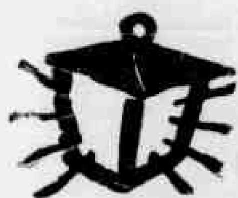


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.415 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-Feira, 20 de Agôsto de 1954

Delegado Sílvio Terra: **"Qualquer juiz condena essa gente à pena máxima"** (Pág. 6)

O CRIME FOI DO CATETE

Nota da Aeronáutica:

"O coronel João Adil de Oliveira, encarregado do inquérito policial-militar aberto na Aeronáutica para averiguar os fatos ocorridos na Rua Toneleros, julga-se obrigado a esclarecer o seguinte:

1 — No desejo de aliviar a grande tensão que havia no ambiente nacional, resultante do crime em averiguações, tensão que decorria, de algum modo, do desconhecimento dos fatos, desejei dar êstes esclarecimentos ao público brasileiro sôbre a marcha das investigações. Minhas declarações foram feitas em resposta a questões que me foram propostas, na ocasião, por cêrca de 20 jornalistas. Foram feitas com sinceridade e nunca imaginei que pudessem se prestar a explorações que, lamentàvelmente, parecem estar sendo feitas.

2 — Para desfazer mal-entendidos, esclareço:

a) — Há evidente má interpretação das declarações que fiz.

b) — Não tenho dúvidas e já tenho elementos seguros de prova de que o crime foi planejado e executado por elementos que serviam no Palácio do Catete, onde residiam, mesmo. Neste momento, acaba de ser prêso Soares que, apesar de não ser funcionário do Catete, dispunha de cartão de entrada livre no Palácio. Acha-se em nosso poder êsse cartão. O chefe e o secretário da guarda pessoal, Gregório e Valente, estão inequìvocamente comprometidos no crime.

Base Aérea do Galeão, 19 de agôsto de 1954.

João Adil de Oliveira, coronel aviador, encarregado do inquérito policial-militar".

Graças a Deus não tive dúvidas sôbre a honradez e a integridade dêste homem.

Na aflição de ontem, quando tudo parecia desmoronar, confiei na sua dignidade.

Aí está a prova de que tinha razão.

O crime é do Catete.

Falta agora expulsar Vargas do Catete.

CARLOS LACERDA

PRÊSO O ÚLTIMO DOS ASSASSINOS

Soares fugia para Campos quando foi detido, em companhia do pai e de sua mulher — Já está no Galeão — Armado e com Cr$ 30 mil no bôlso, em cédulas novas — Entregou-se humildemente — O Prefeito de Carangola deu a pista para a prisão do sicário — Já fêz algumas declarações — "Jafet não foi o mandante" — (Na página 2)



SOARES, CAPANGA DE VARGAS — José Antônio Soares, último dos pistoleiros a ser prêso, era mesmo elemento da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas. Na fotografia acima, tirada por ocasião da visita que Vargas fêz a Caldas do Cipó, na Bahia, vemos Soares, de terno branco, atrás do presidente e ao lado do "tenente" Gregório Fortunato. Se não pertencia ao efetivo da guarda, era "extranumerário", pelo menos

LUTERO FOI A FÔRÇA QUE ARMOU O BRAÇO DE ALCINO

O pistoleiro afirma que o dinheiro veio do filho do Presidente da República — Quanto recebeu — A cilada falhou em Barra Mansa, Nova Iguaçu e na porta do Colégio São José — Íntegra do depoimento do pistoleiro Alcino João Nascimento

A LONGA preparação para o crime, as duas emboscadas que falharam, as promessas de dinheiro e de emprêgo, a certeza da impunidade e a proteção de Lutero Vargas, a cilada miserável, a fuga, a pega e a prisão do pistoleiro são agora reveladas à Nação, no depoimento minucioso prestado às autoridades da Aeronáutica — presentes o promotor Cordeiro Guerra e o capelão da base aérea — por Alcino João do Nascimento, pistoleiro profissional.

O pistoleiro alega que matou por dinheiro; no fim do depoimento, diz que atirou, por ordem de Climério, nas pernas de Carlos Lacerda — esquecendo-se de que, no princípio, afirmara ter sido contratado para assassinar o jornalista.

Recebeu dinheiro; estêve no Catete; recebeu, com Climério, os recados de Soares e Valente; assegurou-se da impunidade pela proteção de Lutero Vargas — fiado em quem, matou.

A longa preparação para o crime, agora a conhecemos: Climério, Soares, Alcino, estiveram a pique de matar o jornalista em Nova Iguaçu e Barra Mansa. Na porta do Externato São José, a cilada falhou e foi transferida para a rua Toneleros — já, agora, com a participação eficiente do motorista Nelson Raimundo. (Ler na página 6 a íntegra do depoimento)

Borpax - Importadora S.A.

RIO DE JANEIRO, 15 de julho de 1953

Ilmo. Snr.
ARQUIMEDES MANHÃES
Nesta

Prezado Senhor

Tem a presente por finalidade autorizar V.S. a dispor, à seu critério, em benefício de terceiros à sua escolha, da importância de 20% (vinte por cento) sobre o valor das importações que efetuarmos com base no deferimento de n/carta desta data, dirigida à CEXIM e que cogita da importação, sem cobertura cambial, de mercadorias no valor de US$13.000.000,00 (treze milhões de dolares).

O pagamento, calculado o dolar a Cr$ 20,00, atingirá até 20% de Cr$ 260.000.000,00, ou sejam Cr$ 52.000.000,00 (cinquenta e dois milhões de cruzeiros), e será efetuado parceladamente, por ocasião e na proporção ao valor das mercadorias chegadas a portos nacionais com base nas licenças de importação que nos forem concedidas pela CEXIM em atendimento à pretensão expressa em nossa aludida carta.

Atenciosamente.

BORPAX IMPORTADORA S. A.

Com este documento, do arquivo pessoal de Gregório, fica provada a sua interferência na CEXIM, onde manobrava em favor de intermediários, na realidade seus associados. Um dêles, Arquimedes Manhães, segundo revela a carta reproduzida acima, ganhou Cr$ 52 milhões como intermediário de negócios de importação da firma paulista Borpax. O favoritismo era conseguido pelo "camareiro" milionário do Catete. A íntegra da carta vai no texto

O Instituto dos Advogados pede a saida de Vargas

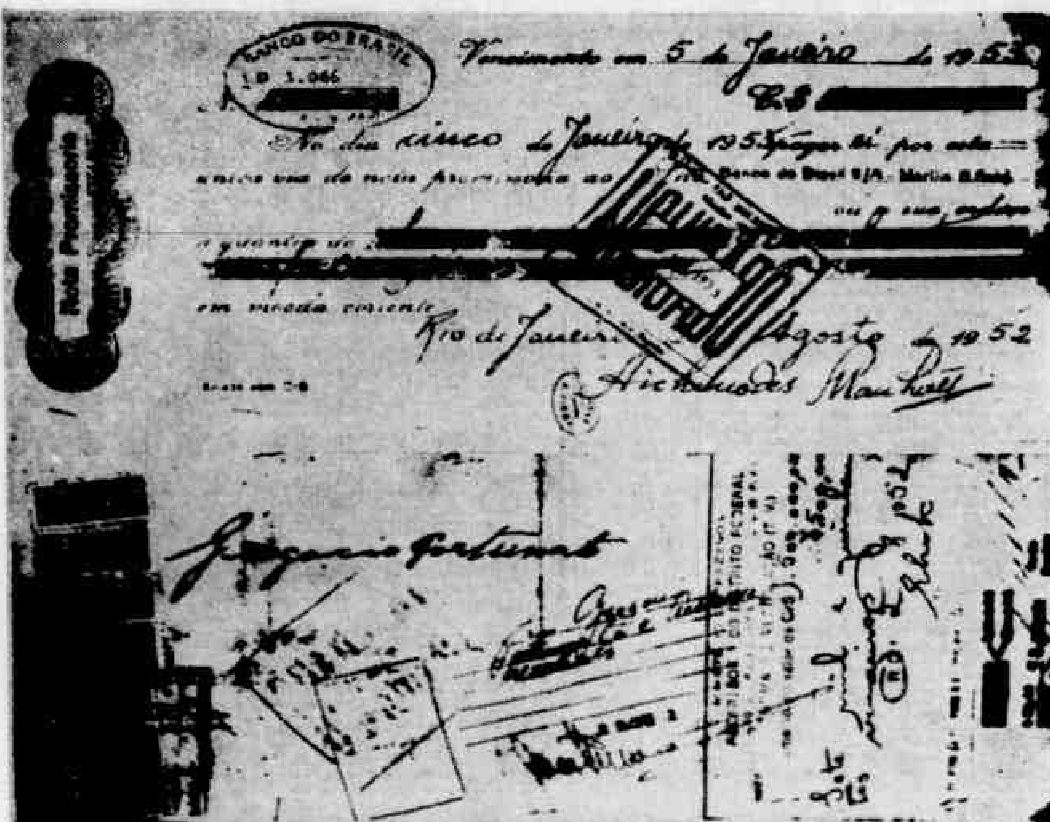
Histórico pronunciamento de uma instituição centenária — Vargas já não é mais Presidente da República — A ordem constitucional precisa ser mantida (Na pág. 8)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo. da Lapa 52 Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.

GREGÓRIO GUARDAVA OS ESCÂNDALOS DA OLIGARQUIA

O chefe da guarda pessoal era uma peça do sistema da corrupçao dos Vargas — Seu sócio, Arquimedes Manhães, ganhou Cr$ 52 milhões como intermediário de negociatas na CEXIM — Gregório pagou Cr$ 2.600 mil adiantados por uma fazenda de Maneco Vargas — O recibo, sem sêlo, foi passado em papel timbrado da Presidência da República — Aval de Gregório serve para tirar Cr$ 1.500 mil no B. do Brasil — Dinheiro da verba secreta para despesas pessoais — Juraci Fortunato, grande comerciante em Copacabana, sócia de outro capanga — Gregório também é "turfman"

(OUTROS DOCUMENTOS E TEXTO NA PÁGINA 8)



Banco do Brasil
Nota Promissória
Vencimento em 5 de Janeiro de 1953
No dia cinco de Janeiro de 1953 pagar-lhe-ei por esta única via de nota promissória ao Banco do Brasil S/A. - Marília
em moeda corrente
Rio de Janeiro, Agosto de 1952
Arquimedes Manhães
Gregorio Fortunato

Nota promissória dos Cr$ 1.500 mil, tirados por Arquimedes Manhães no Banco do Brasil, agência de Marília, com o aval de Gregório. Esse aval, que abriu os cofres do banco oficial para vultoso empréstimo ao sócio do "camareiro" milionário do Catete, é visto no verso. A operação foi feita em janeiro de 53. O documento foi retirado do arquivo pessoal de Gregório, no Catete, pela Comissão de Inquérito da Aeronáutica

Prezado Amigo Archimedes Manhães

Pela presente me declaro solidário aos compromissos assumidos com V.S. pela firma BORPAX - Importadora S/A. em carta desta data.

Certo de que faço jús a sua particular confiança, solicito que o amigo receba esta minha declaração como inteiro aval aos compromissos assumidos pela firma na carta em aprêço.

Reafirmando-lhe minha especial estima, abraço-o cordialmente,

ARY RODRIGUES ALCANTARA

RIO, 15 de julho de 1953

POR esta carta, entra no jôgo da CEXIM mais um personagem, Ary Rodrigues Alcântara, diretor da CIREI, firma gaúcha de Jango, Brizola e outros, que obteve pràticamente o monopólio da importação de camionetes "Dodge". Ary se declara solidário com o compromisso assumido por Arquimedes Manhães com a firma paulista Borpax. Com Gregório ficava tudo documentado, como se fôsse o personagem mais importante da negociata tramada no Catete.

Lacerda hoje em S. Paulo

Palestra no Instituto de Engenharia e no "XI de Agôsto" — Estará no "video" de duas TV e ao microfone de grande cadeia de radioemissoras da Capital e do Interior — (Leia na página 4)

Manhães depõe no Galeão

Prêso pela Aeronáutica — Abrigava elementos da guarda pessoal — Prêso também seu chefe, o japonês Matsubara

ARQUIMEDES Manhães, prêso pela Aeronáutica, prestou depoimento, esta madrugada, na Base Aérea do Galeão, perante a comissão do inquérito policial-militar sôbre o atentado da rua Toneleros em que foi assassinado o major Rubens Florentino Vaz e saíram feridos o jornalista Carlos Lacerda e o vigilante municipal Salvio Romeiro.

Manhães abrigou em sua casa vários dos capangas da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas. Hóspede do Catete, no início do govêrno Vargas, Manhães afastou-se discretamente depois do famoso escândalo do algodão em que foi sócio de Roberto Alves. Alves e Manhães, avisados com antecedência por Vargas, compraram algodão na baixa e depois entregaram-no ao Banco do Brasil, pelo preço do financiamento.

Até hoje não há um calculo preciso de quanto ganharam com essa manobra criminosa.

PRESO O CHEFE DE MANHAES

Quando tentava visitar o sr. Arquimedes Manhães, na Base Aérea do Galeão, para esclarecimentos sôbre as origens do dinheiro que apareceu em poder de Gregório, Alcino, Climério e Soares, foi preso na porta da Base o japonês Iassutaro Matsubara, chefe de Manhães, numa firma em Marília.

Arquimedes Manhães declarou, ontem, ao delegado Silvio Terra, que conseguira do japonês Matsubara a importância de Cr$ 500 mil para financiar a campanha eleitoral de Roberto Alves, ex-secretário particular do sr. Getúlio Vargas, agora candidato a deputado federal por São Paulo, e que entregou o dinheiro ao "tenente" Gregório Fortunato, chefe dos cangaceiros do Catete.

Vozes da Cidade

O COMPARECIMENTO dos operários ao discurso do sr. Getúlio Vargas foi conseguido graças à dupla bonificação que os diretores da Companhia Mannesmann lhes ofereceram: quem batesse o cartão, colocado no relógio perto do local em que ia falar o presidente da República, ganharia a diária, como se estivesse trabalhando, além de uma bonificação de 25%, como trabalho extraordinário.

O *SR. Ari Barroso está procurando uma "crooner" (alta e bonita) para a sua orquestra, que excursionará a Buenos Aires.*

O **PTN, através dos srs. Jânio Quadros e Emílio Carlos, ofereceu a legenda para que o deputado Castilho Cabral possa candidatar-se à reeleição, em São Paulo. Não foi imposta qualquer condição nem compromisso.**

OS senadores Ezequias da Rocha, Djair Brindeiro e Ferreira de Souza receberam, cada, 5 mil dólares para participar das reuniões da União Interparlamentar que se reune agora na Europa.

JOSÉ DO RIO

Prêso o último dos assassinos

Soares fugia para Campos quando foi detido, em companhia do pai e de sua mulher — Já está no Galeão — Armado e com Cr$ 30 mil no bôlso, em cédulas novas — Entregou-se humildemente — O Prefeito de Carangola deu a pista para a prisão do sicário — Já fêz algumas declarações — "Jafet não foi o mandante" —

"TINHA a certeza de que estava sendo procurado e mais tarde ou mais cedo seria prêso" — disse José Antônio Soares ao ser prêso, ontem, na cidade de Muriaé, em Minas Gerais, quando fugia para Campos com seu pai e sua mulher, Nelly Gama, no carro de praça 5-44-27, do motorista Jorge Dureda, que recebeu Cr$ 1.500 para realizar a fuga.

Soares estava com um revolver "Smith & Wesson", calibre 38, e Cr$ 30 mil em cédulas novissimas, menores de Cr$ 500.

ESTEVE EM CARATINGA

Ontem ao anoitecer, o tenente-coronel Apolinoo Coelho Júnior, delegado de polícia de Muriaé, recebeu denúncia de populares que Soares estava na cidade. Fora visto descendo de um ônibus que procedia de Caratinga, e se dirigira para o centro, como se estivesse procurando nova condução. Pouco depois, era identificado num café na praça João Pinheiro.

O delegado imediatamente comunicou a denúncia ao capitão-aviador Woltan Goulart de Andrade, que ali se encontrava há quatro dias, com quatro praças da Fôrça Pública, em diligências.

A PRISAO

As duas autoridades seguiram logo para o local, onde souberam que Soares havia embarcado no carro de praça 5-44-27, em direção a Patrocínio, distrito do município, distante da sede 21 quilômetros, a pouco mais de uma hora de carro.

Já no distrito de Patrocínio, quando o carro fugia pela estrada que conduz a Campos, teve o caminho interceptado violentamente pelo "jeep" do delegado.

NAO REAGIU

Os militares desceram do "jeep" de arma em punho e disseram: "Entregue-se, Soares! Você está prêso!"

Sem esboçar qualquer reação, Soares levantou os braços e saiu do carro, humildemente.

Estava bem barbeado, com uma capa de gabardine para chuva e parecia descansado. Franziu o cenho e limitou-se a responder por monossílabos às primeiras perguntas, esclarecendo que pretendia fugir para local seguro, no Estado do Rio, mas não disse onde.

Junto com seu pai, sua amante e o motorista, Soares foi mantido incomunicável, à espera da escolta da Aeronáutica, que o trará para o Galeão.

FECHOU A DELEGACIA

O delegado de Muriaé, coronel Apolinoo Coelho Júnior, durante a madrugada de hoje, quando tôda a reportagem carioca, paulista e mineira procurava obter informações sôbre a prisão de Antônio José Soares, último pistoleiro do Catete que faltava ser caçado, mandou a telefonista local dizer que a delegacia estava fechada e só atenderia pela manhã.

Impossibilitados de informar ao público leitor de todo o país, vários jornais tiveram que empreender a estafante viagem de 300 quilômetros em estradas poeirentas, a fim de saldar seus compromissos com os leitores.

Não foi Jafet

DOIS oficiais da Aeronáutica foram ontem mesmo a Muriaé apanhar Soares.

Soares já veio sendo interrogado no avião que o trouxe para o Galeão, onde chegou ainda de madrugada.

Apesar de suas declarações não terem sido, evidentemente, tomadas a têrmo, podemos adiantar que são muito boas e de grande valor, pois se coadunam perfeitamente com o que já foi apurado no inquérito e com os depoimentos dos cinco criminosos já presos: Climério, Alcino, Nelson Raimundo, Gregório e Valente.

Segundo apuramos, ainda no avião, Soares inocentou Ricardo Jafet como mandante do crime. Teria, inclusive, dito o nome do verdadeiro, que, no entanto, não conseguimos apurar.

O PREFEITO

O prefeito de Carangola, sr. João Belo de Oliveira Filho, teve, de certo modo, atuação decisiva na captura do pistoleiro Soares.

Há quatro dias o pai de Soares foi visto em Carangola — onde ambos são muito conhecidos — e o prefeito, suspeitando de um encontro entre pai e filho, mandou segui-lo. O policial encarregado do "acompanhamento" descobriu que o pai de Soares seguira para Muriaé — cidade que fica mais ou menos próxima.

O sr. João Belo, imediatamente, comunicou o fato à polícia de Muriaé, onde Soares foi prêso.

LADRÃO DE CAVALOS

Soares é muito conhecido em Carangola e Muriaé, ambas cidades da Zona da Mata, em Minas Gerais.

Em Carangola é mais conhecido como vigarista — já tendo feito algumas vítimas. E', também, considerado ladrão de cavalos. E, segundo informações que obtivemos nesta manhã, daquela cidade mineira, é homem "de fazer qualquer negócio".

PROTEGIDO EM MURIAE'

Soares é conhecido ainda em todos os municípios de Carangola. Entretanto, costuma fazer ponto em Muriaé, cidade onde é muito protegido e é, pelo menos, culpado de uma morte.

O crime ocorreu há alguns anos. Foi praticado de tocaia e a vítima chamava-se Paulino Natal.

Ao que tudo indica, Soares tinha sido avisado de que a polícia de Carangola e de Muriaé andava em seu encalço. A sua fuga, porém, foi tardia.

No Rio o cardeal da Bahia

O "Andes" no pôrto

O NAVIO "Andes", chegado hoje da Inglaterra, trouxe, procedente de Salvador, em trânsito para S. Paulo, o cardeal Augusto da Silva, arcebispo da Bahia.

Sua Eminência participará do I Congresso de N. S. de Aparecida a realizar-se entre 4 e 8 de setembro próximo, em S. Paulo e na cidade de Aparecida. Trata-se de um certame integrante das festas do IV Centenário de São Paulo e também de uma comemoração ao ano jubilar da proclamação do Dogma da Imaculada Conceição.

Sua Santidade, o Papa, enviou um legado, o cardeal Piazza. No mesmo navio chegou da Europa o ministro Sampaio Costa, do Tribunal Federal de Recursos. O "Andes" trouxe ainda 100 emigrantes portuguêses.

Posse da diretoria dos aeronautas

TOMARA posse, no dia 24 do corrente, a nova diretoria eleita do Sindicato Nacional dos Aeronautas. Está programada uma sessão solene, às 17 horas, na sede do Sindicato, à av. Franklin Roosevelt, 134 — 8º andar. O comandante Fernando Arruda é o presidente do Sindicato, reeleito.

Frustrada por enquanto a nomeação de Mendes de Morais

A indicação não seria aprovada no Senado — Resultado das sondagens de Ivo d'Aquino — Cresce a cotação de Romano —

ESTA frustrada, pelo menos por enquanto, a tentativa do govêrno para substituir o prefeito Dulcídio Cardoso pelo general Mendes de Morais.

DESAPROVAÇAO NO SENADO

Motivo do recuo: o sr. Getúlio Vargas soube que a indicação do nome do general (candidato apoiado pelo ministro da Guerra) seria desaprovada no Senado, onde são grandes as restrições ao seu nome.

Este foi o resultado das sondagens feitas pelo senador Ivo d'Aquino, ao qual o presidente da República confiara a missão de verificar as possibilidades da aprovação do nome do general.

O sr. Ivo d'Aquino, que assim substituiu já virtualmente o sr. Alvaro Adolfo na liderança da maioria, chegou à conclusão de que o govêrno se arriscaria muito se tentasse nomear o general Mendes de Morais.

CRESCE A COTAÇAO DE ROMANO

Simultâneamente, cresceu muito a cotação do sr. Guilherme Romano, indicado para o lugar do prefeito Dulcídio Cardoso

RECLAMAÇÕES CONTRA UM PÔSTO DO SAPS

NUMEROSAS têm sido as reclamações chegadas a êste jornal contra o pôsto do SAPS que serve aos milhares de funcionários da Imprensa Nacional.

De 18 de janeiro a 3 de agôsto, a Imprensa pagou ao SAPS nada menos de Cr$ 986 mil, numa razão de Cr$ 8 por refeição fornecida. A verba anual é de Cr$ 3 milhões e 251 mil.

PESSIMAS CONDIÇOES

Mas a comida é a pior possível. Os funcionários estão pleiteando que o diretor, sr. Alberto Brito Pereira, designe uma pessoa de sua confiança para fiscalizar o pôsto, pois o atual encarregado do trabalho não está fiscalizando coisa alguma.

Pedem ainda que seja exigida do SAPS maior higiene, pois diàriamente são encontrados nas bandejas os mais estranhos objetos e bichos. E' que as refeições não são preparadas na Imprensa e sim na Estiva, de onde vêm de caminhão, recebendo poeira e sujeiras.

Os garçons e garçonetes, designados pelo SAPS, não têm a menor consideração com os funcionários e operários, tratando-os rudemente e recusando-se a atender a qualquer reclamação.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Aumento nos combustivesi e passagens

NA reunião de ontem do plenário da COFAP, foi aprovada a tabela do Conselho Nacional do Petróleo para a gasolina, querosene, óleo Diesel e óleo combustível, "tendo em vista a nova situação criada pela instituição dos ágios".

Ficaram excluídos do novo tabelamento, apenas, o gás liquefeito do petróleo e a gasolina "Premium", por se tratar de um tipo inédito de gasolina, com características diferentes.

Por outros atos, foi homologada a nova tabela das tarifas da Emprêsa Nova Iguaçu de Auto-Ônibus e da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, sendo que êsse reajustamento perdurará sòmente enquanto a Companhia estiver sendo suprida pela usina flutuante "Piraquê".

Buzinar na rua: Cr$ 500 de multa

PROJETO DO VEREADOR MAGALHAES JR.

O VEREADOR Magalhães Junior, apresentou projeto de lei, proibindo o uso de buzinas em automóveis, ônibus, lotações, caminhões, motocicletas e quaisquer outros veículos, particulares, oficiais ou de aluguel, no Distrito Federal.

O uso de buzina em qualquer ponto do Rio importará em multa de Cr$ 500.

DESLIGAMENTO DAS BUZINAS

No emplacamento dos carros, os encarregados da vistoria deverão desligar as instalações elétricas das buzinas e providenciar a retirada das caixas acústicas.

O projeto autoriza o prefeito a estabelecer um acôrdo com a Inspetoria do Trânsito, para acertar as medidas a serem aplicadas.

No Rio Henry Gouhier

ENCONTRA-SE no Rio o filósofo Henry Gouhier, que acaba de participar do congresso de filosofia realizado em S. Paulo. O pensador francês, que se destaca entre os conhecedores da filosofia de Descartes, falou, ontem, aos universitários cariocas sôbre o tema: "Cartesianismo e Cristianismo".

Henry Gouhier deverá realizar nova conferência na Faculdade de Filosofia do Distrito Federal, no próximo dia 25, quarta-feira.

Desafio de comunistas

MARIA RITA SOARES ACEITA

COMUNISTAS promotoras da Conferência Latino-Americana de Mulheres lançaram um desafio a d. Maria Rita Soares de Azevedo, para que prove os propósitos maliciosos da conferência. O desafio foi aceito, devendo ser marcados dia e hora.

Falando à reportagem, d. Maria Rita esclareceu: "não aceito para hoje, na ABI, o desafio conforme desejam as comunistas. Mas, qualquer outro dia estarei disposta a provar o mal que causará ao Brasil tal Conferência".

Convocação de almirantes

O ALMIRANTE Salalino Coelho, chefe do Estado Maior da Armada, desmentiu a notícia de que o almirantado havia se reunido ontem. "Apenas o ministro convocou os almirantes, atualmente no Rio, para um exame da situação" — revelou o almirante Salalino Coelho.

Catègòricamente rejeitado o projeto Mendes-France

BRUXELAS, 20 (United Press) — Os ministros do Exterior dos seis países da comunidade européia de defesa abandonaram hoje, definitivamente, a esperança de se chegar a um acôrdo e procuraram a forma de dar por terminada a conferência sem provocar uma crise.

A República Federal Alemã, a Itália, a Holanda, a Bélgica e o Luxemburgo rejeitaram categòricamente o plano proposto pela França para modificar o tratado da comunidade.

Nada decidido sôbre a carne

O PLENARIO da COFAP nada decidiu sôbre a carne, por não terem sido concluídos os estudos feitos pelo setor técnico.

Esses estudos estão levando à conclusão de uma completa reforma no sistema da venda de carne, que não mais deverá ser desossada nos açougues. A tendência do setor técnico da COFAP, é concluir por sistema similar aos dos grandes centros da Europa e da América do Norte, com carne em pacotes.

Política de Lutero na Escola de Enfermeiras

Verdadeiras as notícias publicadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA — Houve reunião e ameaça — A diretora é incompetente

UMA comissão de alunas e ex-alunas da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo procurou a nossa redação para desmentir categòricamente a reportagem publicada na "Ultima Hora" e confirmando, integralmente, as notícias publicadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA nas edições de 14 e 17 do corrente.

— "São inteiramente falsas as afirmativas feitas pelas nossas colegas" — afirmou-nos uma delas.

Tentam encobrir o sol com uma peneira, pois querem negar fatos graves e reais que se vêm desenrolando no recinto da Escola".

DE AUTOMOVEL

— "Com a cabala eleitoral que fazem em favor de Lutero Vargas e Roberto Gonçalves Lima, elas não frequentam o hospital. Saem de manhã, em automóveis, para fazer a campanha, trabalhando nos escritórios, e com promessas mirabolantes, tais como empregos polpudos nas repartições municipais, rádios, televisão, pianos, horas de arte, etc."

— "Quanto à reunião que elas desmentiram tenha havido" — prosseguiu — "de fato houve e foi convocada pela diretora, para marcar a data de formatura das alunas, sendo, então, desvirtuada a reunião, pois foi tratada a questão de um convite ao sr. Gonçalves Lima, para paraninfo da turma".

MENTIRA

— "A diretora mentiu, quando informou que o prefeito não poderia ser paraninfo, pois, ao que sabemos, êle não foi sequer convidado".

— "Além de faltar à verdade, a diretora é incompetente, pois é leiga no assunto, não tem qualquer curso de habilitação para o cargo que desempenha, desconhece o que seja um diretório acadêmico ou o que seja ajustamento profissional.

"Foi nomeada por injunções políticas. Nós não somos políticas, mas não podemos admitir que uma Escola seja transformada em antro de politicagem barata. Contra isso nos insurgimos e não descansaremos, até que o prefeito tome uma providência saneadora e definitiva".

"Reunião de Amigos"

RAUL Brunini, candidato a vereador na Aliança Popular, fará hoje mais uma "Reunião de Amigos", na residência do sr. Alipio Rodrigues dos Santos, à rua Sidônio Paes, 89, em Cascadura.

Participará da Reunião o deputado Frota Aguiar. A palavra de Carlos Lacerda, que desta vez não poderá estar ao lado de Raul Brunini, será ouvida através de uma mensagem gravada, aos moradores de Cascadura.

Não eram pistoleiros

NAO andou rondando a casa de Adauto Lúcio Cardoso, cheio de pistoleiros, como foi noticiado, o carro que ali estaciona frequentemente. Na verdade estava em diligências sôbre o atentado da rua Toneleros e nada tinha a ver com o advogado. A notícia foi gerada pela falta de conhecimento da diligência e pelas ameaças que ultimamente o advogado vem recebendo.

Zenobio escreve ao Clube da Lanterna

Afirma, em resposta ao jornalista Amaral Netto, o Ministro da Guerra: — "As Fôrças Armadas saberão impedir que se vilipendie e se macule nossa gloriosa História, assegurando a todos os brasileiros os direitos que a Constituição Federal lhes confere"

O GENERAL Zenobio da Costa, ministro da Guerra, enviou ao jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna, um ofício em resposta ao que anteontem lhe foi entregue por uma comissão de diretores do Clube que tinha à frente o sr. Didimo de Lima Brandão.

A carta do Clube pedia a renúncia de Vargas.

A RESPOSTA

E' o seguinte o texto da resposta do general Zenóbio da Costa:

— "Tenho em mãos a carta de V. Sa. em que solicita seja atendido o apêlo que me dirigem os sócios dessa Entidade.

Cumpre-me salientar que as deliberações tomadas pelos Altos Chefes das três Fôrças Armadas em face dos últimos acontecimentos definem, de modo claro e preciso, a posição que, por unanimidade, julgaram oportuno tomar. Seria extremamente grave de minha parte, retornar a um assunto sobejamente debatido e, definitivamente decidido após judiciosa análise dos fatos".

LIBERDADES DEMOCRATICAS

"Respondendo a V. Sa. julgo oportuno ressaltar o quão significativo seria para a tranquilidade da Nação, decidisse essa prestigiosa Entidade congregar os seus associados em tôrno daqueles que desejam, na grave conjuntura por que passamos, conduzir o Brasil aos seus altos destinos, dentro do regime democrático, de cujas liberdades hoje exercidas, plenamente, pelos que pertencem ao Clube da Lanterna e de que é prova evidente o apêlo que me dirigem, não devemos prescindir".

FÔRÇAS ARMADAS

"Este apêlo que, sinceramente, dirijo a V. Sa. e aos demais membros do Clube da Lanterna, na certeza de que, o patriotismo e o bom senso devem suberpor às incompreensões e aos ressentimentos, para que os pleitos eleitorais que se avizinham permitam ao povo brasileiro decidir, com segurança e liberdade, dos destinos do Brasil".

GARANTIA

"Finalmente, quero declarar a V. Sa. que, estou certo, hoje como no passado, as Fôrças Armadas saberão impedir que se vilipendie e se macule nossa gloriosa História, assegurando a todos os brasileiros os direitos que a Constituição Federal lhes confere. Cordialmente, (a) general Zenóbio da Costa".

A CARTA

A carta do jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna, ao ministro da Guerra, frisava que os brasileiros se "sentem inseguros e ameaçados em suas liberdades" e "que não é possível continuar o Brasil a ser governado por um presidente que acumula as suas magnas funções com as de chefe e amigo de facínoras, ladrões e falsários".

Dizia ainda a carta que o "ocupante do Palácio do Catete está moral e juridicamente impedido de governar o Brasil".

As aptidões para as artes plásticas

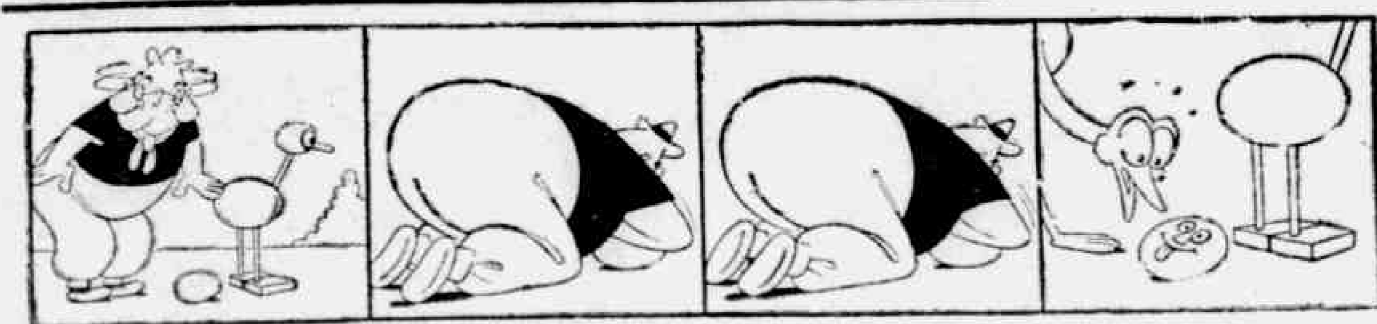
PROFESSORA — **Leonilda d'Annibalie Braga.**

REALIZACAO — **em 30 aulas (20 teóricas e 10 práticas), a partir de 1º de setembro, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (Rua da Candelária, 6 — 3º andar).**

INFORMAÇOES E INSCRIÇOES — **Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12º andar), das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones: 22-3159 e 52-0258.**

NOTA — **Taxa única de inscrição — Cr$ 300,00.**

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância





E AS CIDADES CONTINUAM A CRESCER...

JÁ não causa espanto aos cariocas e aos paulistas o levantamento de novos arranha-céus em suas cidades. Lares e escritórios se formam diàriamente exigindo mais energia elétrica.

São Paulo e o Rio cresceram de modo surpreendente.

Assim cresceu, também, a produção de energia elétrica e a produção industrial.

Foram atendidos 605 000 pedidos de novas ligações de fôrça e luz, e 13 000 novas fábricas começaram a funcionar, no período de 1939 a 1953, na região abastecida pelas Companhias Light.

Não obstante as dificuldades de expansão da capacidade geradora, a produção de energia elétrica continua a crescer com as cidades.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

TRIBUNA PARLAMENTAR

O golpe com o orçamento

JOÃO DUARTE, filho

NOTICIA-SE que Getúlio e sua quadrilha política estão satisfeitos porque pára na Câmara a votação do orçamento, uma vez que os deputados estão, em grande maioria, nos seus Estados em serviço eleitoral. E os golpistas do govêrno bolaram, logo, um golpe duplo: acreditam que sem orçamento vão ficar de mãos livres para gastar discricionàriamente o dinheiro do povo e, ainda, que terão um grande motivo para fazer campanha contra o Congresso, a favor da Ditadura.

Pois saibam os desesperados golpistas do govêrno que nem uma nem outra coisa poderá acontecer.

Se o Congresso não votar o orçamento — e não deve votá-lo mesmo que tenha número para a votação — nada acontecerá de ruim, tudo acontecerá de bom. Pela Constituição, se o orçamento não fôr mandado à sanção até 30 de novembro estará automàticamente prorrogado o orçamento do ano anterior. Só isto. Não haverá ditadura financeira, nem discricionarismo no uso do dinheiro, não cairá o céu nem parará o Brasil. Apenas teremos o orçamento anterior prorrogado.

E isto é uma enorme restrição que oporemos ao desmazelado govêrno de Getúlio. Se êle tiver que desgovernar o Brasil em 1955 com o velho orçamento de 1954, estará peado, legalmente, para fazer muitos gastos inúteis, para desperdiçar o dinheiro do povo na eleição do seu sucessor. As verbas orçamentárias dêste ano postas em vigor, sem nenhuma alteração, para o ano que vem, constituirão um freio ao descalabro financeiro de Getúlio, pois serão limitadas uma vez que postas em vigor com um ano de atraso quando as receitas aumentaram naturalmente, pois que as receitas, no Brasil, aumentam de ano para ano, sem precisar de leis.

E aí é que está o ponto mais importante. Se não votarmos o orçamento estaremos fixando a despesa com uma grande margem de economia e não estaremos prejudicando o aumento da receita, pois que a receita não depende da lei, mas só da arrecadação que se fará naturalmente, sem depender do orçamento.

E ainda há uma grande vantagem. E' que o orçamento a ser prorrogado já levará, para o ano que vem, muita autorização de despesa que não mais se fará, aquelas despesas que não comportam transbordo para o ano seguinte, porque o serviço a que se destinava, extinguiu-se, ficou pronto no ano anterior. Forçaremos, assim, o govêrno a ficar contido na despesa, enquanto lhe deixamos ampla margem para arrecadar o mais que possa. Se não votarmos o orçamento êste ano obrigaremos, pela prorrogação, o govêrno talvez ao equilíbrio orçamentário. E isto é uma lição boa que daremos ao Getúlio.

Não se diga, portanto, que haverá arbítrio ou ditadura financeira se não votarmos o orçamento. Pelo contrário. O que haverá é contenção rigorosa nas despesas do próximo ano e nenhum prejuízo para a arrecadação da receita.

E' preciso, portanto, não votar o orçamento. Se deixarmos de votá-lo por acaso, isto é bom. Se deixarmos de votá-lo deliberadamente, isto ainda é melhor.

E também não se receie ninguém de que o Congresso venha a sofrer a campanha de desmoralização que os amigos de Getúlio estão anunciando. Esta campanha já não impressiona ninguém, já não prejudica ninguém. Será, mais uma vez, como ladridos de cachorros presos, do outro lado da cêrca. E' bom, portanto, que não votemos o orçamento, mas que não o votemos deliberadamente, às claras, dizendo-se ao povo que não devemos, não queremos votá-lo.

O ano é eleitoral, essencialmente eleitoral, como o próximo ano também o será. Nada de votações na Câmara e no Senado. Só palavras, só discursos, só a tribuna aberta e livre para quem quiser utilizá-la contra a prepotência e o golpe. Não há projeto importante, por mais importante que seja, que não possa esperar para o fim do ano.

Vamos, portanto, fazer as eleições tranqüilamente enquanto os projetos devem dormir no Congresso. Até o orçamento. A missão da Câmara é ter a sua tribuna aberta até para ser desmoralizada e diminuída pelas mentiras de João Cleofas, o traidor.

ACÓRDÃOS DOS TRIBUNAIS OBRIGAM A RENÚNCIA

O afastamento do juiz, bastando a queixa de alguém ofendido — Dois grupos no Govêrno: o de Capanema e o de Vieira Lins — Não se trata de golpe, declara na Câmara o deputado Castilho Cabral

VARIOS acórdãos de tribunais, publicados na "Revista Forense", obrigam o sr. Getúlio Vargas a renunciar. Isto foi o que sustentou, ontem, na Câmara, o deputado Castilho Cabral:

— Não escondamos com cortina de fumaça a dolorosa realidade nacional. Não queiramos nós mesmos enganar-nos e enganar o povo, visto como o fato é que ninguém resiste, salvo caracteres especiais, às seduções do "senhor" do Banco do Brasil e dos institutos.

Mas, essa insuspeição, que em Direito Civil e em Direito Criminal, assim se funda, estaria perfeitamente caracterizada no caso presente pelo amor do sr. Getúlio Vargas ao sr. Gregório Fortunato, por aquela intimidade, que não é a intimidade política, como muito bem disse o deputado Gustavo Capanema, que afirmou não tratar das intimidades de alcova. Estaria, também, a suspeição caracterizada pela malquerença com o sr. Carlos Lacerda.

Recorrendo, hoje, a alguns acórdãos, na "Revista Forense", encontrei a malquerença, só ela, a determinar o afastamento do Juiz, bastando que alguém se tivesse queixado de ofendido em sua honra pelo réu, para êsse alguém se fôsse juiz, se afastasse do processo.

Em relação ao sr. Getúlio Vargas, no caso presente, tanto a intimidade com o sr. Gregório Fortunato quanto a sua notória malquerença ao sr. Carlos Lacerda, estavam, e ainda estão a exigir o seu afastamento, para que possamos, então, apurar realmente, em todos os seus detalhes, e, se possível, a confirmação perfeita do mandado criminal nessa trama sinistra que enlutou a Nação e a envergonha no exterior".

DOIS GRUPOS NO GOVERNO

"O líder da maioria no discurso de anteontem, dividiu a oposição em dois grupos: um, que seria liderado pelo sr. Carlos Lacerda — o grupo revolucionário, o grupo do golpe; o outro, cujo líder S. Exa. não citou, seria o grupo dos ponderados, dos conciliadores, dos defensores da Constituição.

Nós da oposição, também, podemos, — e com mais razão, — dividir os defensores do govêrno em dois grupos: um, do qual seria líder, o líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, para o qual o presidente da República é pessoa sagrada, é monarca, príncipe. Esse grupo encontraria sua origem, sem dúvida, naqueles que mais serviram ao regime ditatorial, [illegible] e se inspiraram do espírito da Carta ditatorial. É no art. 87 que se encontra essa maravilha jurídica segundo a qual o presidente da República, enquanto no exercício das funções, não pode ser responsabilizado por quaisquer atos estranhos às mesmas.

E o que mais caracteriza a impunidade legal do sr. presidente da República no regime da Carta de 37 é o art. 101 dêsse mesmo Estatuto, que, ao contrário do art. 101 da Constituição de 1946, não confere ao Supremo Tribunal nem a nenhum órgão da Justiça, competência para julgar os crimes comuns do sr. presidente da República.

[illegible] do govêrno, que sustentam a tese de que o chefe do Executivo, mesmo que apurada sua responsabilidade nos inquéritos em andamento, não deveria renunciar.

O outro grupo é aquêle cujo líder poderíamos encontrar no ilustre líder do Partido Trabalhista Brasileiro, sr. Vieira Lins, que igualmente defende o govêrno, que também defende o sr. presidente da República, mas que afirma, com desassombro e altivez que, se a culpa do sr. presidente da República fôr apurada neste inquérito, romperá com o govêrno e se afastará do sr. Getúlio Vargas, pugnando pela punição dos culpados, sejam êles quais forem.

Mas aquêle grupo para o qual a pessoa do sr. presidente da República é sagrada, como a de um monarca absoluto, afirma que o presidente da República não deve renunciar porque a renúncia só poderia ser espontânea, no livre arbítrio do ocupante do Catete, e a renúncia imposta não é renúncia, é deposição.

E êste mesmo grupo, pela voz do sr. Gustavo Capanema, que, negando a possibilidade da renúncia forçada pelas circunstâncias políticas e sociais, deixando ao titular da chefia do Poder Executivo um livre arbítrio absoluto na questão, quer, impor a soluto na questão, quer, impor a permanência do sr. Getúlio Vargas.

Declara o sr. Gustavo Capanema, que o sr. Getúlio Vargas não pode renunciar, que lhe é defeso renunciar, não apenas porque deve defender seu nome, mas porque não o permitem as fôrças políticas que o apoiam e às quais deve solidariedade. Agora sim, está caracterizado aquele aspecto, já não no sentido amplo, político, mas no sentido nitidamente partidário. O presidente da República não deve renunciar, diz o sr. Gustavo Capanema, porque tem compromissos com as fôrças políticas que o apoiam. Nós poderíamos acrescentar que seria um crime do sr. Getúlio Vargas, para com essas fôrças políticas, que o apoiam, abandoná-las agora, em vésperas de eleição.

Não é a defesa da Constituição, não é a defesa do regime constitucional, mas simplesmente a defesa dos seus interêsses partidários que está a mover êste grupo liderado pelo sr. Gustavo Capanema.

A BRINCADEIRA DE CAPANEMA

Traduzimos, com perfeito fundamento nas suas palavras, em todo o seu discurso, que o presidente da República deve solidariedade a essas fôrças, para que elas possam transpor o dia trágico de 3 de outubro, trágico para aquêles que, acostumados a viver à sombra do poder, receiam enfrentar o veredito do povo nas urnas com as benesses, sem que o Catete despeje sôbre êles a cornucópia dos favores. Não passa, portanto, de uma brincadeira que não merece maiores comentários, o caminho que o sr. Gustavo Capanema aponta à Nação e ao Congresso Nacional!

A renúncia não pode ser imposta, mas a permanência o sr. Gustavo Capanema acha que pode sê-lo. Não se compreende que livre arbítrio é êsse que o sr. Gustavo Capanema deixa no seu chefe sr. Getúlio Vargas. Era preciso, porém, encontrar uma saída para aquela pergunta incômoda que o deputado Bilac Pinto fêz ao líder da maioria, se, desde apurada plenamente — e com que dificuldade se obteve uma prova plena em se tratando de mandato criminal — a responsabilidade pessoal e direta do presidente da República nos lutuosos acontecimentos da rua Toneleros, qual seria a atitude, qual seria o caminho a tomar? E o sr. Gustavo Capanema brinca com o País e com a Nação, indicando como caminho o "impeachment".

Mas "impeachment" como, se — trazida uma denúncia a esta Casa, perfeitamente assentada num inquérito parlamentar do qual foi relator o atual ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, e cujas conclusões, subscritas pela unanimidade dos representantes de tôdas as correntes políticas que integravam a comissão, foram aprovadas unânimemente pelo plenário, inquérito no qual a classificação do crime de responsabilidade de autoria do presidente da República, o sr. Getúlio Vargas, estava a mais perfeita possível — o sr. Gustavo Capanema liderou esta Casa no sentido de negar não já o afastamento do presidente da República, mas a aceitação liminar da medida?

No entanto, para esta aceitação exigia-se apenas o cumprimento das exigências mínimas estabelecidas pela lei n.º 1.079, ou seja, a narração do fato criminoso, o arrolamento dos responsáveis, a assinatura do denunciante, desde que cidadão brasileiro e reconhecida a firma por tabelião. Como, diante dêste exemplo, vem o sr. Gustavo Capanema brincar com a Nação num momento tão grave?"

NÃO SE TRATA DE GOLPE

"O sr. Gustavo Capanema e os componentes do seu grupo, que não se confundem com o grupo liderado pelo sr. Vieira Lins, procuram caracterizar a campanha pela renúncia do sr. Getúlio Vargas como sendo golpista, como sendo a maneira de rasgar a Constituição, um caminho extra-legal.

Já aqui, desta tribuna, o nobre deputado Alberto Deodato salientou, com muita propriedade, que se a renúncia e a morte não fôssem constitucionais, superfetação inútil seria a própria Constituição haver criado o cargo de vice-presidente da República. Mas essa campanha é ainda dentro do espírito de que estão imbuídos todos os homens da oposição, assim como estão imbuídas as fôrças armadas do Brasil, o espírito de preservar a Constituição brasileira; essa campanha pela renúncia do sr. Getúlio Vargas, com saliência dos motivos morais e políticos que a aconselham, é uma demonstração de que a oposição não está a procurar golpes, de que à oposição, mais do que ao govêrno, interessa a manutenção do regime constitucional, apenas expungido daqueles elementos que perturbam a vida do País".

Em W. M. REIS S.A. é



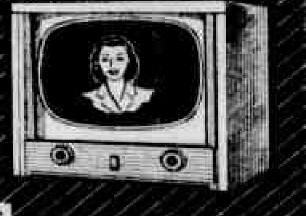
MAIS FACIL escolher porque V. encontra a maior variedade de marcas e modelos.

MAIS FACIL comprar porque à vista ou a prazo V. paga o menor preço, nas melhores condições.

TELEVISAO

Admiral — Zenith — Philco — RCA Victor — Sylvania

A partir de Cr$ 1.750,00 mensais



ELETROLAS

General Electric — RCA Victor — Philco — Philips — Windsor — Standard Electric

A partir de Cr$ 800,00 mensais

GELADEIRAS

General Electric — Crosley — Philco — Admiral — Westinghouse — Servel

A partir de Cr$ 1.000,00 mensais



BATEDEIRA DE BOLO "DORMEYER"

Ultimo modêlo — Completa — A qualquer hora... em qualquer dia... pelo preço que V. queira

Cr$ 3.350,00

W. M. REIS S. A.

AV. RIO BRANCO, 115-125

"Há no Catete apenas um espectro"

Pe. Calazans, da UDN paulista, prega a renúncia de Vargas

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — "O govêrno está moralmente acéfalo" — disse-nos o deputado pe. Benedito Mário Calazans, justificando o pedido que faz ao sr. Getúlio Vargas para que renuncie. O pe. Calazans, da UDN, acaba de ser escolhido candidato a senador, na chapa Prestes Maia-Cunha Bueno. Suas palavras:

— "O presidente não possui mais nenhuma autoridade moral perante o povo. Há no Catete apenas um espectro. Ninguém mais saúda o cidadão Vargas, mas apenas uma toga presidencial que se parece com o linho com que Pilatos enxugou o seu gesto criminoso de traição".

— "E' necessário que alguém com autoridade vista a toga presidencial, ora vazia, dependurada no cabide dos ombros do pobre cidadão Getúlio Vargas".

— "Só há um caminho: a renúncia. A consciência cívica da Nação exige".

PEDEM A RENUNCIA

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Estiveram nesta sucursal, para dar sua solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda e apoiar o pedido de renúncia ao sr. Getúlio Vargas, os srs. Paulo Morais Bicudo e José Luís de Miranda, êste de Vargem Grande do Sul.

O Alistamento eleitoral no Distrito será revisado

PROVIDENCIAS DO TSE

O TRIBUNAL Superior Eleitoral, apreciando a representação em que diversos deputados federais solicitam o reexame da decisão que determinou a revisão do alistamento nas zonas de eleitorado superior à população eleitoral, recenseada pelo IBGE, resolveu:

1. A revisão do alistamento será feita até as vésperas do pleito, de acôrdo com as conveniências dos serviços dos respectivos juízes.

2. Nas zonas, as listas de votação serão normalmente organizadas com os nomes de todos os eleitores inscritos, revistos ou não os seus processos de inscrição.

3. Os eleitores incluídos nas listas de votação, mesmo que seus títulos não tenham sido revistos, serão normalmente admitidos a votar.

4. Se no ato da votação surgir dúvida quanto à identidade do eleitor ou à legitimidade do título de que é portador, o presidente da Mesa poderá exigir sua identificação.

5. Os títulos dêsses eleitores, porém, serão retidos pelos presidentes das mesas receptoras, mediante entrega ao portador de um recibo.

6. Terminada a eleição, os títulos arrecadados serão encaminhados ao Juiz Eleitoral, pelos presidentes das mesas receptoras, processando-se, em seguida, a revisão de seus processos de inscrição.

Os comunistas tentam registrar nova legenda

O PROCURADOR geral da República apreciará o processo de registro de uma nova agremiação política (Aliança Democrática Brasileira) que, segundo denúncias recebidas pelo Tribunal Superior Eleitoral, constitui mais uma tentativa dos comunistas para obter partido e legenda que congregue seus adeptos e registre seus candidatos.

O pedido da Aliança Democrática Brasileira deu entrada anteontem no TSE com a cópia de seus estatutos e lista de assinaturas (50.603 eleitores) conforme exigência legal.

SUCESSORA DO PC

O processo de pedido de registro foi distribuído ao ministro Pena e Costa que, em face de inúmeras cartas recebidas pelo Tribunal, onde seus signatários alegam ter sido ludibriados e denunciam a Aliança como sucessora do Partido Comunista, depois de o relatar, deverá enviá-lo à apreciação do procurador geral da República, para o completo esclarecimento das origens da nova agremiação política.

LISTAS DE 11 ESTADOS

A lista de assinaturas (com 50 mil eleitores, respeitando exigência legal) procedem de 11 Estados. Depois de S. Paulo (com ... 19.879 assinaturas) o Distrito Federal foi o que mais concorreu, com 9.629 eleitores. As denúncias chegadas à sessão judiciária do Tribunal Superior Eleitoral demonstram, entretanto, que alguns dos signatários, ludibriados em sua boa fé, desconheciam as origens e os objetivos do novo partido político.

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O Tônico do Cérebro!

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Casa Oliveira Leite

Louças, cristais e utensílios para cozinha

Atacado e a varejo

Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

TALCO REGINA

O Talco Maravilhoso!

João Cavalcante de Arruda desmascara Jango Goulart

Pediu dinheiro, para apoiá-lo ao Senado, na Paraíba — "Nunca pensei que os pelegos petebistas paraibanos fossem tão torpes e cínicos" — Souza Naves o intermediário da proposta janguista

SÃO PAULO, 20 — Encontra-se nesta capital o sr. João Cavalcanti de Arruda, candidato a senador pela Paraíba, da Coligação oposicionista. Dessa Coligação faziam parte UDN, PTB, PSP e PR, tendo como candidatos os srs. Argemiro Figueiredo e João Cavalcanti de Arruda. Agora, entretanto, o PTB paraibano, a mando de Jango Goulart, acaba de retirar seu apoio à candidatura Arruda ao Senado — sob alegação de que o candidato teria feito declarações de caráter "reacionário".

O sr. João Cavalcanti de Arruda, porém, contesta, e faz as mais graves acusações ao sr. Jango Goulart — como seja, a de exigir-lhe dinheiro para que o PTB o apoiasse, com os demais partidos, ao Palácio Monroe.

A nossa indagação sôbre a nota do Diretório Estadual do PTB, retirando apoio à sua candidatura, disse o sr. João Cavalcanti de Arruda:

— Essa nota do PTB paraibana é um verdadeiro corpo de delito, representa uma página suja de insensibilidade moral. Contra esses processos escusos de fazer política, eu conclamei ao povo paraibano. Feliz inspiração eu tive quando falei em linguagem clara e altiva, me sobrepairando a esses "pequenos polegares" do PTB local, e hoje posso afirmar, não lhes dando atenção. Numa curta e incômoda companhia arrisquei minha própria reputação. Entretanto, como nas minhas atividades outras, de vez em quando, topo vigaristas e tenho sabido livrar-me deles, sabia como tratá-los, prevenido, premunido de inseticidas, fazendo até o pequeno sinal da cruz para espantar os "lucíferes" trabalhistas. Tinha já minha opinião formada de alguns "pelegos" paraibanos, porém, nunca imaginei que possuíssem tanta capacidade de ruindade, como torpezas, cinismo.

Que o Luiz de Oliveira Lima exiba dois ou três telegramas que lhe passei de São Paulo, às vésperas de sua Convenção, sôbre o "caxias" que desejava e já estava escalado para meu suplente. Telegramas Wenstern, até de meu irmão Demócrito, cujas cópias estão no momento, em meu arquivo de São Paulo. Eu sei que êle os escondeu no fundo de uma gaveta, apavorado ante minha coragem de dizer as coisas.

— Qual a reação que prevê, V. S., diante desse rompimento?

— Entre uma linha de princípios elevados, morais e políticos, com um programa sério e objetivo, ao mesmo tempo uma linguagem acessível ao próprio povo, e essa bandeira esfarrapada de cobiça, deselegância, cinismo, chantagem política, negocismo, desprovida de qualquer conteúdo sério, decente, o povo paraibano terá de escolher a 3 de outubro próximo. Não alimento a menor dúvida de que a opinião pública já escolheu e punirá esses pequeninos e perigosos aventureiros.

— E, que nos diz acêrca dos compromissos que existiam entre V. S. e o PTB paraibano?

— Esse negócio de compromissos meus nunca existiu, nem poderia existir, dadas minha formação moral e minhas convicções políticas democráticas. Nem de ordem ideológica nem financeira. Até êsse "pelego" nacional, essa figura primária com vocação a "ditador" chamado João Goulart, mandou pedir-me dinheiro, por intermédio do sr. Naves, da Executiva Nacional, dinheiro êsse que não recebeu nem receberia. E se eu dissesse ao povo paraibano que outra figura graúda do trabalhismo nacional, bem conhecida dos "pelegos" da terra, também mandou tentar-me, por portas travessas, extorquir minha bôlsa para resolver suas dificuldades financeiras de ordem pessoal, no pagamento de cento e tantos contos de réis, valor de uma prestação atrasada na compra de seu apartamento, no Rio!...

E' uma vergonha. E é essa gente miserável que aspira empolgar o povo brasileiro, governando êste país, corrompendo, roubando, maculando a dignidade da nossa gente.

— E em alguma ocasião anterior, teve V. S. oportunidade de fazer sentir essa sua opinião aos dirigentes trabalhistas?

— Em palavras diferentes, porém, com êste mesmo sentido eu disse, repetidas vêzes, estas verdades a alguns "chefes" do próprio trabalhismo caboclo da terra. Os srs. Luiz Oliveira Lima e Lafaiete Cavalcanti poderão negar esta minha afirmativa, hoje. Porém sabem que lhes disse isso. E minhas palavras, eu sei, ecoaram aos seus ouvidos, como chicotadas. Pediam-me só que eu não falasse assim. O último citado chegou até a implorar-me, com as mãos na cabeça, que deixasse para romper com o partido após 3 de outubro, porque, no momento precisava conservar o "rebanho" único. Tinha dado muito trabalho para juntá-lo antes. Porém, eu continuava a dizer-lhes: não quero que me tomem amanhã como um renegado. Não quero alimentar ilusões aos "pelegos" ou "caxias", no sentido de pensarem eles ser meu dono e de minhas idéias e convicções. Esta é que é a verdade pura e simples. O mais é pretexto, é mentira para iludir eles mesmos que nunca se entenderam.

— Em resumo, V. S. está decepcionado com o PTB Paraibano?

— Não. Não estou decepcionado porque nunca acreditei nessa gente. Alimentava talvez alguma confiança num ou noutro elemento, dados os laços antigos de amizade. Mesmo assim, eles falharam. A política do "peleguismo" trabalhista embotou as consciências dêsses poucos homens que acreditava ainda serem de boa formação. Até os princípios da mais comezinha educação, da polidez em sociedade eles ignoram. O programa a idéia é arregaçar as mangas da camisa, é jogar fora a gravata e falar a linguagem da sarjeta.

— Entre considerações finais, na palestra entretida com êste repórter, o sr. João Arruda, afirma que manterá sua candidatura, apoiado pela UDN, PSP e PR. Continuará, porém, dentro do mesmo modo de proceder, dentro das normas que declarou em sua entrevista concedida em São Paulo e do discurso pronunciado nesta cidade, o que, em última análise, constitue os motivos de desgosto dos dirigentes do trabalhismo paraibano.

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

Hoje, dia 20 — às 21 horas

Na filial de SANTA MARGARIDA MARIA (Fonte da Saudade)

"PSICOSE E SACRAMENTO"

Conferência do DR. J. J. BARBOSA QUENTAL

Entrada franca

Nenhuma autoridade em Vargas para continuar no govêrno

O Catete manteve sempre os facínoras nos postos, mesmo sabendo de suas proezas — A certeza da impunidade — Discurso do deputado Herbert Levy

O PRESIDENTE da República perdeu qualquer autoridade para continuar no seu pôsto — disse, ontem, na Câmara, o deputado Herbert Levy.

O INQUÉRITO

Acrescentou:

— "Se o inquérito policial conseguir apurar os mandantes, desfiaremos tôda a meada, e nesse sentido convém registrar o ponto de vista honestamente aqui exposto pelo nobre representante da maioria, sr. deputado Fernando Nóbrega, e que corresponde em verdade à tese justa. Se êste mandante não vier a ser descoberto, nesse caso não pode haver dúvidas mais quanto à responsabilidade definitiva do presidente da República e daqueles que lhe são próximos, porque, se a fidelidade do chefe da guarda, se a sua resistência ao interrogatório tornar impossível a apuração dos mandantes, é claro que fica de pé pelo menos a mais grave, a mais justa das suspeições que tira ao presidente da República tôda a autoridade, não só moral, mas autoridade de fato, para continuar presidindo os destinos do Govêrno.

A ação dos mercenários, a ação do chefe da guarda pessoal do presidente da República e de todos aquêles que lhe eram subordinados e que participaram, já agora de forma definitiva clara, no crime esta ação dos mercenários não poderia se ter desenvolvido, o crime não se teria verificado se não houvesse para os mandatários, para os executantes, a certeza da impunidade, que é condição que salta aos olhos de qualquer pessoa de bom senso, porque ninguém vai admitir que o mercenário por dinheiro comprometa tôda a sua vida e a sua liberdade. Esta segurança de impunidade só poderia existir na mente dos assassinos em virtude de proteção de pessoas altamente colocadas, em virtude da segurança de que o poder com tudo o que êle representa estaria ao serviço dessa impunidade.

Raimundo Padilha — V. Excia., que acompanhou a evolução dos acontecimentos, deve ter verificado o seguinte: no primeiro dia, quando foi mencionado o nome de Climério de tal como um dos possíveis mandatários, fato hoje devidamente evidenciado, deu-se pressa a propaganda do Palácio do Catete em esclarecer que êsse Climério era figura secundária, que exercia funções externas no Palácio, sem ligação direta oficial ou oficiosa, com a guarda pessoal. Quer dizer que o próprio Palácio do Catete dava a maior importância a sua guarda pessoal, cuja reputação desejava resguardar. A' medida que os acontecimentos foram evoluindo e que os Climérios *et caterva*, foram surgindo e a coisa foi chegando até o "sumo pontífice" que é o sr. Gregório Fortunato, tudo começou a se modificar em outro sentido e já a guarda pessoal não tinha significação moral ou política maior no episódio: está ela dissociada completamente do Palácio do Catete e, consequente-

(Conclui na 5.ª página)

CIB

ALUGA-SE CAMINHÕES

Cr$ 60,00 por hora

Serviços comerciais e particulares

Telefones: 22-7938 e 52-4708

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 20 de Agôsto de 1954
ANO VI N. 1.415

O que agora sabemos

Gustavo Corção

TODOS nos sabemos, há mais de vinte anos, que os atos políticos do Sr. Getúlio Vargas não primavam pela escrupulosa escolha dos meios, e que os homens de sua predileção não se distinguiam pela pureza dos costumes. Sabemos. Sabíamos. Imaginávamos que já possuíamos os dados essenciais para uma ficha completa. Mas os últimos acontecimentos vieram provar que não sabíamos tudo, e que ainda havia ampla margem, nesse sombrio campo de observação, para o espanto e para o estarrecimento.

Não me refiro sòmente ao atentado que visava ao jornalista Carlos Lacerda, e que enlutou a nação com a morte do major Rubens Florentino Vaz. Êsse desfêcho de violência, êsse recurso à covardia, já figurava em nosso catálogo de apreensões. Não era, aliás, a primeira vez que um jornalista pagava êsse tipo de multa pelo atrevimento de dizer a verdade.

Não. Não foi o tiro que me trouxe o novo dado para avaliação do nível a que chegamos. Não foi a tocaia. Não foi mesmo o sangue. Tudo isso, com temor e tremor, nós sabíamos que era possível, que se enquadrava no estilo do regime, que estava no ar... Ouso dizer — que me compreendam e bem me interpretem os amigos da vítima! — ouso dizer que não foi a morte do major Rubens Vaz o acontecimento mais estarrecedor da semana passada. Foi antes o que essa morte, como trágica espoleta, fêz deflagrar. Foi o que êsse sangue moço fêz descobrir: que o palácio da Presidência da República dos Estados Unidos do Brasil era um coito de delinquentes egressos das penitenciárias; um refúgio de ladrões, vigaristas, falsários e assassinos; um lugar onde o refugo da sociedade encontrava ameno passadio e ótimo ordenado, sob o comando de um tal Gregório Fortunato, que mora no 1.º andar do Palácio das Águias, e que toma seu café matinal servido na cama pelos copeiros da Presidência.

Era isto, ISTO, que eu não sabia. E é isto, ISTO, que eu considero — interpretem-me bem os amigos da vítima — mais significativo e mais grave que o assassinato.

Pouco sei de direito penal para aqui discorrer sôbre o conceito de co-autoria no crime. Parece-me todavia que as leis bem feitas devam correr paralelas ao senso comum. E o senso comum me diz, sem possibilidade de refutações, que o aliciador de delinquentes é autor intencional de delinquências. Que outro objetivo, senão o crime, pode ter quem contrata criminosos? A alegação de uma justa necessidade de defesa não se sustenta quando, nesse serviço, se empregam homens curtidos na injustiça e exercitados na agressão.

Os defensores do regime de corrupções pretendem que não existem provas daquela co-autoria. Eu imagino que êles só se declarem vencidos quando se encontrar um "memorandum" em papel timbrado e com a chancela do Presidente nos seguintes têrmos: "Fica o guarda Climério autorizado por nós a assassinar o jornalista Carlos Lacerda e as pessoas que eventualmente dificultarem êsse serviço".

Chegaram, êsses defensores, ao cômico recurso de dizer que um daqueles rapazes teria praticado o crime na errada suposição de agradar ao Presidente. Mas, senhores! se assim aconteceu, os rapazes pensaram bem. Lá na crepuscular inteligência dêles, o raciocínio, que ponho em forma clássica, teria sido êste: "Eu estou ao serviço do doutor Getúlio; ora, eu sou assassino; logo, devo assassinar".

Multiplico os exemplos: se chamo um obstetra, êle chega e logo corre os olhos à procura da senhora grávida; se telefono ao bombeiro hidráulico, êle vem, com sua lanterna, sua solda e seu toco de vela, e muito se admirará se ninguém lhe falar em cano furado. Assim também, se convoco e contrato assassinos, êles virão dispostos a procurar a vítima, e muito se espantarão se longos dias se passarem sem plausível explicação do bom emprêgo. E o zêlo dêles será tanto maior quanto maior fôr o salário e mais largas as regalias. Eis aí o que diz o bom senso, e o que nenhum tratadista de direito penal poderá contornar. Aliciar assassinos é aprovar o princípio do assassinato, é prévia autorização dos crimes que êsses criminosos cometerem.

Mas eu disse atrás que não foi o crime, o tiro que derrubou o major, aquilo que mais me horrorizou no quadro dos acontecimentos. Disse e repito: foi a revelação do que era o Palácio do Govêrno. Passando do estrito domínio da penalidade para o mais amplo domínio da moral, que deve ser o fundamento daquele, eis o que vemos: o Palácio do Govêrno, aquele mesmo diante do qual meu pai tirava o chapéu, era dias atrás um covil de delinquentes. Disse ERA, porque de lá foram tocados. Diante da nação estupefata, saem de lá centenas de homens, quase todos criminosos. Corridos pelos moços das fôrças armadas, sai o ladrão, sai o chantagista, sai o falsário, sai o assassino. E essa procissão inimaginável vai desfilar diante do jornalista Carlos Lacerda, que, apesar de sua fenomenal resistência, se declara esmagado de vergonha. Saem os capangas do Presidente como se a cólera dos oficiais da Aeronáutica tivesse realizado a desratização do velho palácio.

E basta êsse fato, com crime ou sem êle, com provas assinadas de co-autoria ou sem elas, para apontar ao país a estarrecedora anormalidade a que chegou a suprema magistratura. Sim, basta aquilo para vermos que o máximo responsável pela salvaguarda da justiça se salvaguarda a si mesmo com o crime; que o titulado defensor dos bons costumes se aprazia na convivência de homens de péssimos costumes; que o lançador da fórmula do salário mínimo para os trabalhadores já tinha, antes, aprovado o salário máximo para os malfeitores. Em resumo, o que se vê é que o supremo garantidor das instituições não acredita nelas, não acredita em nada e fabrica, para sua segurança pessoal, uma lei sua que é a antítese da lei.

Eis aí o que ouso achar pior do que o próprio crime. E êste, a revelação dêste fato, foi o trágico serviço prestado pelo major Vaz, que morreu como soldado, efetivamente, porque seu instinto de bravo o levou a acompanhar o jornalista que todos sabiam ameaçado. E é também por êsse singular serviço que me sinto devedor ao jornalista Carlos Lacerda apesar das civilizadas divergências que algumas vêzes nos separam. Tenho lembrado nesses dias, comovido, o extenso trajeto que fizemos juntos e ao longo do qual, mercê de Deus, aprendemos uma coisa que tem hoje para o Sr. Carlos Lacerda um valor inestimável: a ação de graças. Em circunstâncias mais tranquilas voltarei à luta fraterna, na tentativa de procurar a justa solução dentro de nossas divergências; mas hoje, nesse duelo de vida e morte, quero insistir, quero tocar ainda no ponto purulento que considero mais significativo e mais grave do que o tiro, a tocaia e o assassinato.

Da possibilidade de tudo isso já sabíamos. Havia os antecedentes. Já conhecíamos muitos dos figurões da copa e cozinha do Palácio. Já tínhamos opinião firmada sôbre as pessoas da família, da família na carne e no sangue do Sr. Getúlio Vargas, que se projetaram na vida pública do país. Já conhecíamos, portanto, a família carnal do Presidente. Pois bem, agora, por aquelas amostras de gente que o ex-ditador gosta de ter em tôrno de si, ficamos conhecendo a sua família espiritual.

Presidente Fantoche

Impedir a impunidade do atentado da rua Toneleros

"Jantar dos Majores" em homenagem aos companheiros desacatados pela Polícia — "É preciso que a Nação se reencontre a si própria" — O afastamento de Padilha prestigiou o Exército — Sentiu na carne quanto custa lutar pelas liberdades democráticas

— "EM nosso país não há mais ambiente para ditaduras" — disse o major Luís Gonzaga de Andrade Serpa, entre aplausos dos 600 oficiais, membros do Clube Militar, que compareceram ao jantar em sua homenagem e do major Darcy Conceição.

O major Serpa foi vítima de violências físicas da Polícia e o major Darcy foi desacatado.

JANTAR DE MAJORES

O jantar — chamado "jantar dos majores" — realizou-se ontem à noite, na sede do Clube Militar, reunindo oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Foi promovido pelas turmas de 43 e 44, da Escola Militar.

Os oficiais aproveitaram a ocasião para reafirmar mais uma vez, a sua decisão de impedir que saiam impunes os responsáveis — por mais importantes que sejam — do assassinato do major Rubens Florentino Vaz.

Vaz pertencia à turma de 1944.

LINHA DE CONDUTA

— "O verdadeiro significado desta manifestação é traçar a linha de conduta em que nos mantemos e da qual não nos queremos arredar" — disse o major Milton de Oliveira Cruz, orador oficial.

MAJOR ANDRADE SERPA
"Em nossa Pátria não há mais ambiente para ditaduras"

— "Temos a convicção de que, se alguns foram os agressores, todos fomos os agredidos".

Declarou que os oficiais não são contra a Polícia, como instituição, mas que não transigirão com os maus policiais.

Apreensivos, os oficiais sentem que o Brasil vive uma "época de extremas dificuldades" em que "a onda de vícios e ausência de espírito público se alastrou, corrompendo inteligências e caracteres, sem respeito a valores, liberdades individuais, garantias constitucionais e, mesmo, à vida humana".

Encareceu a necessidade de se lutar pelos direitos e liberdades para que "a nação se reencontre a si própria".

Concluindo, deu graças a Deus estarem as Fôrças Armadas "unidas no presente como estiveram unidas no passado".

INCIDENTE COM A POLÍCIA

O major Darcy Conceição narrou o incidente que teve com o comissário Deraldo Padilha que o insultou no 3.º Distrito Policial.

Disse que não quis reagir no mesmo pé para transformar o caso num exemplo de recurso à Justiça, sem tomar uma "atitude violenta de consequências imprevisíveis".

Acha que o afastamento de Padilha prestigiou o Exército e satisfez a todos. Criticou a imprensa sensacionalista e disse que não se deve esperar muito da Polícia numa ocasião em que todos vivemos num ambiente de "irresponsabilidade e desídia" em que cidadãos responsáveis "prevaricam nas suas posições".

Afirmou que a crise nacional é de caráter, frisando que não poupava, em sua crítica, as classes dirigentes.

HISTÓRIA DA AGRESSÃO

Finalmente, falou o major Serpa que, em janeiro dêste ano, foi agredido por três policiais do 3.º distrito policial, a que se acumpliciaram depois o comissário Fraga e o delegado Belens Pôrto, protegido do delegado Brandão Filho.

Disse o major Serpa:

— "Durante êstes 200 dias que nos separam daquela tarde de janeiro, em que um simples acidente de trânsito acarretou a prática de uma série de arbitrariedades policiais, que não aceitas geraram violência e que culminaram com agressão e fuga precipitada dos agressores, ante nossa reação pronta e enérgica; durante êstes 200 dias, repito, senti em minha carne, o quanto custa lutar pela lei e pelas liberdades democráticas em uma Nação em que o clima de impunidade é constantemente estimulado.

— "Tive oportunidade de sentir, como, nesse período, trabalhava a nossa polícia, quando se tratava de averiguar crimes ou irregularidades praticados pelos potentados.

Enquanto lutávamos contra as autoridades policiais para fazer punir um delegado displicente e desidioso, porém protegido pela alta roda, assistimos sucessivamente, sob o manto da impunidade, à prática de uma série de violências que estão bem vivas na memória de todos. Êsses abusos culminaram com o crime hediondo que roubou à nossa Fôrça Aérea um de seus valorosos oficiais e à Nação um de seus melhores defensores — o nosso bravo camarada da Aeronáutica — o Major Rubens Vaz".

— "O grau de cultura de nossos oficiais, que não se limita aos problemas militares, dá-lhes a compreensão plena dos problemas econômicos e político-sociais; e permite ver clara e positivamente que só com francas liberdades democráticas poderá nossa Pátria atingir a maturidade política.

E, adiante:

"Em nossa Pátria não há mais ambiente para Ditaduras. Já temos, uma longa experiência delas e todos nós, julgo poder dizê-lo, as abominamos com tôdas as nossas fôrças.

— "Aí estão, para comprovar esta afirmativa, as manifestações inequívocas das Fôrças Armadas, pela voz unânime de seus chefes.

— "Assistimos, sábado passado, àquela magnífica Assembléia, em que o pensamento da oficialidade das três fôrças ficou claramente expresso. Ouvimos a palavra dos Exmos. Srs. Generais Presidente e Vice-Presidente do Clube Militar, que tão bem expressaram sua fidelidade à Democracia. E nos calou fundo na alma aquela afirmativa categórica e inesquecível: "Se êstes fatos não forem apurados, nós consideraremos isso um fato novo e teremos a hombridade de nos reunirmos para tomar novas deliberações".

— "Estamos absolutamente confiantes na ação dos chefes militares. Encaramos a lealdade e confiança, nas relações entre chefes e subordinados, como condição indispensável e fundamental para a grandeza e fôrça do Exército.

— "Na atual crise nacional, mais do que nunca torna-se necessária a união das Fôrças Armadas — Aeronáutica, Marinha e Exército — em defesa da Democracia.

Concluindo, disse o major Serpa:

— "Aguardo serenamente as suas conclusões, confiante na fôrça da Verdade e da Justiça. Se forem semelhantes às do inquérito policial-militar, teremos, fatalmente, a punição ostensiva dos culpados."

"Termino, meus camaradas, fazendo votos para que esta campanha moralizadora aumente de intensidade e grandeza, a fim de que possamos legar aos nossos filhos uma Nação onde as autoridades tenham responsabilidade no exercício de suas funções e onde a dignidade da pessoa humana e os direitos do cidadão livre sejam devidamente respeitados".

CERCA de seiscentos oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica participaram ontem do "Jantar dos Majores", promovido pelas turmas de quarenta e três e quarenta e quatro, da Escola Militar, em homenagem aos companheiros desacatados pela Polícia.

Opinião

O interêsse em desmentir

O GOVERNO mobilizou todos os seus órgãos de propaganda a fim de explorar, tendenciosamente, informações dadas ontem pelo cel. Adil de Oliveira e que hoje estão sendo postas nos devidos têrmos, pelo seu próprio autor.

A Rádio Nacional transmitiu várias vêzes a gravação das respostas do presidente da Comissão de Inquérito. A "Última Hora" colocou suas caminhonetes na rua, com falantes a berrar: "Foi Jafet. Não foi Lutero". E a "Hora do Brasil", instituída para divulgar as coisas do govêrno, teve ontem quase todo o seu tempo tomado com a retransmissão das declarações do cel. Adil.

Até por um dever de honestidade (se é que se pode falar nisto a essa gente), estão êles obrigados a divulgar hoje a nota oficial da Aeronáutica, em que o cel. Adil declara não ter a menor dúvida de que o crime partiu do Catete e adianta terem sido mal interpretadas as suas declarações.

Não há a menor possibilidade, entretanto, de ser feita essa retificação na Rádio Nacional, na "Última Hora" e na "Hora do Brasil".

O que essa gente quer é confusão, no melhor estilo comunista, a fim de possibilitar uma salvação a quem puder. Pois não está aí o jornal do Mangue a acusar o ex-presidente do Banco do Brasil, que lhe deu tanto dinheiro?...

LACERDA HOJE EM S. PAULO

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Está sendo aguardada com extraordinário interêsse, a visita do jornalista Carlos Lacerda a esta capital. Várias entidades de classe e centros acadêmicos convidaram o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA a expor pontos de sua luta contra a corrupção e o golpe, e ainda historiar os acontecimentos posteriores ao atentado da rua Toneleros.

Até o momento, o programa da visita de Carlos Lacerda a São Paulo é êste:

Hoje, às 15 horas, palestra no Instituto de Engenharia; às 21,30, a convite da Associação das Emissoras, palestra nas emissoras de televisão do Canal 3 (Tupi) e Canal 7 (Record) e ainda ao microfone de uma rêde de radioemissoras integrada pelas Rádio Bandeirantes, Difusora, Gazeta, Panamericana e dezenas de rádios do interior do Estado.

Amanhã, Carlos Lacerda deverá falar, de manhã, no Centro Acadêmico "XI de Agôsto", participando, em seguida, de um almôço oferecido pelo Clube dos Proprietários e Diretores de Jornais.

Hoje, à chegada do jornalista em Congonhas, deverão esperá-lo representantes do Instituto de Engenharia, do Partido Democrata Cristão, da União Democrática Nacional, de outras entidades de classe e dos diretórios acadêmicos.

MAJOR OLIVEIRA CRUZ
"É preciso que a Nação se reencontre a si própria"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Gerente geral
NILSON VIANA

Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98 — 1.º
Tel.: 22-8188
End. teleg.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209
7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-9412
Endereço telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por todo o matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORÁRIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: (Rita, Astória e Olinda): "O Palhaço do Batalhão"
Meio-dia (só no Metro Passeio) — 1,20 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: "Mogambo"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Cidade do Mal", "No Reino das Sombras"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Meu Filho, Minha Vida", "O Petróleo é Nosso", "O Príncipe Valente"
23 horas no Cineac: * "Cinemaníaco"

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPÉRIO (22-9548) — Meu Filho, Minha Vida
METRO-PASSEIO (22-6490) — Mogambo
ODEON (22-1508) — A Cidade do Mal
PALÁCIO (22-0838) — O Príncipe Valente (cinemascope)
PATHE (22-8795) — O Petróleo é Nosso
PLAZA (22-1097) — O Palhaço do Batalhão
RIVOLI — A Última Sentença
VITÓRIA (42-9020) — No Reino das Sombras

CENTRO

CENTENÁRIO (43-6543) — O Implacável
CINEAC TRIANON (42-6094) — Sessões Passatempo (e) às 23 horas, e Cinemaníaco
COLONIAL (42-6512) — O Palhaço do Batalhão (e) Cleópatra
FLORIANO (43-9010) — Festa Brava
IDEAL (42-1312) — Brado de Vingança
IRIS (42-0765) — Cabeça de Praia
MEM DE SÁ (42-3233) — Canção Inesquecível (e) Caçador de Diamantes
PRESIDENTE (42-7128) — O Petróleo é Nosso
PRIMOR (43-6631) — O Palhaço do Batalhão (e) Cleópatra
S. JOSÉ (42-5503) — O Petróleo é Nosso

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Nunca me Deixes Ir
AMÉRICA (48-4519) — A Cidade do Mal
CARIOCA (38-8173) — Meu Filho, Minha Vida
HADDOCK LOBO (48-9810) — O Palhaço do Batalhão (e) Cleópatra
MADRID — Meu Filho, Minha Vida
MARACANÃ (48-1910) — Canção Inesquecível (e) O Rincão das Tormentas
METRO-TIJUCA (48-0970) — Mogambo
OLINDA (48-1022) — O Palhaço do Batalhão
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo
VELO (48-1281) — O Veleiro da Aventura

ZONA SUL

ALASKA — Formosa Bandida
ALVORADA (27-2036) — A Última Sentença
ART-PALÁCIO (37-9462) — O Petróleo é Nosso
ASTÓRIA (47-0462) — O Palhaço do Batalhão
ASTECA (45-0213) — O Petróleo é Nosso
BOTAFOGO — Fronteira da Morte (e) Somos da Marinha
CAIÇARA — O Petróleo é Nosso
COPACABANA (47-2803) — Meu Filho, Minha Vida
IPANEMA (47-3806) — Canção Inesquecível (e) A Minha Espada, Minha Lei
LEBLON (27-7803) — Meu Filho, Minha Vida
LEME (37-0412) — Flechas Incendiárias
METRO-COPACABANA (37-9797) — Mogambo
MIRAMAR — No Reino das Sombras
NACIONAL (26-9012) — O Petróleo é Nosso
PAX — O Petróleo é Nosso
PIRAJÁ (47-3668) — É' Proibido Beijar
POLITEAMA (25-1143) — O Prisioneiro de Zenda
RIAN (47-1144) — No Reino das Sombras
RITZ (27-7224) — O Palhaço do Batalhão
ROYAL — Sessões Passatempo
ROXY (37-6245) — A Cidade do Mal
S. LUIZ (25-7670) — Meu Filho, Minha Vida

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Simbad, o Marujo
BARONESA (JPA 623) — O Petróleo é Nosso
BRAZ DE PINA (30-3489) — Fronteira da Morte
CACHAMBI (29-4717) — Fabíola
EDSON (32-4449) — Pântano Sinistro
ESTÁCIO DE SÁ (22-3923) — Regresso do Inferno (e) Fuzileiros da Fuzarca
FLUMINENSE (28-1404) — O Petróleo é Nosso
IRAJÁ (29-8330) — Desejo e Vingança
IMPERATOR — O Petróleo é Nosso
MADUREIRA (29-8733) — A Rainha Virgem
MASCOTE (29-6411) — O Palhaço do Batalhão (e) Cleópatra
MAUÁ — O Petróleo é Nosso
MOÇA BONITA — Aí Vem o Barão
MODELO (29-1576) — O Implacável
MODERNO (Bangu 842) — A Escuna do Diabo
MONTE CASTELO (29-8350) — No Reino das Sombras
RYDAN (49-1633) — Regresso ao Inferno
SANTA ALICE (36-9993) — Meu Filho, Minha Vida
S. PEDRO (30-9461) — O Petróleo é Nosso

NITERÓI

CENTRAL — Meu Filho, Minha Vida
ICARAÍ — [illegible]
ODEON — Fronteira da Morte

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2639) — Meu Filho, Minha Vida
D. PEDRO (3400) — Labaredas no Céu
PETRÓPOLIS — A Cidade do Mal

TEATRO

CARLOS GOMES (22-4891) — [illegible]
FOLLIES (27-0216) — [illegible] às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas. Dom. às 10,30, "Pinocchio".
GLÓRIA (22-9746) — "Pernas Provocantes".
JARDEL (27-6721) — "Esta Vida é um Carnaval", às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.
DULCINA (22-5817) — "O Homem da Minha Vida" às 21 horas. Sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
RECREIO (22-6164) — "As Urnas Vão Rolar", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
REPÚBLICA (22-0271).
SERRADOR (43-9442) — "História Proibida" às 21 horas. Sábado e domingo, vesperal, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1007) — "Sua Excia. em 26 Poses" às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO GINÁSTICO — "Uma Certa Mulher" 21h. Sábado e domingo, às 16, 20 e 22h.
PATRONATO DA GÁVEA (Cine Monte Alegre) — [illegible] — "O Santo das Cabeludinhas", sáb. e dom., 15,30 e 17 horas.

A Europa foi o mal que vitimou De Gasperi

"Jesus", a última palavra do líder da Democracia Cristã — Comentário do "Osservatore Romano"

VALSUGANA, 20 (A.F.P.) — O corpo de Alcide De Gasperi repousa no leito do quarto que partilhava com a sua esposa, transformado em câmara ardente.

Coroas de flôres da montanha, as mesmas que êle gostava de colher nos seus longos passeios, amontoam-se em tôrno dos despojos mortais do estadista. A senhora Francesca De Gasperi viuva do desaparecido, e as suas três filhas Maria Romana, Cecilia e Paula, que assistiram o extinto até seu último suspiro, velam o corpo, bem como o Sr. Pietro Romani, alto comissário do turismo, cunhado de De Gasperi, e o enteado desta, Sr. Piero Gatti. A quarta filha do antigo chefe do govêrno, religiosa de um convento das Irmãs da Assunção, em Roma, não conseguira chegar a tempo.

Noticia-se que se manifestou a uma hora da manhã a crise que deveria ser fatal ao eminente estadista. Foi imediatamente chamado o doutor A. Toller, amigo pessoal do desaparecido, avisando-se, ao mesmo tempo, monsenhor Rodolfo Grandi, arcipreste decano de Borgo Balsugana, que acorreu à cabeceira do moribundo. De Gasperi recebeu das suas mãos a comunhão e a extrema-unção, mantendo tôda a sua lucidez até o último suspiro e dirigindo palavras de encorajamento aos que o cercavam chorando. A sua última palavra foi: "Jesus!"

Ainda ontem, De Gasperi procurara trabalhar, a despeito da indisposição de que sofria há vários dias. Havia dirigido em particular uma carta ao diretor do jornal "Alto-Adigo" para lhe dar diretivas a respeito da ação a seguir, tendo em vista reforçar a ação do Partido Democrata-Cristão, e na qual declarava: "Nunca se deve afastar do caminho justo". Numerosas pessoas, na maior parte aldeões, iniciaram o desfile no domicilio mortuário.

OS FUNERAIS

ROMA, 20 (AFP) — Os funerais do sr. Alcide de Gasperi, antigo presidente do Conselho, ontem falecido, serão realizados amanhã, sábado.

Ainda não foi resolvido se o enterramento será em Trento ou nesta capital. A decisão será tomada na reunião da direção central da democracia-cristã.

O GRANDE CRISTÃO

O "Osservatore Romano", falando da morte do sr. Alcide de Gasperi, diz que "êle sentiu de maneira perfeita o ideal cristão, que procurava realizar, antes de tudo, sob o signo d'Aquele que, pela fraternidade dos homens por Êle resgatados, fecunda tôdas as solidariedades humanas e politicas. Isso está provado pelas circunstâncias angustiosas de sua morte súbita: sua dor profunda em presença de novas dificuldades, de novos perigos, e a sua extrema e piedosa invocação do nome de Jesus, o que significava que entregava nas mãos do Redentor a sua alma, ao mesmo tempo que recomendava ao Príncipe da Paz o destino do mundo, cada vez mais grave".

O jornal, tratando em seguida do grande católico que foi o desaparecido, escreve que os católicos italianos, chamados, numa das mais graves horas da pátria, a demonstrar que o Evangelho, ao mesmo tempo que salva as almas, pode assegurar a salvação das nações", reconhecem no sr. De Gasperi haver sabido "realizar a unidade na atividade politica, bem como entre esta e a fé e a doutrina".

ESMAGADO PELA "CED"

SELLA DE VALSUGANA, 20 (AFP) — O secretariado do sr. De Gasperi, num comunicado sôbre as circunstancias que precederam a morte do estadista italiano, previram que o antigo presidente do Conselho estava em precárias condições de saúde, há alguns meses, e que o esfôrço que teve de empregar por ocasião do congresso democrata-cristão, em junho último, "agravado pelas preocupações de ordem internacional", haviam provocado nêle um esgotamento geral".

O comunicado tambem relata que nos primeiros dias do corrente mes haviam se manifestado sintomes de agravamento, mas logo seguidos de uma visivel recuperação que permitia esperar uma possibilidade de restabelecimento. E acrescenta: "Infelizmente, o árduo problema da Comunidade Européia de Defesa e, por via de consequência, a União Européia, preocupavam-no diariamente de maneira obsedante. A ansiedade pela solução dessa obra, à qual consagrara tanto de sua energia, não o deixava em paz. Ainda nestes últimos dias se interessara ativamente por essa solução que julgava de extrema importância para o nosso país e para a democracia".

Nenhuma autoridade em Vargas para continuar no Govêrno

(Conclusão da 3.ª página)

mente, protegida a responsabilidade moral do presidente da República.

MANTIDOS OS FACINORAS

"No caso da guarda-pessoal do presidente da República, ocorre exatamente o proposto: facinoras reconhecidos foram mantidos em seus postos e recrutados, talvez precisamente por suas qualidades negativas perante a sociedade e positivas em se tratando de simples capangas.

E, o noticiário da imprensa já evidencia claramente que êsses facinoras, abrigados na guarda-pessoal do presidente da República, cometeram crimes, ilegalidades, roubos e ficaram impunes pela intervenção de autoridades superiores. E o que se encontra no noticiário da imprensa mais autorizada do país. Não há, portanto, como deixar de fixar-se a responsabilidade moral, completa, do fato no presidente da República. Tão responsável é S. Exa. quanto o dono de um cão danado que permita avance o animal pelas ruas a atacar as pessoas indefesas e contaminá-las pela agressão descontrolada.

Está comprometido o próprio chefe da guarda-pessoal do presidente da República, o que vale dizer — uma das pessoas de maior confiança e da maior intimidade de S. Exa. Pouco importa essa intimidade não seja intimidade politica, mas, sim, doméstica, como quer o sr. lider da maioria, o nobre deputado Gustavo Capanema. Essas sutilezas na classificação das intimidades não afastam o fato real de que, talvez essa intimidade domestica, essa intimidade de alcova, seja a mais propicia para assegurar um sistema de relações de confiança pessoal recíproca.

Quando o chefe dessa guarda-pessoal está comprometido; quando, numa diligência que põe abaixo a autoridade de fato do govêrno, as Fôrças Armadas penetraram no próprio Palácio presidencial para lá recrutar elementos e provas contra um dos envolvidos no crime; quando, repito, as investigações atingem irremediàvelmente êsse chefe da guarda, esta pessoa da suprema confiança do presidente da República e dos que lhe são próximos, então está selada, irremediàvelmente, a perda da autoridade do presidente da República e daqueles que lhe são próximos. Quando, além disso, se verifica que não sòmente êsse chefe da guarda é o articulador principal da sinistra emboscada da rua Toneleros, mas que, ao mesmo tempo, dispunha de somas elevadas à sua disposição, para manobrá-las à sua vontade, no sentido de proteger os seus cúmplices envolvidos no drama, então já não pode haver dúvidas quanto à responsabilidade marcada, seja do senhor presidente da República, seja das pessoas que lhe são próximas".

A PRESENÇA DE GREGORIO

"A presença, já agora indisfarçável, do chefe da guarda-pessoal entre os envolvidos no crime, compromete definitivamente o sr. presidente da República e as pessoas que o cercam. Já agora de nada valem os cuidados para afastar os dirigentes da guarda-pessoal de suspeição em relação ao crime.

O sr. Gustavo Capanema, em sua oração de anteontem, afirmava que não eram pela renúncia do sr. presidente da República todos os udenistas; que a UDN se apresentava dividida no particular.

Respondo, em nome de meu Partido, ao Lider da Maioria: nunca a UDN se apresentou tão unida num ponto de vista como neste que seus representantes vem sustentando nesta Casa; ela está inteiramente coesa neste particular. Demonstrações existem muitas, como, por exemplo, a manifestação unânime da convenção da UDN mineira, realizada há poucos dias. Ela está unida, no particular, consciente da necessidade do afastamento do presidente da República. Constitui evidência clara disso, a participação nos debates de deputados de outras secções, como a de Alagoas, através do sr. deputado Freitas Cavalcanti, que tomou posição nitida".

O PULSO DO MUNDO

MINISTRO SEM PASTA — Nações Unidas. Ralph Bunch, detentor do Prêmio Nobel de Paz, foi designado ministro sem pasta da ONU.

AJUDA AO ESTRANGEIRO — Washington. O Senado aprovou, ontem, e enviou à sanção presidencial, o projeto de ajuda militar, econômica e técnica ao estrangeiro.

RADIODIFUSAO COLOMBIANA — Bogotá. O ex-secretário geral da Organização dos Estados Americanos, Lleras Camargo, foi eleito presidente da Associação Nacional de Radiodifusão, por unanimidade.

GREVE — Munique. O dia de ontem não trouxe a solução esperada para a situação da metalurgia na Baviera.

MUNDO ARABE — Madrid. Encontra-se nesta capital a secretário geral do partido marroquino "Istiqlal", Allai El Fassi.

VIAGEM DIPLOMATICA — Washington. O secretário de Estado John Foster Dulles projeta deter-se no Japão, ao regressar, no próximo mês, da conferência de Manilha.

RESPOSTA DO OCIDENTE — Washington. Interrogado sobre a data em que se reunirão os três peritos ocidentais encarregados de redigir a resposta às últimas comunicações soviéticas sobre a "segurança européia", um porta-voz do Foreign Office declarou que "a data ainda não foi fixada".

DESMENTIDO — Washington. Um porta-voz do Departamento de Estado desmentiu, pela segunda vez, a notícia segundo a qual foi pedida a retirada do embaixador soviético Zaroubino.

DEFESA DO ESTADO — Washington. A Câmara dos Representantes adotou um projeto de lei apresentado pelo govêrno, privando da nacionalidade americana qualquer pessoa reconhecida culpada de pregar a derrubada do govêrno pela fôrça.

PRISIONEIROS — Paris. O ministro das Relações com os Estados Associados informou que o número total dos prisioneiros ou presumidos prisioneiros em mãos do Vietminh eleva-se a 27.582, dos quais 1.650 oficiais.

CARLITOS — Lausanne. Desmente-se a notícia aparecida num jornal francês de que o artista Charlie Chaplin se ia separar de sua esposa.

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

Em roupas

"A Esplanada" é que resolve!

Rua Mexico, e tambem em Madureira

24 de agôsto - início das conversações luso-indianas

NOVA DELHI, 20 (AFP) — Numa nota entregue, ontem, à Legação de Portugal nesta capital, o govêrno indiano manifesta seu regosijo por ter Portugal aceito a sugestão indiana de que uma comissão mista hindu-portuguêsa designe representantes neutros para um estudo imparcial da situação nos territórios portuguêses da India e nos territórios indianos vizinhos.

REPRESENTANTE DE PORTUGAL

Portugal comunicara, no dia 17, que aceitava a sugestão indiana e designara seus representantes: Vasco Garin, ministro de Portugal em Nova Delhi; Alvaro Lobo-Pinho, conselheiro da Legação de Portugal em Nova Delhi, e uma terceira personalidade ainda não designada, que deve vir de Lisboa.

A INDIA

Na nota entregue à Legação de Portugal, o govêrno indiano declara que designou sir Raghavan Pillay, secretário-geral do Ministério do Exterior e R. K. Nehru, subsecretário de Estado do Exterior, como principais representantes.

Além disso, o govêrno indiano sugere, em sua nota, que as conversações entre os representantes dos dois países comecem a 24 do corrente, nesta capital. O govêrno indiano declara, ainda, que em sua opinião esta conferência deveria estudar tôdas as propostas e respostas feitas até agora e dispor da liberdade de estudar tôda nova proposta que pudessem fazer as duas partes.

PARA VEREADOR
JOÃO BATISTA STÁVOLA
Secretário Geral da UDN Carioca

A vida emocional da criança

CURSO — "Noções sôbre a Vida Emocional da Criança".
PROFESSORAS — Nice da Silveira Miráglia e Irinéa Fontoura de Sá Carvalho.
REALIZAÇÃO — Em 24 aulas (20 teóricas e 4 práticas), a partir de 2 de setembro, às terças e quintas-feiras, das 16,30 às 17,30 horas, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (Rua da Candelária, 6 — 3.º andar).
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23, 12.º andar), das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefone: 22-3159.
NOTA — Taxa única de inscrição: Cr$ 200,00

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — SEGUROS — TRANSPORTES
WARRANTS — DESPACHOS — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otoni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sève, 50/52 - Tel.: 48-4988
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

OS HÚNGAROS COMEMORAM O ANIVERSÁRIO DE SUA PÁTRIA

Reconquistar a liberdade expulsando os exércitos russos de invasão

OS húngaros livres radicados no Brasil comemoram, hoje, mais um aniversário de sua pátria.

Há dez anos a Hungria está sob o dominio da Rússia comunista, que, fingindo-se de libertadora, invadiu, na segunda guerra mundial, seu território, não mais o desocupando.

A Hungria formava entre os países católicos da Europa. Sua conversão ao cristianismo data do século XI, com a coroação do rei Estevão. Raros são os povos da Europa que possuem uma história tão dramática e cheia de lutas heróicas como êsse, que se formou e prosperou às margens do Danúbio e por longos anos suportou dominações estrangeiras. O pensamento dos húngaros livres de tôda parte do mundo, por ocasião desta data, é agora a reconquista da liberdade da pátria invadida.

Vivisa à Câmara o Prefeito romano

ESTEVE, ontem, na Câmara dos Vereadores, o prefeito de Roma, sr. Salvatore Rabbechini.

O prefeito italiano foi saudado pelo vereador José Junqueira, tendo, logo após, pronunciado um discurso de agradecimento.

CONSERTO TELEVISÃO NA HORA

TELE-SERVICE, única que serve bem, preços mais baratos, técnicos especializados nos Estados Unidos em tôdas as marcas, atende até 22 horas, em todos os bairros, serviços com garantia REAL — Rua Teixeira de Melo, n. 25 — Telefone: 47-2910.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

"FALA A U.D.N."

Ouçam este programa de esclarecimentos politicos, às quartas e sextas-feiras, das 20,35 às 21 horas, na Radio Globo.

PEQUENO MUNDO

Perigo para o regime chileno

SANTIAGO, 20 (U.P.) — Parlamentares conservadores reagiram violentamente ante o comunicado do embaixador do Chile na Guatemala, Federico Klein, de que muitos dos exilados na sede diplomática chilena desejam radicar-se no Chile. Os parlamentares protestaram ante a Câmara e advertiram que "os elementos comunistas responsaveis pelo atentado contra a democracia guatemalteca constituiriam um perigo para o regime institucional chileno".

Os parlamentares pediram a Chancelaria que informasse até que ponto se desenvolveu a idéia de internar no Chile os agitadores comunistas da Guatemala. Recordaram, por fim, que existe uma lei que proibe o acesso ao território nacional a tais elementos.

O mistério Mac Lean

LONDRES, 20 (AFP) — Declara-se, no "Foreign Office", a respeito das revelações feitas esta manhã pelo "New Chronicle" e o "Daily Express", que a sra. Mac Lean, que desapareceu em setembro de 1953 de Viena, para juntar-se a seu marido, segundo se presume, atrás da "cortina de ferro", só enviou a sua mãe, a sra. Velinda Dunbar, uma carta. Datada do Cairo, 24 de outubro de 1953, foi recebida pela sra. Dunbar, em Paris, em 6 de novembro do mesmo ano. A mesma carta, em seguida, foi transmitida ao "Foreign Office".

Essa carta, segundo se acrescenta no "Foreign Office", contém sòmente noticias sôbre a saúde da família.

Jornalista a 2.150 metros de profundidade

TOULON, 20 (AFP) — Acompanhando o comandante Georges Houot a bordo do batiscafo "F.N.R.S.-3", da marinha nacional, um enviado especial da "France Presse", sr. Laude de Chambard, realizou, ontem à tarde, a 10 milhas ao sul desta cidade, um mergulho de 2.150 metros de profundidade.

E' a primeira vez que um jornalista toma lugar num batiscafo. O único passageiro civil tinha sido o professor Theodore Monod, que realizou dois mergulhos, um a 850 metros e outro a 1.400 metros, ao largo de Dakar.

O enviado especial da "France Presse", afora o professor Piccard, é o primeiro civil no mundo que atinge a profundidade, tornando à superfície, às 15,30 hs.

O engenho iniciou o mergulho, às 8,57 horas (GMT), voltando à superfície, às 15,50 hs.

O batiscafo era rebocado pelo "Samson" e ajudado pelos mergulhadores do grupo de estudos e pesquisas submarinas, comandado pelo capitão de fragata Taillez.

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

Ilegal o PC dos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (AFP) — O Senado e a Câmara dos Representantes aprovaram, sucessivamente, o projeto de lei de compromisso pondo fora da Lei o Partido Comunista nos Estados Unidos, como organização.

O projeto subiu imediatamente à Casa Branca, para a assinatura do presidente Eisenhower.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 160,00. Chame 45-9891 ou 32-8519 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

I FESTIVAL BRASILEIRO DE FOLCLORE



dia 22 de agôsto, às 16 horas, NO PARQUE IBIRAPUERA!

Pela primeira vez, em tôda a sua história, o povo brasileiro terá o Brasil dentro de São Paulo, na maior mostra folclórica já realizada até o dia de hoje! Norte, Sul, Leste e Oeste dêste nosso imenso país, estarão ligados pelas suas mais íntimas tradições populares! O Rio Grande do Sul nos mostrará os seus Tropeiros... Alagoas trará Reisados e Guerreiros... do Estado do Rio nos virá a beleza do Bumba meu boi... o Rio de Janeiro nos fará vibrar com a cadência estonteante de sua famosa Escola de Samba Portela! E nem faltarão ao desfile as tradicionais Congadas, de Atibaia; as Folias de Reis, de Fernandópolis; o Chiba, do litoral de São Paulo; os Catireiros, os Cantores de Cururu, o Fandango e os Moçambiqueiros de Cunha! Não falte a êsse grande acontecimento! Dê aos seus olhos e aos seus ouvidos a oportunidade de sentir a maior e mais expressiva demonstração daquilo que é o Brasil! Dê ao seu coração tôda a ternura que se emana do que é nosso e de nossa gente, participando do grande I Festival Brasileiro de Folclore — dia 22 de agôsto, no Parque Ibirapuera!

Todo o Brasil dentro de São Paulo pela primeira vez!

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 — São Paulo — Brasil

Standard

Acontece todo dia

ATROPELADA E MORTA A VENDEDORA DE BILHETES

AO atravessar a rua Diomedes Trota, próximo à esquina da rua Miguel Ferreira, a vendedora de bilhetes de loteria Esmeralda Aurora Linhares, brasileira, de 64 anos, viúva, da rua Paranapanema, 264, foi colhida por um automóvel não identificado, sofrendo fratura de várias costelas e ruptura do pulmão. Ao ser medicada no Hospital Getúlio Vargas, faleceu.

O 30.º Distrito tomou conhecimento do ocorrido.

ESPANCADO E FERIDO A FACA POR NÃO TER PAGO O ALUGUEL

POR ter atrasado uma semana o pagamento do quarto que aluga na estrada de Minas, sem número (em Agostinho Pôrto), o operário José Augusto de Paula, de 23 anos, casado, foi ferido a faca pelo amante de sua senhoria, depois de ser espancado por sete companheiros do agressor.

José Augusto, havia combinado ontem, com d. Maria Rita, locatária da casa, fazer o pagamento do aluguel vencido no sábado passado, depois de receber seu salário. Ontem mesmo foi abordado pelo amante de Maria Rita e mais sete indivíduos, que depois de espancá-lo, o feriram a faca, fugindo em seguida.

A vítima foi internada no hospital Getúlio Vargas, tendo a polícia de São João do Meriti, tomado as providências para a captura dos criminosos.

Aviso aos aviadores

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa:

CARAVELAS: Balizamento noturno e farol rotativo inoperantes;

NOVO HORIZONTE: Aeródromo impraticável;

PENÁPOLIS: Rádio Penápolis, frequência de 4220 quilociclos, inoperante;

PORTO ALEGRE: Teródromo Salgado Filho — Pista 13/31 praticável;

RECIFE: Tôrre-de-contrôle, recepção na frequência de ... 118.1 megaciclos, inoperante.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia. Tempo bom, com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: estável. Ventos: de norte a leste, moderados. Máxima: 30,1. Mínima: 16,4.

Churrasco de gambá causa conflito

POR causa de um churrasco de gambá e cachaça, no morro da rua Santa Alexandrina o contraventor do jôgo do "bicho", conhecido por "Dedega", baleou o pintor Manoel Jorge Otima, de 40 anos, da mesma rua, 1775, e sua companheira Antonieta Aurélio Tiro, de 29 anos, solteira, e mesmo endereço.

A gambá, que foi caçada naquêle morro, foi preparada e em seguida saboreada por alguns amigos do bicheiro. Após comer e beber muito, o bicheiro desentendeu-se com um dos convidados e, sacando de um revólver, alvejou o pintor que tentara intervir na contenda, juntamente com sua companheira.

Manoel Jorge Otima, sofreu ferimento na perna esquerda e sua companheira, contusões e escoriações pelo corpo. O agressor fugiu.

As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro.

Lutero foi a fôrça que armou o braço de Alcino

O DEPOIMENTO do pistoleiro Alcino, prestado sexta-feira, 13 de agôsto, no Galeão, é longo e minucioso e relata tôda a trama para o assassínio de Carlos Lacerda. Além do coronel João Adil de Oliveira, estavam presentes o coronel-aviador Homero Souto de Oliveira, o capitão-capelão Waldemar Rezende e os promotores Nelson Barbosa Sampaio (da Justiça Militar) e João Batista Cordeiro Guerra. Eis, na íntegra, o depoimento:

Aos treze dias do mês de agôsto do ano de mil e novecentos e cinquenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, no Quartel da Base Aérea do Galeão, presente o coronel-aviador João Adil Oliveira, encarregado do presente inquérito, comigo Aldo Sartori, segundo-tenente IG., servindo de escrivão, compareceu Alcino João do Nascimento, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da portaria de fls. n. quatro, que deu origem ao presente inquérito, a qual lhe foi lida. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que, seu nome é Alcino João do Nascimento, com trinta e três anos de idade, filho de José João do Nascimento e de Leonidia Maria do Nascimento, casado, natural do Estado do Rio de Janeiro, cidade Itaperuna, profissão Carpinteiro, carteira do Ministério do Trabalho de número 53.216, Série 69-A, emitida em 27 de setembro de 1948, residente no Parque Mirim, em São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro.

COMEÇO DE VIDA

Perguntado como se deram os fatos constantes da Portaria de fls. 4, e que lhe foi lida, declarou o seguinte: que sendo natural de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, foi para Resplendor, Estado de Minas Gerais, onde se casou e de onde são naturais três de seus filhos; que dadas as dificuldades de vida no interior, transferiu-se com a família para Itaperuna, indo residir com um seu irmão de nome Vergílio João do Nascimento. Não tendo, porém, seu irmão, cumprido as promessas que fizera de ajudar o declarante, retornou o declarante a Resplendor, onde permaneceu pouco tempo, dado continuar as mesmas dificuldades, resolvendo então transferir-se para esta capital, no ano de 1946, indo localizar-se em Belford, mudando-se pouco depois para o subúrbio de Irajá no Distrito Federal.

No ano de 1950, o declarante voltou novamente para Minas, indo para Mantempólis, a convite do sogro dêle, declarante, onde permaneceu até o ano de 1952, quando resolveu, em virtude de uma desinteligência com seu concunhado Antônio A. Ribeiro, voltar para São João de Meriti, vindo nessa ocasião sòzinho, e, cêrca de dois meses depois, mandou buscar a família.

Continua até hoje a residir em São João de Meriti, na Rua Gil Queirós, n. 192, pagando de aluguel a quantia de quinhentos e cinquenta cruzeiros e mais a importância de cinquenta cruzeiros relativos ao gasto de luz; que o declarante, para o sustento da família, montou uma oficina clandestina de móveis laqueados, onde morava.

BISCATEIRO

Assim permaneceu até o ano de 1953, quando em outubro dêsse ano conseguiu um emprêgo na firma "Aloísio Coelho dos Santos", sita à rua Brazilina n. 16, em Cascadura, onde trabalhou cêrca de três meses, de onde saiu; em fins de dezembro do mesmo ano, passando a viver de biscates; vida de biscateiro, não auferia proventos para o sustento de sua família, vivendo o declarante em grande dificuldade.

SOARES

Há cêrca de sete meses, em dia que o declarante não se recorda, ao sair de sua casa, viu parado perto um automóvel Chevrolet de côr prêta e junto do mesmo um cidadão, estatuto, digo, que não conhecia, e que mais tarde veio a saber chamar-se Antônio Soares, digo José Antônio Soares, cuja pessoa reconhece na fotografia que neste ato, lhe é mostrada; que ao ver o declarante, Soares perguntou-lhe se conhecia u'a mulher de nome Sebastiana, a quem estava procurando, informando o declarante não conhecer a mulher procurada; indagou o declarante a Soares, se o seu destino era a cidade, recebendo resposta afirmativa, pedindo então a Soares uma "carona"; que durante o trajeto para a cidade, passou Soares a indagar do declarante onde trabalhava, informando o declarante que estava desempregado e que vivia de biscates, lutando com muita dificuldade; passado cêrca de um mês, foi o declarante procurado por Soares, em sua residência, tendo antes, entretanto, tido alguns encontros com Soares, que manifestava sempre o desejo de ajudar o declarante, fornecendo-lhe pequenas quantias de dinheiro.

O NEGÓCIO DE SOARES

Como informou acima, foi procurado, em sua residência, por Soares, e depois de breve palestra convidou Soares ao declarante para sair, quando já na rua disse Soares que tinha um "negócio" para o declarante.

Manifestando-se o declarante interessado no referido "negócio", ocasião em que Soares informou que o "negócio" seria a "eliminação" de Naval, que posteriormente o declarante veio a saber que Naval tratava-se de um desafeto de Soares, pois êste estava suspeitoso de que o mesmo procurava seduzir a sua mulher de nome Nely.

Soares prometeu e efetivamente pagou para atirar em Naval ao declarante a quantia de cinco mil cruzeiros, que efetivamente na época do Carnaval o declarante fêz disparos contra um homem na suposição de ser Naval, matando-o; que isto ocorreu em uma rua cujo nome não sabe, mas foi perto da Estação de Pavuna.

Depois disto o declarante voltou aos seus biscates e quando estava muito apertado, Soares lhe dava uns cem cruzeiros.

O OUTRO NEGOCIO

Há cêrca de uns dois meses voltou Soares à residência do declarante, com o objetivo de levá-lo à casa de um amigo, para entabolar outro "negócio"; que, efetivamente em companhia de Soares, foi à casa da rua Sacupira, 32, em Cachambi, onde aí foi apresentado a Climério Euribes de Almeida.

Reunidos os três, declarou Soares que o novo "negócio" seria prática de novo homicídio, que denominou de "ambulante", isto é, homicídio a ser praticado em local incerto.

Nesta ocasião não foi revelado o nome da vítima, o que somente ocorreu em um comício realizado na Praça da Liberdade, em Nova Iguaçu.

No dia do comício, data que não se recorda, estando presente o declarante, Soares e Climério, êste último, no momento em que discursava o dr. Carlos Lacerda, apontou-o ao declarante, dizendo ser aquêle o homem que deveria ser morto.

Este dia foi apenas de reconhecimento da futura vítima, que após o regresso de Nova Iguaçu, não podendo o declarante ir à casa de Climério, mandou que sua espôsa apanhasse com o mesmo a quantia de mil cruzeiros, conforme promessa que foi cumprida.

A MORTE NO COMICIO

Ao regressar da casa de Climério a espôsa do declarante, trouxe um recado no sentido de o declarante ir à casa de Climério, o que fêz no dia seguinte; que na casa de Climério o declarante foi avisado de que deveria ir à Barra Mansa, onde se realizaria um comício, ocasião em que o dr. Carlos Lacerda estaria presente nesse comício, quando se procederia seu assassínio.

Efetivamente no dia do comício, data que não se recorda, o declarante foi para a casa de Soares, na rua Padre Nóbrega n.º 811, casa 29, em Cascadura, local em que pouco depois chegou Climério; que, por volta das dezessete horas, o declarante, Climério e Soares se dirigiram para Barra Mansa, no carro dêste último, que o dirigia.

Não conseguiram atingir a cidade de Barra Mansa, pois mais ou menos na distância de cinco quilômetros dessa cidade sobreveio uma avaria no carro; que, entretanto, Soares, ao mesmo tempo que providenciava um reboque para o carro de sua propriedade, conseguiu um taxi para levá-los à Barra Mansa, quando ainda tiveram a oportunidade de assistir o final do comício, momento em que discursava o dr. Carlos Lacerda.

Que o declarante não executou o homicídio planejado, porque Climério e Soares ponderaram a dificuldade de fugir, uma vez que estavam sem o automóvel de Soares, que Climério e Soares conduziam, cada um, uma pasta de couro, onde estavam guardadas as armas, sendo que uma das armas seria fornecida ao declarante para a execução do assassínio do dr. Carlos Lacerda.

O EMPRÊGO

No dia seguinte, os declarantes, Climério e Soares, aguardaram que fôsse reparado o defeito do carro, o que só ocorreu à noite, regressando então os três para esta capital; que no dia do regresso recebeu o declarante, de Climério, a quantia de quinhentos cruzeiros.

De volta à sua residência, em conversa com a espôsa, dêle, declarante, disse o declarante que estava disposto a desistir da empreitada, não só pela grande responsabilidade que ia assumir, assim como porque Climério e Soares haviam prometido mundos e fundos, sem que até aquêle momento houvessem efetivado a promessa.

De acôrdo com sua espôsa, resolveu o declarante procurar Climério e Soares, para o fim de demonstrar o seu descontentamento com a situação; que foi o declarante à casa de Climério e, ao abordar o mesmo assunto, disse Climério que o declarante não se preocupasse com o emprêgo, pois lhe garantiria um cargo de investigador de polícia, cargo cuja remuneração era de cinco a seis mil cruzeiros, achando o declarante interessante a promessa, resolveu continuar na empreitada.

NO SÃO JOSÉ

Nêsse mesmo dia Climério, comunicou ao declarante que deveria voltar à sua casa no dia quatro de agôsto corrente na parte da tarde, o que realmente fêz, já chegando cêrca das dezesseis horas.

Cêrca de uma hora depois se dirigiu o declarante em companhia de Climério até o jardim do Meier, onde procuraram um taxi.

Na hora que tomaram o taxi, informou Climério que "iam com destino ao Colégio São José, na rua Barão de Mesquita, pois já se encontrava o dr. Carlos Lacerda, e que a oportunidade era cem por cento para que o declarante eliminasse o referido Carlos Lacerda".

Ao chegar na rua Barão de Mesquita, saltaram do veículo em um ponto antes do Colégio para onde iam, fato êsse que constatou quando chegaram no referido educandário; que, logo após saltarem do taxi, Climério deixou o declarante em um ponto de bonde, dizendo-lhe que ia telefonar para o motorista de nome Nelson Raimundo de Souza, a quem já conhecia de vista.

Cêrca de dez minutos depois, voltou Climério à presença do declarante, informando que já tinha dado vários telefonemas, sem contudo encontrar o motorista Nelson no ponto de taxi; que, com pouco tempo depois disse Climério que iria tentar novamente se comunicar com o motorista Nelson, retornando poucos minutos após para dizer que não tinha conseguido falar com Nelson, deixando, entretanto, recado para êle Nelson, comparecer ao local onde se encontravam o declarante e Climério.

NELSON SABIA

Cêrca de vinte e três horas, chegou o motorista Nelson ao local, entrando em conversação com Climério, ouvindo o declarante, Climério dizer a Nelson, apontando para êle declarante "êsse camarada aí vai dar um tiro na perna dum, você faça a corrida com êle".

O declarante e Climério entraram no carro de Nelson; que estacionaram o carro numa rua transversal à rua Barão de Mesquita e perto do Colégio.

Deixando o carro de Nelson estacionado o declarante e Climério se dirigiram para o Colégio, ficando o declarante parado numa distância de mais ou menos uns vinte metros, sendo que Climério, ficou na calçada fronteira ao colégio e o declarante, como já disse mais ou menos a vinte metros da entrada do Colégio.

SERIA NO COLÉGIO

Antes do declarante se postar no local acima referido, havia recebido de Climério o revólver, que êste trazia em uma pasta de couro, arma que deveria ser usada para atirar no dr. Carlos Lacerda; quando o declarante chegou ao local, observou que várias pessoas já vinham saindo do interior do educandário, não tendo o declarante conseguido descobrir a pessoa do dr. Carlos Lacerda, fato que determinou o declarante ficasse aguardando a saída do último carro. Após a partida do último carro dirigiu-se para Climério para informá-lo que não havia visto o homem; que o declarante e Climério foram para o carro de Nelson, dizendo Climério que fôssem para Copacabana; momento em que Climério, respondendo a uma pergunta de Nelson, informou que se destinava para a rua Toneleros; que no trajeto Climério disse ao declarante que na rua Toneleros, num edifício, morava o dr. Carlos Lacerda; ao chegar à rua Toneleros, o carro dobrou uma esquina onde estacionou, dêle descendo o declarante e Climério, sendo que Climério, ao tomar a rua Toneleros adiantou-se um pouco, parando na outra esquina onde o declarante o alcançou e ficaram palestrando; pouco depois parou um automóvel em frente a um edifício de apartamento, que lhe fôra apontado pouco antes por Climério, saltando do dito automóvel três pessoas que passaram conversando, dentre as quais reconheceu o dr. Carlos Lacerda.

A EMBOSCADA

A emboscada, observou o declarante, quando o dr. Carlos Lacerda, se despediu de uma das pessoas do grupo. Enquanto o dr. Carlos Lacerda se dirigia para a porta da garagem do edifício, acompanhado da terceira pessoa, a pessoa que ficou, fêz uma volta em frente ao carro como se fôsse entrar no mesmo, ocasião em que o declarante procurou se colocar na traseira do carro passando a seguir para a calçada de onde alvejou o dr. Carlos Lacerda, procurando atingi-lo nas pernas, o que lhe pareceu ter conseguido, pois o dr. Carlos Lacerda, deu impressão ao declarante de haver tropeçado, para em seguida correr para o interior da garagem. Logo em seguida ao disparo da arma foi o declarante surpreendido pela pessoa que procurava entrar no carro, a qual avançou para o declarante segurando o cano da arma com as duas mãos, colocando-se na frente do declarante, na distância dos braços de ambos esticados, na disputa da posse da arma, nesse instante acionou o gatilho disparando a arma contra seu contendor num instante de defesa, momento que ouviu um disparo, que deu a impressão de ter partido da direção da garagem do edifício, conseguindo o declarante ficar de posse da arma, provocando o desequilíbrio dos contendores tombando ambos para lados opostos, do que se aproveitou o declarante para fazer outro disparo na direção do seu contendor, sem fazer pontaria, ao mesmo tempo em que se punha em fuga. Ao fugir o fêz em direção onde estava estacionado o carro de Nelson, já agora alvejado de diversas direções; que antes de alcançar a esquina onde estava estacionado o carro de Nelson, viu um guarda que vinha na direção do declarante, atirando.

Continuando na fuga e ao se aproximar da esquina, atirou contra o guarda, que na ocasião, gritava ao declarante "pára", "pára", "pára"; atingindo o carro de Nelson, cuja máquina já estava funcionando, nêle embarcou o declarante, sendo o carro pôsto em movimento em direção à cidade; que, quando entrou no carro não viu Climério no seu interior, presumindo, que êle teria fugido pela rua em cuja esquina ficara em observação aos acontecimentos; ao chegar à cidade o declarante saltou na esquina da rua México com Santa Luzia, tomando um lotação para a praça da Bandeira, onde saltou e a seguir tomou um taxi, dirigindo-se para a casa de Climério, em Cachambi.

DEPOIS DO ATENTADO

Algum tempo depois chegaram Climério e Nelson, no automóvel dêste último, fato êste que constatou por uma janela da casa, próximo da qual se achava sentado, quando chegou na casa de Climério, ali encontrou a espôsa dêste, d. Elvira e seu filho Adão, sendo que d. Elvira ao ver o declarante exclamou: "barbaridade, ouvi pelo rádio que atiraram na perna do homem", retirando-se para os fundos da casa, enquanto o declarante se dirigia ao banheiro, para tomar água, voltando depois para a sala indo sentar-se na mesma cadeira.

Assim ficou até a chegada de Climério e Nelson, que ao entrarem vendo o declarante na sala, perguntaram-lhe "o que é que havia e como estava" ao que o depoente respondeu "nada e estou bem graças a Deus"; voltando-se ainda Climério a perguntar ao declarante o que há, o que respondeu o declarante que "nada, digo, "não sei, d. Elvira está lá dentro ouvindo o rádio", dirigindo-se Climério, para o interior da casa, onde ficou palestrando com d. Elvira, tendo o declarante saído para a varanda a fim de fumar um cigarro; que quando o depoente estava na varanda, Climério, em companhia de Nelson, saíram do interior da casa para a rua, dirigindo-se para o automóvel mostrando Nelson a Climério os vestígios deixados no carro pelos tiros que foram disparados sôbre êles, recordando-se o declarante que os tiros haviam sido dados contra o carro, partidos da direção do guarda e um, vindo de cima, da direção de um dos edifícios, por ocasião do início da fuga, no carro de Nelson logo após o atentado; depois de confabularem, Climério e Nelson, sôbre assuntos que o declarante não ouviu, retirou-se na direção de seu carro êste último, voltando Climério para o interior da casa indo para o quarto, continuando o declarante na varanda.

Momentos depois voltou ao interior da casa e na sala passou a ouvir um rádio que estava ligado, tomando conhecimento, então, de que o atentado resultara em ferimentos no pé do dr. Carlos Lacerda e ferido gravemente um major da Aeronáutica, cujo nome foi transmitido porém o declarante não se recorda, retirando-se em seguida o declarante para os fundos da casa.

PAGAMENTO

Ao amanhecer o declarante, Climério e seu filho Adão, dirigiram-se para a casa do declarante aonde passaram todo o dia, quando por volta das dezoito horas, Climério declarou que iria até ao centro da cidade, o que fêz.

Na sexta-feira, dia seis de agôsto, Climério retornou à casa do declarante por volta das sete horas da manhã, e retirando do bolso um maço de notas, entregou-o ao declarante, ao mesmo tempo que pedia que êle contasse, verificando o declarante que o maço continha dez mil cruzeiros em notas de um mil cruzeiros, onde Climério disse para o declarante que ficasse com êle o dinheiro.

Nessa mesma ocasião ponderou Climério que não era conveniente que o declarante e êle Climério, permanecesse ali, achando conveniente que fôssem para a chácara de Climério, no Parque de São Bernardo.

Climério pediu ao declarante que separasse alguma roupa, que foi colocada na mala do próprio Climério, que a trouxera quando saíra de Cachambi com destino à casa do declarante ao amanhecer do dia anterior.

Em companhia de Adão, dirigiram-se os três para a chácara de Climério.

LUTERO VARGAS

Ao chegar à chácara de Climério e como se mostrasse o declarante apreensivo, procurou Climério animá-lo, dizendo que nada aconteceria ao declarante e que tivesse confiança porque estavam amparados por fôrça superior.

No decorrer da conversa, veio Climério a informar ao declarante, que a fôrça superior partia de Lutero Vargas, pois de Lutero Vargas, tinham vindo os dez mil cruzeiros entregues ao declarante: que a declaração por parte de Climério, do nome de Lutero Vargas, trouxe ao declarante maior tranquilidade, mesmo porque veio confirmar a referência que lá tinha ouvido sôbre o nome de Lutero Vargas, nas conversas entre Climério e Soares, quando diziam que o negócio estava sendo feito por ordem do referido cidadão.

COMEÇA O MÊDO

Sábado, pela parte da tarde chegou Soares ao sítio de Climério, demonstrando uma fisionomia preocupada, informando que a coisa não estava boa e achava bom Climério separar-se do declarante; que diante da informação de Soares, sugeriu Climério que o declarante pernoitasse em uma casa existente no morro perto da chácara, casa esta que estava desocupada.

Domingo pela manhã o declarante e Climério foram à casa de Soares com o objetivo de tomar conhecimento da situação, não encontrando Soares, quando lá chegaram, estando na casa Elvira, mulher de Climério e Nely, mulher de Soares, que na ausência de Soares, Climério solicita às duas mulheres a entrega da chave de uma casa de Soares, localizada na Pavuna, chave esta que não foi encontrada, motivo por que o declarante e Climério, resolveram ir para a casa da Pavuna, deixando um aviso com as duas mulheres, que iriam aguardar na varanda da referida casa, a chegada de Soares, com a respectiva chave.

No mesmo dia, domingo, cêrca de vinte e três horas da noite, apareceu Soares com as duas mulheres já referidas, trazendo Soares a chave da dita casa, que foi aberta e onde todos entraram, depois de breve palestra de Soares com Climério, retirou-se Soares levando em sua companhia as duas aludidas mulheres.

No dia seguinte pela manhã apareceu Soares, trazendo café, pão e mortadela, para o declarante e Climério, nessa ocasião Soares, comprometeu-se com ambos, voltar à noite, com um carro para que êle, o declarante e Climério fugissem de onde estavam.

Cêrca das vinte horas, chegou Nely, mulher de Soares, sòzinha, informando que Soares só chegaria mais tarde; que, entretanto, o declarante olhando por uma fresta da janela viu Soares, passar na calçada fronteira, de modo dissimulado, como que não querendo ser visto, fato que o declarante assinalou para Nely, declarando Nely, não ser Soares, a pessoa vista pelo declarante, que o declarante disse para Nely, que avisasse a Soares, que iriam esperá-lo na ponte junto da estrada que vai para Caxias, à meia noite.

VILAR DOS TELES

Motivara, digo, que muito embora houvessem dito a Nely, que esperaria o Soares, na referida ponte, assim não procederam o declarante e Climério, porque já não vinham satisfeitos com certas atitudes de Soares, sendo que o não comparecimento ostensivo de Soares e sim de Nely, veio robustecer as suspeitas do declarante e de Climério, com relação a Soares, resolvendo então ambos se dirigir para uma casinha existente no Vilar dos Teles, e pertencente a um empregado de Climério, onde o declarante e Climério, passaram todo o dia de terça-feira, e a noite também, quando pela manhã de quarta-feira, resolveu o declarante sair, deixando Climério na dita casinha.

A PRISÃO

Não tendo o declarante destino certo e preocupado com a situação e com sua família, resolveu esconder-se em uma capoeira no subúrbio de Acari, que êsse local ficava próximo de sua casa.

Estando escondido na referida capoeira, resolveu à noite se aproximar de sua casa, pois continuava muito preocupado com sua mulher e filhos, tendo antes ido à localidade de Acari, para cortar o cabelo e barba.

Passou a noite de quarta para quinta-feira, na referida capoeira bem como todo êsse dia.

Na noite de ontem, quinta-feira, resolveu o declarante também pernoitar nessa capoeira e às três horas da madrugada de hoje, apanhou um trem na estação de Acari, indo para São João do Meriti.

Nessa localidade o declarante apanhou um taxi, e mandou o motorista se dirigir para Caxias, mas ao passar pela esquina da rua onde mora, mandou o motorista entrar na mesma rua, e ao passar em frente à sua residência, observou parada uma camioneta da Aeronáutica, e vários soldados da mesma corporação.

Mais adiante pediu ao motorista para voltar, e parar o carro junto à camioneta, sendo nessa ocasião o declarante prêso pelos soldados da Aeronáutica, e conduzido para a Base Aérea do Galeão.

MOTIVOS E MANDANTE

Perguntado se Climério lhe informou alguma vez as razões por que queria matar o dr. Carlos Lacerda, respondeu que Climério declarara a êle, depoente, que o dr. Carlos Lacerda falava muito de política e contra o partido PTB.

Perguntado se Climério ou Soares declarara ao depoente se alguém havia dado ordem para a execução do dr. Carlos Lacerda, respondeu que, diretamente nenhum dos dois lhe prestou qualquer informação, porém algumas vêzes ouviu conversas de ambos, onde afirmavam que o mandante era Lutero Vargas.

Perguntado se se conformou com a quantia de dez mil cruzeiros, que lhe foi dada por Climério, após a execução do crime, respondeu que não, porque esperava que êle cumprisse a promessa que fizera de lhe dar no mínimo quinhentos contos de réis e mais algumas porcentagens, além do emprêgo de investigador, como declarou anteriormente.

Perguntado se Climério lhe informou como conseguira o dinheiro para o pagamento da quantia acima, respondeu que as quantias pequenas recebidas, Climério declarou que provinham de Lutero Vargas, porém para os quinhentos mil cruzeiros prometidos deu uma explicação relativa a exploração de jogos de azar.

Perguntado se sabe ir aos locais onde estêve esperando o dr. Carlos Lacerda, e aonde está localizada sua residência, respondeu que não, mas que se levado a qualquer um dêles, reconhecerá perfeitamente êsses locais, e, que é capaz de fazer um desenho que represente os ditos locais.

A ARMA

Perguntado a quem pertencia a arma com que praticou o crime e qual o destino que lhe deu, respondeu que, o revólver calibre 45, com que praticou o crime, lhe foi entregue por Climério, carregado com seis cartuchos e mais seis outros cartuchos sobressalentes e que o destino da arma foi determinado por Climério, isto é, jogá-la ao mar logo após o crime.

Para isto, no trajeto, apanhou no fundo do carro uma flanela de limpeza e enrolou com ela o revólver e ao chegar na avenida Beira-Mar passando próximo ao cais, preparou-se para atirá-la ao mar, ao mesmo tempo que inesperadamente, para desviar-se de um outro automóvel, Nelson fêz com o carro uma curva brusca, o que provocou a queda da arma antecipadamente, ao solo, e que êste fato se passou nas proximidades da esquina da rua México.

MAIS ARMAS

Perguntado se foi o declarante que disse o local que desejaria descer do carro de Nelson, respondeu que foi o próprio Nelson quem parou o carro na esquina de Santa Luzia com rua México e o aconselhou a descer ali, porque naquele hora, a Rádio Patrulha já tomara certamente conhecimento do ocorrido e estaria à procura do automóvel dêle, Nelson.

Perguntado qual a origem do revólver calibre 32, e da garrucha que hoje, ao ser prêso, foram encontrados em seu poder, respondeu que o revólver foi Climério que lhe deu na quinta-feira, logo após chegar na chácara de Climério, e que a garrucha adquiriu há seis meses, aproximadamente na localidade em que reside.

OUTRO CRIME

Perguntado se foi esta a primeira e única vez que praticou atentados e assassínios, respondeu que não, que tomou parte, com Soares, no assassínio do motorista Válter, tomando-o por Naval, que foi o declarante quem atirou em Válter.

Perguntado qual o calibre e a origem da arma que matou Válter, respondeu que era um revólver de calibre 38, de propriedade de Soares.

NO CATETE

Perguntado se estêve alguma vez no Palácio do Catete e, no caso afirmativo, com que objetivo, respondeu que, de fato, certa vez, mais ou menos há vinte dias atrás, acompanhando Climério, que, segundo lhe havia dito, ia buscar dinheiro para execução do atentado contra, digo que estavam combinando, que ficou no jardim, próximo à portaria, enquanto Climério subiu para o fim que tinha em vista, que, regressando, Climério realmente trouxe dinheiro, num total de dez mil cruzeiros.

Segundo está convencido o declarante, essa quantia foi tôda fornecida por Valente, mas Climério, para iapear o declarante alegou que só conseguira cinco mil cruzeiros de Valente e, para totalizar os dez mil cruzeiros, tivera que vender a Valente o seu revólver, que esta convicção tem base na oferta que agora Climério, para sua fuga, lhe fêz do referido revólver.

Perguntado se se lembra de mais algum fato que se relacione com a fuga do declarante e de Climério, respondeu que, agora, se lembra que, quando estava com Climério na chácara dêste, no domingo passado, por volta das nove horas, apareceu na chácara dona Elvira mulher de Climério, que comunicou, em presença do declarante, a Climério que, às cinco e trinta horas daquele dia, Valente tinha telefonado para ela, informando que "as coisas não estavam boas e que o Gregório queria mandar um recado para êle, Climério; que Valente não transmitiu porque desligou-se, repentinamente, o telefone".

QUERIA MELHORAR

Este recado de dona Elvira foi a razão da mudança de Climério e do declarante para a casinha a que já se referiu. Perguntado se tem fatos para alegar ou provas para apresentar que justifiquem a sua inocência, respondeu que a sua família numerosa e a miséria em que vivia obrigaram o declarante a aceitar ofertas tão vantajosas, com que visava adquirir uma casa para minorar sua situação.

E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado do inquérito por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo, que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, as testemunhas Homero Souto de Oliveira, coronel-aviador, e Waldemar Rezende, capitão-capelão, e os drs. Promotor da Justiça Militar Nelson Barbosa Sampaio e Promotor João Batista Cordeiro Guerra, presentes a êste interrogatório, e comigo, Aldo Sartori, segundo-tenente de Infantaria de Guarda, servindo de Escrivão, que o datilografei e assino.

Como todo gaúcho milionário, o "camareiro" Gregório é também turfista — e dono de cavalos de corridas. O clichê mostra registro de inscrição no "stud Book" do seu cavalo Talerazo, comprado na Argentina.

Gregório guardava os escândalos da oligarquia

(Conclusão da 8.ª pág.)

NEGÓCIOS

Outro documento revela a que grau vai a intimidade de Gregório com a família Vargas. Do sr. Manoel Vargas, filho do Presidente, êle comprou uma fazenda, pagando adiantados Cr$ 2.600 mil — quando o seu ordenado declarado é de apenas Cr$ 15 mil.

O recibo, sem sêlo, foi passado em papel timbrado da Presidência da República, "Serviço de Segurança dos Palácios Presidenciais".

Outro, que um seu aval foi o bastante para um empréstimo de um milhão e meio no Banco do Brasil. Que sua mulher tem imóveis no valor de Cr$ 2 milhões. E que êle próprio tem cavalos de corridas, registrados no "Stud Book".

DOCUMENTOS

Seguem-se as íntegras dos documentos de todos êsses negócios:

DA COMPRA DA FAZENDA ao sr. Manoel Vargas:

"Recibo. Recebi do sr. Gregório Fortunato a importância de Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros) por conta da venda que lhe fiz da Fazenda de São Manoel, que será escriturada no mês de setembro, época em que será feita a liquidação total. Rio de Janeiro, em 27-8-53. a) Manoel Antonio Vargas. Recebi mais Cr$ 1.320.000,00 (um milhão e trezentos e vinte mil cruzeiros). a) M. A. Vargas".

DA NOTA PROMISSÓRIA de um milhão e meio, emitida por Arquimedes Manhães e descontada no Banco do Brasil com o aval de Gregório:

"Vencimento em 5 de janeiro de 1953. Cr$ 1.500.000,00, n.º 1.066. No dia cinco de janeiro de 1953 pagarei por esta única via de nota promissória ao Banco do Brasil S. A. — Marília (São Paulo) ou à sua ordem, a quantia de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, em moeda corrente. Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1952. Arquimedes Manhães". A nota traz os carimbos bancários. O verso é o seguinte: assinatura de Gregório Fortunato, o avalista, com firma reconhecida pelo tabelião Hugo Ramos, selos e carimbo da Recebedoria do Distrito Federal.

DO IMÓVEL DA MULHER DE GREGÓRIO, d. Juraci Lencina Fortunato, que é o Mercadinho de Copacabana:

"Declaração. Para os devidos fins e direitos legais, declaramos por este instrumento particular, que o capital social na importância de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), da firma Mercadinho Popular de Copacabana Ltda., é constituído e representado pelo imóvel, suas instalações e móveis, utensílios, situado à avenida N. S. de Copacabana 434-A — loja, o qual é de propriedade de d. Juraci Lencina Fortunato, brasileira, casada, e do dr. Amando da Fonseca, brasileiro, solteiro, advogado, ambos residentes nesta capital, os quais fazem parte como sócios componentes da referida firma.

Por ser verdade, e para maior clareza, firmamos a presente. Rio de Janeiro, Juraci Lencina Fortunato, Amando da Fonseca, P.P. Amando da Fonseca, Adolfo Rosemberg, P.P. Amando da Fonseca (assinatura ilegível). Alcides da Fonseca, Maria Teresinha da Fonseca".

Da certidão de registro de cavalos de corrida:

"Jockey Club Brasileiro — 2.a via 7096/52. Stud-Book. O Jockey Club Brasileiro certifica que, de acôrdo com o regulamento em vigor, foi inscrito sob o n.º 7533, no vol. 13.º do regulamento geral de animais estrangeiros o cavalo puro-sangue abaixo designado Talerazo, arg. nascido a 26 de novembro de 1943, prêto, proprietário Gregório Fortunato. Data da inscrição 21-10-52".

OUTRAS CONTAS

"Diversas contas grampeadas" era o título que Gregório dava à prestação de contas de dinheiro da verba secreta, para a segurança do Catete, que consumia com despesas pessoais. Eis alguns exemplos, também retirados de seu arquivo pessoal pela Comissão de Inquérito da Aeronáutica:

1 — Diversas notas	4.622,10
Lavanderia	395,00
Conta de farmácia e reforma de chapéu	120,00
Tintureiro	60,00
Tintureiro	20,00
Tintureiro	40,00
Tintureiro	190,00
Casa Barbosa	12.568,20
Nota de gastos da Belinda	900,00
Nota de carne fornecida no mês	1.051,50
Rec. apres. pela organização	1.200,00
Diversas notas	4.809,?0
Notas grampeadas	133,10
TOTAL	29.082,50

31 — 3 — 54 (a) Tomás do Amaral, tesoureiro.

Diversas notas grampeadas	680,00
Idem, idem	4.215,40
Imp. forn. ao funcionário João Valente de Souza para ser suprida sua filha Jurema.	1.000,00
Pagamento à casa Príncipe de Gales, conforme nota n.º 2.392 ...	10.200,00
Idem, idem n.º 2.202 ...	5.800,00
Pago à Farmácia Jacy ..	2.356,60
Pago à Casa Duarte Souza Ltda.	14.632,53
Diversas notas apresentadas pelo funcionário João Valente de Souza	11.399,30
Pago ao tintureiro	150,00
TOTAL	51.334,10

20 — 4 — 54.

Entre os documentos ainda não divulgados figura a cópia de um contrato entre o sr. Hugo Borghi e emprêsas de radioemissão de S. Paulo.

Aumento para os aeroviários

SERÁ entregue hoje ao Sindicato das Emprêsas de Aviação o memorial dos aeroviários reivindicando aumento de salários na base de Cr$ 1.500. Os aeroviários pedem ainda Cr$ 200 por triênio, além da semana inglêsa para todos, indistintamente.

Casas do IAPC por votos para Lutero

Para mais de 190 residências só foram classificados 150 candidatos — Distribuição para políticos — Começam a chegar cartas do PTB

MAIS de 40 casas novas do Conjunto Residencial do IAPC em Irajá estão sendo reservadas, pela administração do Instituto, para distribuição aos candidatos dos políticos.

Para evitar suspeitas, a administração do Instituto publicou um edital com a classificação de 150 candidatos à locação das casas. O número destas, porém, vai a mais de 190, ficando, assim, comprovado que está havendo reserva, para atender a pedidos de políticos.

GARGALIONE

Os pedidos políticos para as casas de aluguel já estão chegando ao IAPC. A maioria é assinada pelo sr. Gargalione, secretário do deputado Lutero Vargas, candidato a vereador pelo PTB.

Enquanto isso, os comerciários que se sujeitaram a tôda sorte de privações, inclusive às longas filas de inscrição na sede do IAPC, esperam ainda esclarecimentos da direção dêsse instituto.

O edital dizia que só seriam contemplados os candidatos regularmente inscritos.

O aluguel das casas foi estipulado em pouco mais de Cr$ 700. Daí a grande procura que vêm tendo.

Vereadores congratulam-se com os oficiais da FAB

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, por solicitação do vereador Mário Martins, um voto de congratulações aos oficiais da Aeronáutica que estão trabalhando para descobrir e responsabilizar os autores e mandantes do atentado da rua Toneleros.

As bancadas do PTB e comunista votaram contra, tentante ainda obstruir a votação.

Ameaça de intervenção nos Comerciários

TERMINA hoje o pleito do Sindicato dos Empregados no Comércio para a escolha de seus novos dirigentes sindicais. Se não fôr alcançado o "quorum" de ... 4.522 votos haverá uma terceira convocação que, se falhar, o Ministério do Trabalho intervirá, nomeando uma Junta Governativa.

E' necessário que os comerciários compareçam às urnas, a fim de evitar a intervenção. O pleito terminará às 20 horas, quando será procedida a apuração.

um Êxito

SEM PRECEDENTES

corôa no Rio de Janeiro, a obra grandiosa de



PRESTES MAIA,

erigindo no Vale do Paraíba uma cidade à altura da grandeza econômica-social da região,

BELVEDER *Clube dos* 500

A CIDADE QUE JÁ NASCE FEITA

Uma Ilha de Recreio cercada de riquezas por todos os lados. Planejada por **Prestes Maia**, o urbanista que deu a São Paulo seu traçado de metrópole e projetada por **Abelardo de Souza,** arquiteto autor do projeto do monumental Edifício Nações-Unidas.





Êxito sem precedentes alcança a obra magnífica de PRESTES MAIA, criando no Vale do Paraíba, uma cidade à altura da grandeza econômica da região. Homens de tôdas as profissões, industriais, comerciantes, capitalistas, compreendendo desde logo o alcance do empreendimento, tornaram-se proprietários em Belveder Clube dos 500 – a cidade onde a valorização é marcada pelo compasso dos ponteiros. A grandeza econômica do Vale do Paraíba, elege assim sua capital — Belveder Clube dos 500.

BELVEDER *Clube dos* 500

A cidade que será o moderno Centro Residencial o Hospitaleiro da Região. Uma cidade que já nasce feita, com seu grandioso Centro Social, onde só em Construções e Benfeitorias, já foram aplicados mais de 50 milhões de cruzeiros.

Todo confôrto - Tôda Assistência - Maravilhosamente localizada na Rodovia Presidente Dutra, entre Guará e Lorena. Ligada ao Rio e São Paulo por modernos ônibus de ½ em ½ hora. Luz - Água encanada - Guias - Sargetas - Arborização - Telefone - Hotel - Restaurante - Pôsto de serviço. Séde Administrativa - Estação Rodoviária - Parques - Lagos. Piscina - Equitação - Tênis - Vida social - Repouso - Aristocracia.

Você tem direito a ser um dos privilegiados do Vale do Paraíba.
— reserve já seu lote.

LOTES A PARTIR DE Cr$ 52.000,00
com grandes facilidades, sem juros, sendo 10% de entrada e 90% financiado a longo prazo, em prestações mensais e anuais.

VISITE **a Exposição de Maquetes, Painéis Decorativos e Fotos. Aberta diàriamente das 9 às 22,30 hs. à Av. Copacabana, Esq. de Dias da Rocha.**

UM EMPREENDIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA



Companhia Nacional de Indústria e Construção
Capital Cr$ 50.000.000,00 – Séde Social: São Paulo

Organizações Associadas ao Plano das Vendas:



Av. Rio Branco, 181 – Grupo 1326
Telefones: 32-6128 e 32-7164
Rio de Janeiro



Rua do Carmo, 17 – 2.° andar
Telefones: 52-8318 e 52-8319
Rio de Janeiro

Arco-Artusi 1413

O Instituto dos Advogados pede às Fôrças Armadas a retirada de Vargas e a posse de Café Filho

O INSTITUTO dos Advogados, considerando que o Brasil está acéfalo, resolveu solicitar às Fôrças Armadas que retirem o sr. Getúlio Vargas do Palácio do Catete e garantam a posse do sr. João Café Filho, vice-presidente eleito, para que a legalidade seja restaurada no país. Presidida pelo sr. Jorge Dyott Fontenelle, a reunião do Instituto realizou-se, às 21 horas de ontem, em sua sede, à Praça Marechal Câmara, e com 49 membros presentes. Votaram a favor da moção legalista apresentada pelo sr. Alcino de Paula Salazar, 43 membros do Instituto. Houve seis votos em contrário.

Entre os que votaram a favor estavam os srs. Prado Kelly, José Tomaz Nabuco, Daniel de Carvalho, Emílio Raja Gabaglia, Alfredo Baltazar da Silveira, Brito de Morais e a sra. Maria Rita Soares de Andrade.

Votaram contra os srs. Heriberto de Miranda Jordão, advogado da "Última Hora", Osvaldo de Rezende, amigo íntimo do sr. Ernani do Amaral Peixoto, Peter Jures, que ja teve o seu registro cassado na Ordem dos Advogados, durante a guerra, por manifestar tendências fascistas, Bell Bello, Arthur Fernandes e Daniel Arão Reis.

Miranda Jordão, justificando o seu voto, disse que Vargas não deve ser afastado do poder pelas Fôrças Armadas por causa do perigo do militarismo. Na sua opinião, a Aeronáutica está subvertendo a ordem jurídica.

Os opositores da moção legalista tentaram impedir a votação em regime de urgência, insistindo em transferi-la para a próxima reunião.

Salazar, justificando a sua proposta, disse:

— "A voz do Instituto dos Advogados deve se levantar contra a situação de anarquia e insegurança em que vivemos. As causas do mal estão na atitude de omissão, indiferença e alheamento do chefe do Executivo, que provocam a crise de autoridade.

— "Não nos espanta a atitude do presidente da República, que sempre se manifestou contrário ao regime constitucional. A causa da calamidade está na pessoa do chefe do govêrno. Cabe ao Instituto dos Advogados indicar uma solução que se baseia na Constituição e defenda a ordem jurídica".

Concluindo, apresentou a sua proposta que foi assim aprovada:

Considerando que, em consequência do atentado da rua Toneleros, que abalou tôda a opinião pública nacional, e já mereceu veemente protesto dos membros deste secular sodalício, se deflagrou uma crise no govêrno, reconhecida e proclamada em nota oficial do Alto Comando das Fôrças Armadas do país;

Considerando que "as fôrças armadas, constituídas essencialmente pelo Exército, Marinha e Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República e dentro dos limites da lei" (art. 176 da Constituição), cabendo a êste, por conseguinte, "exercer o comando supremo das mesmas fôrças armadas, administrando-as por intermédio dos órgãos competentes" (art. 87, alínea XI da Constituição);

Considerando que, em face dos diversos pronunciamentos das fôrças armadas de terra, mar e ar — não sòmente através da nota oficial já referida, como por meio de notas subsequentes das diversas armas, pelos seus órgãos de classe ou mediante reuniões especialmente convocadas para tais manifestações — verifica-se que estas agem dissociadas da autoridade do sr. Presidente da República, pelo próprio fato de proclamarem a crise do govêrno, resultante de se encontrarem indiciados como responsáveis por aquêle atentado elementos da Guarda-Pessoal do mesmo sr. Presidente da República, e pessoas a êle chegadas, o que atinge a integridade e a autoridade do govêrno;

Considerando que, decorridos vários dias desde aquêles diversos pronunciamentos militares, o sr. Presidente da República não exprimiu, por nenhum ato público, a sua decisão de retomar o comando supremo das fôrças armadas, de que se demitiu implìcitamente, antes franqueando o seu próprio domicílio, no Palácio do Catete, a diligências de busca e varejamento realizadas por oficiais subalternos, o que é uma forma explícita de admitir a sua renúncia àquelas altas funções constitucionais de comando;

Considerando que as fôrças armadas "destinam-se a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem" (art. 177 da Constituição) e que a própria "direção política da guerra e a escolha dos comandantes-chefes das fôrças em operação" cabem ao Presidente da República como seu chefe supremo (art. 178 da Constituição);

Considerando que, aceitando, omitia-se o sr. Presidente da República das suas altas e graves funções, deixando, no domínio interno, de constituir a garantia da lei, e da ordem, e no domínio externo de ser o órgão supremo de defesa da Pátria, estando, pois, sem comando supremo as fôrças armadas do país;

Considerando que, por esta forma, o sr. presidente da República se reduziu a um simples burocrata demissionário, que despacha e assina papéis, sem poder nem autoridade, demitido das funções que não conseguiu reter em suas mãos pelo menor gesto de reivindicação, antes voluntàriamente submetido à renúncia implícita em que importa essa irremediável omissão.

Propomos que o Instituto dos Advogados Brasileiros, no exercício do seu objetivo fundamental de "colaboração com os poderes públicos no aperfeiçoamento da ordem jurídica", de "crítica às práticas jurídico-administrativas" (art. 1.º, § 1.º, alínea 2.ª dos estatutos sociais) e com o fim de assegurar a ordem jurídica (art. 37, § 2.º), encaminhe ao Alto Comando das Fôrças Armadas e aos Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, a deliberação do seguinte teor:

"O Instituto dos Advogados Brasileiros, reunido em sessão desta data, deliberou:

a) — Dar, como forma de colaboração com os poderes públicos no aperfeiçoamento da ordem jurídica, seu integral apoio ao patriotismo e elevado senso de legalidade com que se vêm conduzindo as Fôrças Armadas, na crise de govêrno que se deflagrou no país, em consequência do ominoso atentado da rua Toneleros.

b) — Representar às classes armadas a que estão afetas a segurança interna e a garantia das instituições, no sentido de que, reconhecendo o estado de colapso e descrédito da autoridade do presidente da República, incapaz de exercer as suas mais graves atribuições constitucionais, proclamem, para poupar o país de maiores desgraças, êste estado de anormalidade e promovam, em consequência, a restauração da legalidade no país, através da forma prevista na Constituição, pela investidura na chefia do govêrno, daquele a quem a lei básica atribui tal missão (art. 79, da Constituição).

Sala das Sessões, 19 de agosto de 1954".

Durante a reunião, foram aceitos três novos membros: srs. Emanuel Crespi de Morais, Lauro de Almeida Camargo e Rufino Deloy.

Também votou a favor da retirada de Vargas da Presidência da República o sr. Camilo N. da Gama, chefe do gabinete do sr. Osvaldo Aranha e candidato a deputado em Minas Gerais.

Gama, em sua propaganda eleitoral, declara-se "amigo de Getulio e Jango".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.415 — SEXTA-FEIRA — 20 DE AGÔSTO DE 1954

Gregório guardava os escândalos da oligarquia

O chefe da guarda pessoal era uma peça do sistema da corrupção dos Vargas — Seu sócio, Arquimedes Manhães, ganhou Cr$ 52 milhões como intermediário de negociatas na CEXIM — Gregório pagou Cr$ 2.600 mil adiantados por uma fazenda de Maneco Vargas — O recibo, sem sêlo, foi passado em papel timbrado da Presidência da República — Aval de Gregório serve para tirar Cr$ 1.500 mil no Banco do Brasil — Juraci Fortunato, grande comerciante em Copacabana, de sociedade com outro capanga — Dinheiro da verba secreto para despesas pessoais - Gregório também é "turfman"

DESCENDO aos porões dos Vargas, cuja semelhança com o dos Bórgias vai se acentuando a cada nova revelação, a Comissão de Inquérito da Aeronáutica traz à opinião pública os negócios do "tenente" Gregório Fortunato, o "camareiro" milionário do Catete. Documentos retirados do arquivo pessoal do ex-chefe da guarda presidencial revelam, entre outras coisas, que um seu associado, Arquimedes Manhães, ganhou Cr$ 52 milhões como intermediário na CEXIM.

OS MILHÕES

O documento dos milhões, em que a firma paulista Borpax Importadora S. A. promete comissão de 20% sobre o valor total da operação, de 13 milhões de dólares, foi encontrado no arquivo pessoal de Gregório. Revela que o negócio era dêle, na realidade.

O próprio documento, dirigido a Arquimedes Manhães, diz habilmente: — "Tem a presente por finalidade autorizar V. S. a dispor, a seu critério, em benefício de terceiro à sua escolha, da importância de 20% (vinte por cento) sôbre o valor das importações que efetuarmos...".

O sr. Arquimedes Manhães, que já hospedou o sr. Getúlio Vargas em S. Paulo, é frequentador do Catete.

O DOCUMENTO

Eis a íntegra do documento, de 15 de julho do ano passado:

"Ilmo. sr. Arquimedes Manhães. Nesta. Prezado senhor. Tem a presente por finalidade autorizar V. S. a dispor, a seu critério, em benefício de terceiro à sua escolha, da importância de 20% (vinte por cento) sôbre o valor das importações que efetuarmos com base no deferimento de n/carta desta data, dirigida à CEXIM e que cogita da importação, sem cobertura cambial, de mercadorias no valor de US$ 13.000.000,00 (treze milhões de dólares).

"O pagamento, calculado o dólar a Cr$ 20,00, atingirá até 20% de Cr$ 260.000.000,00, ou sejam ...... Cr$ 52.000.000,00 (cinquenta e dois milhões de cruzeiros), e será efetuado parceladamente, por ocasião e em proporção ao valor das mercadorias chegadas a portos nacionais com base nas licenças de importação que nos forem concedidas pela CEXIM em atendimento à pretensão expressa em nossa aludida carta. Atenciosamente, Borpax-Importadora S. A. (a) I. de Pascourte, dir.-superintendente".

Êsse documento é completado pelo seguinte:

"Prezado amigo Archimedes Manhães. Pela presente me declaro solidário aos compromissos assumidos com V. S. pela firma Borpax — Importadora S. A. na carta desta data.

"Certo de que faço jus à sua particular confiança, solicito que o amigo receba esta minha declaração como inteiro aval aos compromissos assumidos pela firma na carta em apreço.

Reafirmando-lhe minha especial estima, abraço-o cordialmente. (a) Ari Rodrigues Alcântara. — Rio, 15 de julho de 1953".

A Borpax fica na avenida São João 1291, em S. Paulo.

(Conclui na 6.ª pág.)

DECLARAÇÃO

Para os devidos fins e direitos legais, declaramos por êste instrumento particular, que o Capital Social na importância de Cr$ ..000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), da firma MERCADINHO POPULAR DE COPACABANA LTDA., é constituído e representado pelo imóvel, suas instalações e móveis utensílios, sitos à Avenida N.S. de Copacabana, 434-A-loja, e qual é de propriedade da Sra. Juracy Lencina Fortunato, brasileira, casada e do Dr. Amando da Fonseca, brasileiro, solteiro, advogado, ambos residentes nesta capital, os quais fazem parte como sócios componentes da referida firma.

Por ser verdade, e para maior clareza, firmamos a presente.

Rio de Janeiro,

Juracy Lencina Fortunato

"Declaração" que revela a proprietária de imóveis (Cr$ 2 mi...) Juracy Lencina Fortunato, mulher do "camareiro" Gregório. Ela, de sociedade com o candidato a vereador pelo PTB, Amando Fonseca, é dona do Mercadinho Popular de Copacabana

Rio de Janeiro
Em 27-8-53
Manoel Antonio Vargas

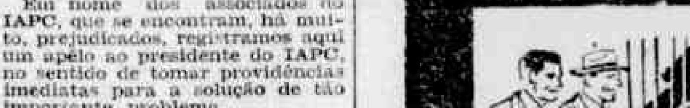
Recibo sem sêlo de Manoel (Maneco) Vargas a Gregório, pelo adiantamento de Cr$ 2.600 mil referentes à compra da Fazenda de S. Manoel, no Rio Grande do Sul. Lê-se no pé: — "Recebi mais Cr$ 1.320.000,00". Tudo isto, recibo sem sêlo, papel timbrado da presidência, revela o grau da intimidade de Gregório com a família Vargas. E que o modesto "camareiro" do Catete é, na realidade, grande estancieiro em S. Borja, como o amo, possuindo, além dessa fazenda, mais um lote de terras com quarenta léguas

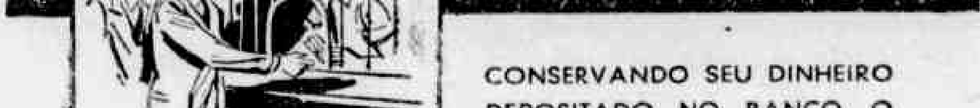
WASHINGTON: Eis as finalistas do concurso "Miss Washington", Linda Weisbrod (à esquerda) e Yvonne Jourdan, ambas de 21 anos, tentando reconciliar suas curvas com a "moda liso" recém-lançada por Christian Dior. As pequenas, que são secretárias, foram contratadas por uma loja de departamentos de Washington para "testar" a reação da freguesia. (Foto U. P., por via aérea)

IAPC do Méier maltrata associados

O REGIME de tratamento para associados do IAPC do Méier é o de desacato e desprezo. Os associados, que vão ali receber o auxílio-funeral e auxílio-doença que se encontram atrasados, são destratados particularmente pelo chefe da agência, que ali comparecendo raramente, proíbe o pagador de efetuar qualquer pagamento sem sua autorização.

Em nome dos associados do IAPC, que se encontram, há muito, prejudicados, registramos aqui um apêlo ao presidente do IAPC, no sentido de tomar providências imediatas para a solução de tão importante problema.





CONSERVANDO SEU DINHEIRO DEPOSITADO NO BANCO O SR. PODE ADQUIRIR AGORA

TERRAS VIRGENS, do SERTÃO

para o plantio do café ou para qualquer outra cultura.

GLEBA ATLÂNTICA

Situadas ao Norte do Estado de Mato Grosso, a 180 Kms. de Cuiabá, em plena linha tronco da Rodovia Cuiabá-Santarém. Produção escoável via Rio-Cuiabá, até Santos, pela Noroeste. Campo de pouso e início de colonização

GLEBAS de 125 hectares, vendidas a longos prazos, segundo um plano inédito pelo qual o comprador deposita suas prestações no Banco, em conta vinculada, ficando com a opção, no vencimento do contrato, de receber a escritura definitiva de suas terras, ou ser reembolsado da importância depositada, acrescida do juro de 3% ao ano.

SEGURANÇA TOTAL PARA A INVERSÃO DE ECONOMIAS PELA GARANTIA ABSOLUTA DA VALORIZAÇÃO DAS TERRAS

SOCIEDADE MELHORAMENTOS IRMÃOS BRUNINI LTDA.

Rua 1.º de Março, 43 - Tel. 43-3996 - Rio de Janeiro

"Qualquer juiz condena essa gente à pena máxima

Declarações do delegado Sílvio Terra sôbre o atentado da rua Toneleros — Não foram ontem à Polícia os cinco criminosos já presos — Já identificado o sargento que roubou do Exército a arma do crime — No segundo volume os autos do inquérito — Dois soldados da Aeronáutica garantem "Filhinho Boiadeiro", que deu a pista de Climério

NÃO prestaram depoimentos, ontem, na Polícia Técnica, como era esperado, os cinco pistoleiros envolvidos no atentado da rua Toneleros e que estão presos no Galeão, à disposição das autoridades da Aeronáutica, que dirigem o inquérito policial-militar.

Durante tôda a tarde o delegado Sílvio Terra ficou à espera de Gregório Fortunato, Climério Euribes de Almeida, João Valente de Sousa, Nelson Raimundo de Sousa e Alcino João do Nascimento.

O MOTIVO

Cêrca das 19 horas, o delegado recebeu comunicado do Galeão, avisando que era impossível, para ontem, a ida do pessoal à Divisão de Polícia Técnica. O comunicado explicava também que talvez nem hoje os indiciados pudessem ficar à disposição da Técnica. Isto porque Climério ainda não havia completado seu depoimento e seria provável uma acareação entre êle e os outros acusados.

HISTÓRICO DA ARMA

O delegado Sílvio Terra está fazendo, agora, o levantamento do histórico do revólver do assassino.

Já descobriu o delegado, que a arma que o pistoleiro Alcino João do Nascimento usou para matar o major Florentino Vaz e ferir o jornalista Carlos Lacerda, e o guarda Sálvio Romeiro, foi roubada do 2.º Regimento de Infantaria, na Vila Militar, em 1949. Roubou-a um sargento, que era, então, chefe da Casa das Armas do Regimento. Êsse sargento, expulso do Exército, vendeu-a no mesmo ano a um outro sargento.

O sargento que roubou a arma foi detido anteontem pela Polícia Técnica. Seu nome não será divulgado porque atualmente êle leva vida honesta. E mais: não dificultou o trabalho da polícia, dando, inclusive, tôdas as indicações para se chegar ao outro sargento, que deverá ser prêso hoje.

Sílvio Terra apurou também que o revólver que liquidou o major, foi distribuído ao 2.º R. I., em 1939.

QUER LIBERAR O CARRO

O motorista José Antônio Resende, proprietário do "Studebaker" de chapa 5-60-24, do qual se serviu o motorista Nelson Raimundo de Sousa para conduzir os assassinos até à casa do jornalista Carlos Lacerda, estêve ontem na Divisão de Polícia Técnica para pedir a liberação do seu carro. Explicou que está sem trabalhar porque o seu carro está prêso na polícia.

O delegado Sílvio Terra, após ouvir as ponderações do motorista, declarou-lhe que provàvelmente hoje ou amanhã liberará o carro.

SEGUNDO VOLUME

Com o depoimento do sargento que roubou o revólver (Smith and Wesson), prestado ontem na Técnica, o processo sôbre o atentado da rua Toneleros entrou no seu segundo volume.

GARANTIAS

"Filhinho Boiadeiro" (Arlindo Alves), que reside em Vilar dos Teles e que foi quem deu a pista de Climério Euribes à Aeronáutica, estêve ontem na Diretoria de Rotas Aéreas para pedir garantias de vida, pois está sendo ameaçado por elementos da extinta guarda pessoal do presidente da República. A Aeronáutica vai conduzi-lo hoje ao delegado Hermes Machado. Dois soldados da FAB foram também designados para protegê-lo durante alguns dias.

TÃO CRIMINOSO QUANTO ALCINO

Inquirido sôbre a situação de João Valente de Souza, subchefe da guarda de Getúlio Vargas, declarou o delegado Sílvio Terra:

— "Valente é tão criminoso quanto Alcino, Climério e os outros. Êle facilitou a fuga de um dos assassinos e dificultou a prisão de outros, logo, entrará no processo como conivente. Outro fato que agrava a situação de Valente é ter êle desrespeitado a ordem do general Caiado de Castro que lhe dissera para deter Climério. Valente fêz exatamente o contrário: obedeceu ao chefe Gregório, levando dinheiro para fuga de Climério".

Finalizando, diz o delegado:

— "Não há juiz no mundo que não condene essa gente à pena máxima, dadas as características hediondas dêsse crime".



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1954 — N.º 1415

As medidas eram certas

DESCOBERTO, AGORA, QUE MARTA ROCHA MERECIA O TÍTULO DE "MISS UNIVERSO"



Martha Rocha, a baianinha que representou o Brasil no concurso de beleza, em pose especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

REVERE (Massachusetts) — A srta. Marta Rocha, "Miss Brasil", que obteve o segundo lugar no concurso mundial de beleza e só não conseguiu o título máximo por ter 38 polegadas de quadris, declarou, hoje, que ela mesma colaborou para o equivoco dos juizes, com as medidas que lhes comunicou:

A loura baiana, que aqui chegou à noite passada para visitar sua irmã, a sra. Maria Bernard, disse aos repórteres: "Nenhum dos juizes me mediu. Só me tomou as medidas uma amiga no Brasil, e isso não mui cuidadosamente. Registrou como medida de meus quadris 38 polegadas e eu trouxe comigo a relação de medidas".

Os juizes do concurso classificaram a "Miss Brasil" em segundo lugar, fazendo constar que isso era devido a que seus quadris, de 38 polegadas, não guardavam proporção com as 37 polegadas do busto. Todavia, à sua chegada a esta cidade, seus amigos e parentes a mediram, quando então se verificou que sua cintura pélvica mede sòmente 37 polegadas, tal como a cintura escapular.

Como se sabe, o padrão norte-americano de beleza exige as mesmas dimensões para busto e quadris, devendo a cintura abdominal ter dez polegadas de menos. (UP)

SEJA DELICADA EM TÔDAS AS OCASIÕES

Como agir de acôrdo com as boas maneiras — Nova seção da TRIBUNA DA IMPRENSA

A PARTIR de hoje, na página 2 dêste caderno, publicaremos uma seção de etiqueta. Saiba como agir de acôrdo com as boas maneiras, lendo-a. Hoje trataremos do assunto "Como apresentar um doente e a questão das gorjêtas".

Diàriamente, abordaremos diferentes aspectos etiqueta, respondendo perguntas de nossas leitoras.

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos



Uma festa de aniversário

As garotas se reuniram para comemorar um aniversário - Árvores iluminadas alegraram o ambiente — Boa orquestra e muita dança

FERNANDO Lopes Vieira organizou uma bonita festa para comemorar o seu aniversário. Para isso convidou todos os seus amigos. Na foto, Zilda Cunha Bueno, Oscar Seráfico de Souza, Vera Amaral, Fernando Lopes Vieira, Célia Soares e Hamilton Mota que foram levar o seu abraço ao aniversariante. *Crônica na pag. 2 dêste caderno.*

Frigidaire

FINALMENTE NOVA REMESSA



PRONTA ENTREGA 7 E 9 PÉS
À VISTA E EM PRESTAÇÕES DE
Cr$ 1.500,00
Garantia Oficial de 5 anos da
GENERAL MOTORS DO BRASIL

Concessionários.

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

LOJA TIJUCA — Praça Saenz Peña, 35
LOJA ESTACIO — Rua Haddock Lobo, 191
LOJA MEYER — Rua Lucidio Lago, 96

3 Lojas abertas até 10 horas da noite

MODELOS AMERICANOS DESAFIAM CHRISTIAN DIOR



É POSSIVEL que 50 milhões de francêses estejam certos, mas, na opinião dos técnicos em modas femininas de Miami, pelo menos um dêles está errado.

Essa exceção é personalizada pelo figurinista parisiente Christian Dior que, se aceitar um convite oficial que lhe foi feito para visitar Miami, terá a oportunidade de ver que o trio de medidas 92-61-92 é que deve imperar na moda feminina.

O convite foi formulado em conseqüência de recente lançamento feito por Dior, que provocou verdadeira revolução entre as mulheres com seus modêlos "anti-sensuais".

Um grupo das mais esculturais modêlos da cidade, indignadas com os novos desenhos de Dior, encarregaram-se de entregar gigantesco envelope, contendo o convite oficial a Dior, à aero-moça da Pan American World Airways, Betty Garcia, para que o mesmo seja levado a Paris.

As modêlos de Miami protestaram unanimemente contra os "estaparfúrdios" desenhos de Dior, os quais recordam a moda que esteve em voga por volta de 1928, quando as cadeiras e os bustos femininos eram dissimulados sob os vestidos.

"Se Christian Dior vier a Miami" — declarou um porta-voz da indústria de modas daquela cidade — "mostrar-lhe-emos porque a silhueta da mulher moderna deve ser acentuada e não dissimulada".

Silvana

PAMPANINI VEM MESMO AO BRASIL

Conhecerá a terra que sempre sonhou visitar

A REVISTA italiana "Settimo Giorno", em legenda para a capa de seu último número, confirma a vinda de Silvana Pampanini. E' o seguinte o texto: "O titulo de um recente filme de Silvana Pampanini foi "Orient Express", mas, terminados os trabalhos, a atriz tomou uma direção diversa. Não seguiu para o oeste, e sim para o leste. Atualmente se encontra nas Ilhas Canárias, onde está interpretando o filme "A Rainha das Canárias", num papel difícil, que a ocupará naquele arquipélago africano por mais de três meses.

Depois, Silvana seguirá via aérea para o Brasil, a terra que sempre sonhou visitar. Mas não se trata de turismo. Câmeras, refletores, microfones e uma equipe de técnicos; tudo estará pronto para sua interpretação em "Fiesta", dirigido pelo cineasta Michelangelo Antonioni".

Salão Nacional de Belas Artes

DEVERA realizar-se, na próxima segunda-feira, dia 23, às 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a eleição para o 3.º membro do juri, eleito pelos artistas. Só poderão votar os artistas inscritos e que já tenham exposto pelo menos uma vez.

Sábado, dia 21, serão encerradas, impreterivelmente, inclusive para os "hors concours", as inscrições para o Salão. O horário para o recebimento das inscrições e dos trabalhos, no sábado, será de 10 às 16,30.

NÃO HÁ O QUE ESCOLHER





EPEL, é sempre a melhor, pois é a pioneira na indústria de enceradeiras eletricas na America do Sul

ENCERADEIRAS
ASPIRADORES DE PÓ
LIQUIDIFICADORES
CHUVEIROS

EPEL

EPEL S/A INDUSTRIA E COMERCIO DE APARELHOS ELETRICOS
MATRIZ - SÃO PAULO: Cx. Postal, 1460
Rio de Janeiro - R. México, 41 - 2.o-conj. 207

O GOLDEN-ROOM DO COPACABANA PALACE

apresenta seu "show"

"FANTASIA E FANTASIAS"

com

MARLENE ☆ LEDA IUQUI ☆ RUTH LIMA ☆ LANA BITENCOURT ☆ MARISA ☆ CLAUDIA MORENA ☆ QUATRO AZES E UM CORINGA ☆ ARTHUR FERREIRA ☆ JACQUES CHAURAND ☆ FAUSTO LIMA ☆ DENIS GREY ☆ CARLOS AUGUSTO ☆ LUIZ BANDEIRA ☆ 12 BAILARINAS CLÁSSICAS ☆ 8 BAILARINOS CLÁSSICOS E 18 ÑOVAS ARTISTAS ☆

Coreografia: NINA VERCHININA — Indumentária: MARY ANGÉLICA — Figurinos, Cenários e Esculturas: MATHEUS FERNANDES — Arranjo Musical: CESAR SIQUEIRA — Maestro Regente: NICOLINO COPIA — Maquinaria e Montagem: ANTONIO QUARESMA — Luz: NILTON MAGALHÃES — Som: VICTORINO RIBEIRO — Contra-Regra: ALFREDO VALLIM

ESTRÉIA: AMANHÃ, SÁBADO, 21 DE AGÔSTO
— Traje de passeio —



SEUS FILHOS E OS MEUS

"COMO UMA VERDADEIRA SENHORA"

"MEU irmão mais velho (19 anos) está sempre me dizendo que não tenho boas maneiras", confessou-me recentemente a filha de uma amiga, mocinha de 14 anos. "O pior é que êle talvez tenha razão. Não gosto de ser pouco cortês, mas fico sempre acanhada e sem jeito, em presença de adultos, e mesmo dos amigos de meu irmão. Nunca sei o que fazer ou dizer, e sempre acabo dizendo a coisa errada. Imagino que irei aprendendo, à medida que for ficando mais velha. Mas gostaria de que a senhora me desse umas sugestões. Minha avó sempre me aconselha a que me comporte "como uma verdadeira senhora", mas nem sei bem o que ela entende por isso".

A AVÓ tem razão, não há dúvida. É preciso comportar-se como uma senhora. Porém é exatamente isso que faz com que boas maneiras sejam algo mais complexo do que simplesmente seguir as regras de um livro de etiqueta. Boas maneiras dependem da espécie de pessoa que se é.

A chave para boas maneiras é a consideração pelos outros, que envolve respeito, simpatia, bondade. Para a maioria dos adolescentes, isso não é fácil. Suas relações com terceiros, sobretudo adultos, sofrem uma série de transformações, durante êsses anos empolgantes e confusos da adolescência. É inevitável que o adolescente não se sinta cheio de amizade a admiração pelo adulto — qualquer adulto, pessoa da família, mestre, amigo — que pareça estar sempre intervindo nos problemas. Às vêzes, essas queixas específicas ampliam-se para uma atitude "emburrada" e descortês para com todo e qualquer adulto.

As boas maneiras tornam-se, então, um problema emotivo, em vez da manifestação de maturidade social e autocontrôle que realmente deveriam ser.

Entretanto, existem algumas regras simples e relativamente indolores, que todo adolescente poderia observar, as quais melhorarão sensivelmente suas relações com pessoas adultas, e ao mesmo tempo contribuirão para que adquiram maneiras atraentes.

Em primeiro lugar, tornar-se amigo de adultos não é nem tão difícil nem tão assustador como parece. Por exemplo, os pais de seus amigos e colegas. Talvez não sejam tão difíceis de abordar, e tenderão, com tôda certeza, a corresponder a qualquer interêsse demonstrado, a ouvir e apreciar as idéias de um adolescente. Também haverá sempre pelo menos um professor, um colega de trabalho do papai, uma amiga da mamãe, que são pessoas de valor excepcional por si mesmas, pessoas cuja convivência interessaria a qualquer adolescente. Faça um esfôrço, pois os resultados serão quase sempre compensadores. Por outro lado, não esqueça a família. E com tôda certeza descobrirá um verdadeiro amigo num tio, num irmão ou irmã mais velhos.

Mesmo nos contactos mais rápidos e casuais, habitue-se a tratar os adultos como pessoas. Lembre-se de dizer "muito obrigada por ter vindo" à senhora de idade que está servindo de "chaperon" numa festa de adolescentes. Lembre-se de pedir desculpas, com sinceridade, quando der um esbarrão em alguém na rua. Lembre-se de escrever imediatamente um bilhete de agradecimento à amiga de mamãe que preparou o bôlo que sua turma levou para um piquenique. Lembre-se do nome das pessoas, e procure associá-las às suas atividades, a recordar-se de pequenos acontecimentos. O cientista amigo de papai sentir-se-á desvanecido, quando você felicitá-lo pelo seu último trabalho publicado (não é preciso lê-lo). A amiga de mamãe que ajudou a organizar a festa do colégio ficará contente de ouvir que seus esforços foram apreciados.

O ASPECTO mais encantador de aprender a conviver com adultos é que ajuda o adolescente a crescer e amadurecer. Sem quase reparar, a sensação de acanhamento e mal-estar em presença de adultos irá desaparecendo, até tornar-se memória distante. E, muitas vêzes, a recompensa é ainda maior: descobre-se um amigo para tôda a vida, ou então é a descoberta de si mesmo que ajuda a apreciar e compreender os outros.

MARGARET TAVARES DE SA'

GARÔTAS

Um aniversário

UMA grande casa rodeada de enorme jardim com lindas palmeiras. No fundo uma espaçosa varanda tôda de mármore, dando para um pátio com repuxo. Ali mora Fernando Lopes Vieira. Foi seu aniversário e seus amigos lá estiveram.



Ne[illegible] Maria Eliza Pinheiro Guimarães, Raymundo Meireles Padilha, Sonia Pacheco Pereira e Julio Rodrigues

A iluminação nas árvores, as mesas com salgados e doces, o bar de cana da Índia, davam ao jardim um aspecto festivo.

Na sala, animadíssima orquestra tocou até de madrugada.

Outro pretexto, o aniversário de Fernando, para reunir os paulistas que aqui estiveram durante a semana do sweepstake.

Presentes: Regina Helena Ribeiro Junqueira, Paulo Spinelli, Liliam Niemeyer, Roberto Salles, Maria Eliza Pinheiro Guimarães, Raymundo Meireles Padilha, Erasmo Souza e Silva do Amaral, Vera Seráfico de Souza, Hamilton Motta, Enid Forjaz, Raul Santos Lima, Vera Amaral, Amilcar Motta, Antônio Marinho, José Shalders, Benjamin Uchoa Bittencourt, Neffy Bruzzi, Milton Ghereim, May Berlain dos Santos Lima, Lúcia Pacheco Jordão, Zilda Cunha Bueno, Sônia Pacheco Pereira, Carlos Mário Bueno de Miranda, êstes quatro últimos, da sociedade paulista.

Uma delícia a casa do casal Júlio Vieira, no Jardim Botânico, onde a reunião decorreu agradável e simpática.

MARINA

Fazem anos amanhã

SENHORES — senador Evandro Viana, Ben Hur Rapeso, Francisco Bueno Brandão, Aderbal Novaes, Lauro Carvalho, Josué Montelo, Décio Leal, deputado, Marino Machado, Aderbal Novais, Oto Viriato Martins, Adolfo Batista Nogueira, Renato Adolfo Pena Barros, major Rômulo Pacheco D'Avila, Otávio do Amaral Carvalho, Maurício Aleomar, Antônio de Oliveira Brito, José Raimundo, Carlos Morais, Manoel José Lopes, Nei Moreira, Alberto Dias dos Santos, Henrique Cunha, José Queiroz Lima, Fausto Bebiano Martins, Airton Campos Vaz, Jonas Lacerda Coelho, Fernando Pimentel e Carlos Alberto de Oliveira Leite.

SENHORAS — Emiliana dos Santos Régis Pacheco, Maria Piedade do Espírito Santo, Maria de Lourdes Valle Burlamaqui, Diléia Ferrat, Elvira Roma, Janina Simões, Maria Rosa Pinheiro, Antonieta Guimarães, Alina Pereira da Costa Lima, Celina Guinle Paula Machado.

MENINOS — Maurício, filho de Bento Euzébio Pereira e Elza Garcia Paula Pereira, Moacir, filho de Armando Lemos, Luís Roberto, filho de Artur de Almeida Lobo, Alfredo, filho de Francisco Sales Carvalho e Silva, Clerti, filho de Fertil Campagnoli, Antônio Augusto, filho de Cardoso de Castro, Alexandre, filho de Frederico de Carvalho, Leomil, Humberto, filho de Claudionor Barros Lima, Josino, filho de Gomes de Sousa, Nelson Roberto, filho de Nelson M. Garcie e Waldyr, filho de Osvaldo S. Lima.

MENINAS — Telma filha de Norberto Marques Bittencourt, Jandira, filha de Teodorico Campos, Ana Maria, filha de Hilton Silva Monteiro e Nanci, filha de Rui Oliveira Nunes.

— Faz anos hoje, a srta. Zilda Nogueira, residente à rua Constante Ramos, 67 apto. 101.

Centro Mineiro

O CLUBE Mineiro fará realizar uma festa dançante em seus salões da rua Buenos Aires, 283. A festa será amanhã, às 17,30, dedicada aos seus sócios.

PASSATEMPO

PROBLEMA 1.114 — Em 20-8-54 (sexta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — deus supremo da religião fenícia. 5 — demorem. 7 — interjeição. 7-A — único. 8 — polvilho. 8-A — anuros. 9 — atoarda. 10 — adjetivo demonstrativo.

VERTICAIS: 1 — fardo de algodão. 2 — medida agrária. 4 — prejudicada. 5 — jôgo de criança. 6 — rio europeu. 8-A — o mesmo que arrás. 9-A — artigo.

ANAGRAMAS

CUJA — bairro carioca

UI, NEGRA MÃ — bairro carioca

DEI DE PÁ — bairro carioca

CHARADAS NOVISSIMAS

1 — Êsse **casal** parece **ser** conhecido de meu **pai** — 1-2.

2 — Sua **aparência** é a de uma pessoa **integra e honesta** — 1-2.

3 — O meu **maior** consôlo é que vivo **embotado**: sem pensar sofro menos. Vivo segregado, sou uma **pessoa que só de noite sai de casa**, medroso da luz do dia e das criaturas humanas — 1-2.

SOLUÇÕES
CHARADAS
1 — parente
2 — correta
3 — morcêgo
ANAGRAMAS
1 — Cajú
2 — Mangueira
3 — Piedade

DIOFRAN

Missa por alma do major Vaz

OS moradores do Leblon, amigos do major Rubens Florentino Vaz, convidam sua família, amigos e conhecidos, para assistirem à missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação — Matriz do Leblon.

Noites de poesia e de música

ROBERT Frost foi apresentado ao público no auditório da **Embaixada dos Estados Unidos**, falando na ocasião, sôbre **sua poesia e recitando alguns versos**. O ato teve certa solenidade, estando presentes o embaixador Kemper e o presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, sr. Alberto Torres Filho, que promovia a homenagem com a Embaixada americana e **que fêz a apresentação do poeta.**

Frost tem 16 diplomas honoríficos de Universidades, recebeu **4 vêzes o Prêmio Pullitzer de poesia** e viveu a maior parte de sua vida na Nova Inglaterra, cuja atmosfera impregnou sua obra. E' agricultor, educador, mas sobretudo poeta. Dotado de grande "sense of humour", diz-se internacionalista e interpersonalista. Recitou diversos poemas como "Tuft of Flowers", "Birch Tree" e "The Death of the Hired Man". "Birch Tree" é um encanto. Descrevendo a brincadeira de garotos que fazem dos galhos flexíveis da conhecida árvore, verdadeiras gangorras, tem imagens muito bonitas e envereda pelo terreno filosófico, dando-lhe um sentido mais profundo de "fuga à realidade".

As coisas, em poesia, — diz êle, não devem parecer óbvias, senão quando se chega à última linha. Então, tornam-se tão óbvias, que cada um deve sentir-se capaz de havê-las pensado êle mesmo.

A assistência riu muitas vêzes de seus ditos espirituosos. Vimos na sala, o escritor Alceu Amoroso Lima, o poeta Manoel Bandeira, o embaixador do Canadá, senhora e senhorita Pierce, adido cultural americano sr. Gordon Brown, adido da Aeronáutica e sra. Robert Rogers, sra. Anne Logan, ex-adido cultural sr. Alan Manchester, sras. Lourdes Barcelos, Maria Georgina Albuquerque, Celita Vacano, dr. e sra. Yseu de Almeida e Silva, sr. Anísio Teixeira, sr. e sra. Downey, srs. Murilo Belchior e Henry Keith, do Brasil-Estados Unidos, sr. e sra. Hoffer, sra. Fraser e muitas outras pessoas da coletividade americana.

Em seu 106.º aniversário, a Escola Nacional de Música inaugurou com solenidade e um belíssimo concêrto, seu grande órgão elétrico. O programa foi executado pelo professor Antônio Silva que tocou solos, e pela sra. Joanídia Sodré que regeu magistralmente a orquestra sinfônica. Foram ouvidos a bela "Tocata e Fuga em Ré Menor de Bach", o "Concêrto n. 5 de Handel" e um grupo de alunas cantou com perfeição o Hino Nacional.

Na sala Leopoldo Miguez que estêve cheia, vimos o vice-reitor da Universidade do Brasil dr. Deolindo Couto, a sra. Pedro Calmon, o príncipe Czartoryski, o embaixador da Indonésia e sra. Sudjono, embaixador do Líbano e sra. Nahas, o encarregado de negócios do Paquistão e sra. Farooq, professor Brandão Filho, professor Raul Bittencourt, sra. comandante Átila Soares, srta. Maria Helena Porto.

Diana

Conferência

HOJE, sexta-feira, às 18 horas, na Aliança Francesa, 277 Av. Erasmo Braga, será realizada uma conferência do professor da Sorbonne e escritor-crítico Henri Gouhier, que acaba de participar no Congresso Internacional de Escritores em S. Paulo, sôbre "O público e o teatro".

Missa em ação de graças

AMANHÃ, às 10 horas da manhã, será celebrada u'a missa em ação de graças a Nossa Senhora de Fátima, por iniciativa da sra. Aurea Faustina Ribeiro. A missa será na Igreja do Santíssimo Sacramento, avenida Passos.

Sapataria LÊTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9309

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-8868

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras
— Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

Seguiu para a Europa em viagem de estudos, o Dr. Paulo Auler, Diretor do Banco Nacional de Minas Gerais S. A. e figura de projeção nos meios econômicos e financeiros de Minas. No clichê um flagrante do embarque, vendo-se em primeiro plano o Dr. Paulo Auler e sua excelentíssima espôsa.

Arte de dar presentes

Como presentear doentes — Lembranças para enfermeiras

AS flôres são os presentes "standard" para um doente. Quando enviadas ao hospital devem ser mandadas já em jarras ou vasos apropriados para evitar o trabalho de arranjar recipiente para tão delicado presente. E' uso também enviar um vaso pequeno com uma ou duas rosas ou camélias, e êste mesmo vaso será então novamente usado com flôres mandadas pela mesma pessoa.

Livros e revistas cuidadosamente escolhidos de acôrdo com o gôsto do paciente são presentes ideais.

Um vaso térmico para gêlo é também ideal para pessoa que não esteja muito doente mas que receba inúmeras visitas. Uma caixa de papel de cartas com lápis, sêlos ou talvez uma caneta é uma outra sugestão.

A QUESTÃO DAS GORJETAS

Uma pergunta muito frequente que recebemos de doentes hospitalizados é de como gratificar enfermeiros. A quem gratificar e quanto? O certo é é não gratificar uma enfermeira diplomada, mas apenas as serventes e ajudantes. As gorjetas num hospital não devem ser dadas no mesmo caráter que num hotel ou navio; no entretanto, é semre apreciado um presente dado a quem prestou bons serviços durante os dias de doença.

A gratificação depende da situação do doente. Dos que ocupam enfermarias não são esperadas gratificações.

As enfermeiras diplomadas, como dissemos antes, não devem receber dinheiro mas um presente, que por menor (dôces ou bombons) que seja será mais apropriado. Se houver várias enfermeiras que se ocupam de um mesmo doente, um presente em comum será de muito mais valor.

Depois de uma estadia de uma ou duas semanas, um doente da presentes individuais a cada enfermeira que tenha sido especialmente atenciosa. Não há necessidade de incluir ao presente um cartão que diga "à enfermeira noturna ou da copa", mas basta escrever "À senhorita Silvia, com meus agradecimentos".

Ultima sugestão: À enfermeira-chefe cabe muito bem um livro ou uns lenços como lembrança.

M.U.

Congresso Nacional de Enfermagem em São Paulo



Está reunido, desde o dia 15 dêste mês, na capital bandeirante, o VII° Congresso Nacional de Enfermagem, com assistência de 500 enfermeiras e diretoras de enfermagem vindas de tôdas as partes do país. Os trabalhos durarão até o próximo sábado, 21.

São dois os temas principais do certame: "Recrutamento e Seleção para Cursos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem" e "O Departamento de Enfermagem no Hospital Moderno".

Eis aqui um flagrante batido durante a discussão do primeiro tema, vendo-se, da esquerda para a direita, d. Beatriz Cavalcanti, da Escola de Enfermagem Rachel Haddock Lobo, do Rio, apresentando seu relatório; d. Glete Alcantara, presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas; d. Filomena Spera, supervisora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; d. Antonietta Chiariello, do Hospital das Clínicas de São Paulo; e d. Maria de Lourdes Verderese, diretora da Escola de Enfermagem de Pôrto Alegre.

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para tôdas as horas.
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 93
Das 17 às 19 horas

PATI-ARCOZELO
VENDE-SE o ótimo terreno de 45,50 x 63,40, da Estrada Arcozêlo, hoje Capitão Zenóbio, entre a Vila Dilma e o n.º 29, servida por água canalizada e fôrça elétrica. Preço de ocasião. Tratar com o sr. Renato Werneck, Cartório Registro Civil de Pati de Alferes, ou telefone 28-5687.

CHEGOU O QUE ESPERAVAM! RUY MAFRA & IRMÃO, ACABAM DE RECEBER ÓTIMOS CASEADORES ADAPTÁVEIS A QUALQUER MAQUINA DE COSTURA FAMILIAR-VENDAS A PREÇOS MODICOS • TEMOS PARA VENDA A PRAZO COM ENTRADA DE CR$ 200,00 MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS E OUTRAS MARCAS NOVAS COM A MESMA QUANTIA
RUY MAFRA & IRMÃO
TEL 22-0617

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

ENTREGADORES DE JORNAIS
Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

TRIBUNA RELIGIOSA

A IGREJA EXIGE JUSTIÇA

CIDADE DA GUATEMALA, agôsto (NC) — A Guatemala ainda está vivendo horas de intranquilidade, e o arcebispo Mons. Mariano Rossell Arellano voltou a reafirmar a clara posição da Igreja em face dos regimes políticos.

"A missão da Igreja é pregar o nome de Deus, à direita e à esquerda, com ou sem o beneplácito dêste ou daquêle regime do mundo; combater as ideologias sem Deus como o comunismo; ou aquelas que se envergonham de Deus, como o liberalismo nativo; divulgar a justiça social para evitar o comunismo, mesmo quando ela fere as doutrinas econômicas do liberalismo e do conservadorismo tradicionais", disse o prelado.

Refuta, assim, uma campanha incipiente de maldosas insinuações contra a Igreja na Guatemaal, que pela primeira vez, no espaço de um século, vislumbra melhores dias.

"Lamentamos", diz o enérgico Mons. Rossell, "que na hora presente, exatamente como em épocas passadas, aquêles que têm medo do nome de Deus, e que no entanto qualificam o comunismo de ateu, estejam difundindo o rumor falso de que a Igreja da Guatemala quer se aproveitar da situação política anticomunista para implantar sua hegemonia e suplantar — como nos dias do conservadorismo de há um século — o Govêrno, submetendo-o à sua influência.

As declarações do arcebispo refutam, em doze pontos, as falsus assertivas e ao mesmo tempo traçam um programa básico para salvar a Guatemala num "momento de excepcional gravidade".

"A Igreja da Guatemala não precisa adquirir hegemonia, porque já a tem e nunca a perdeu em nossa pátria, onde todos confiam em sua palavra, crêem em sua doutrina, colaboram em suas obras", disse o prelado, explicando em seguida: "A Igreja reina no coração dos guatemaltecos pela graça divina de Nosso Senhor, que a protege.

Para gozar desta proteção não precisa dos favores dos governos nacionais ou internacionais... Sua fôrça máxima não está condicionada ao poder de regime político algum".

O que a Igreja na Guatemala pede é que "como em qualquer país democrático do mundo, lhe sejam dados os mesmos direitos que têm as mais elementares instituições da Guatemala; uma vez que, há quase um século, não desfruta das liberdades de que gozam, já não digo as instituições culturais, mas as simples liberdades de um clube social ou desportivo".

"A Igreja nunca suplantou o poder do Estado, mas bem ao contrário", disse o prelado em outra parte do discurso. "Foi o Estado que, sistemàticamente, a despojou de seus bens, quis intervir na nomeação de seus ministros, proibiu-lhe intervir nas questões trabalhistas, e atreveu-se a tentar impor-lhe normas até quanto à pregação do dogma".

Mesmo sob regimes chamados conservadores, a Igreja foi obrigada a defender-se de sua intromissão, que ia ao ponto de nomear dignidades eclesiásticas e párocos.

"A Igreja da Guatemala não quer privilégios: quer liberdade". "Os esforços do Estado e da Igreja se devem dirigir para uma erradicação do comunismo, não só através de medidas coercitivas, mas também através da educação cristã, o que equivale a educação cívica, ética, justa; e de um amplo trabalho de justiça social que não deixe pretextos para o aparecimento do comunismo".

"A Igreja chama todos os católicos a realizar uma obra social construtiva, e não a demagogia política que procura o lucro pessoal, a curto ou longo prazo. E pede a Deus que abra os olhos da alma de tantos cegos, que acreditam que o nome de Deus e sua doutrina na vida social, são uma ameaça para a liberdade e para o progresso da Guatemala".

Mons. Rossell repele como "equivocadas as afirmações de que a Igreja pretende imiscuir-se na vida pública; mas lembra que os que a acusam de tal intromissão estão favorecendo os interesses do comunismo".

A Igreja, promete o arcebispo, colaborará com todo govêrno que não atente contra os direitos de Deus, a doutrina católica e a justiça social.

Mons. Rossell agiu como pacificador nos mais recentes distúrbios militares. (Por PEDRO DE EQUIPULAS).

Liturgia

"O CLEMENS..."

PREGAVA S. Bernardo, na Alemanha, a Segunda Cruzada.

A multidão o acompanhara até a Catedral de Spire o ilustre orador e, à entrada, o cortejo avançava solene até o altar, ao canto da *Salve Regina*.

Muito povo. Luzes. Cânticos. Vibração intensa à medida que S. Bernardo e seu brilhante séquito se adiantavam lentamente. Atingiam afinal o altar e o canto terminava. Eis senão quando o Abade de Cearaval ergue a voz e improvisadamente saúda a Virgem: *"O Clemens, o Pia, o Dulcis Virgo Maria!"* ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre virgem Maria! — prosternando-se a cada saudação.

Nêsse momento a multidão ouve muito distintamente uma voz suave a cantar: *"Ave, Bernarde!"* — Eu te saúdo, ó Bernardo!

Dêsde então, incluiu-se na Salva Rainha a tríplice invocação a Nossa Senhora.

O LEMBRAI-VOS

(ORAÇÃO DE S BERNARDO)

Lembrai-vos, ó piíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daquêles que têm recorrido à vossa proteção, implorado assistência, reclamado vosso socorro, fôsse por vós desamparado. Animado eu, pois, com igual confiança, a vós, ó Virgem entre tôdas singular, como a Mãe recorro, de vós me valho, e gemendo sob o pêso de meus pecados, me prostro a vossos pés. Não desprezeis as minhas súplicas, ó Mãe do Filho de Deus humanado, mas dignai-vos de as ouvir propícia e de me alcançar o que vos rogo. Amém.

NOTICIÁRIO

O "CRISTO dos Abismos" será depositado, no próximo domingo, no pedestal em que permanecerá para todo sempre, no fundo do mar.

A imagem, que mede uns 2,50 metros de altura e velará pelos escafandristas e pescadores de águas profundas, será levada para o fundo do mar, se o tempo o permitir, na Bahia de San Fruttuoso, em frente a Camogli.

A colocação da imagem — a primeira, segundo se crê — colocada pelos fiéis no fundo do mar — será realizada com tôdas as honras religiosas e militares. Vários nadadores esforçados, peritos em imersões, disputarão a honra de ser os primeiros a se ajoelharem e orar aos pés do seu guardião dos abismos.

A imagem, é de bronze, sendo obra do escultor milanês Guido Calletti. Cristo foi esculpido com os braços abertos, olhando para cima, em atitude de súplica ao Altíssimo. Uma vez em seu pedestal de concreto de 75 toneladas de peso, a imagem ficará a uns 17 metros de profundidade, claramente visível através das águas azuis e límpidas da bahia por onde cruzam os barcos dos pescadores de Camogli (UP)

Imigrantes japoneses virão para o Brasil

NOVENTA e oito famílias de imigrantes japoneses, totalizando 604 pessoas, vão chegar ao Brasil, pelo "Brasil-Maru", primeiro navio a cruzar o Pacífico, desde o fim da guerra.

Êsses imigrantes serão distribuídos pelos seguintes Estados: Amazonas, Pará, São Paulo, Rio de Janeiro e Território do Amapá.

A vinda decorre de acôrdo firmado com as autoridades de Colonização e Imigração.

Bronquites, Asmas e Complicações

Inflamações das Amígdalas e da Faringe, Rouquidão, Tosses e Gripes rebeldes, Catarro crônico, Sinusites.

Tratamentos biológicos e elétricos, inalações de oxigênio e nebulizações de penicilina, estreptomicina e diferentes medicações eupneicas e cardiotônicas, conforme os casos, com ótimos resultados e segura eficácia, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista com 36 anos de prática, dos quais, 14 nos hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16, sobrado, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias. Telefone 32-8272

PEN Club do Brasil

O ESCRITOR espanhol, Alberto Insúa, atualmente em visita ao Brasil, será recebido amanhã, pelo PEN Clube do Brasil. O escritor será saudado pelo sr. Faustino Nascimento e em seguida fará uma conferência sôbre "Jacinto Benevente e sua época".

A segunda parte do programa constará de poesias de autores espanhóis pela declamadora Finoca Xavier e da representação da peça "Rosas de Espanha", do escritor Cláudio de Souza. Dirigirá o espetáculo a professôra Maria Wanderley.

Delegados mexicanos

OS delegados mexicanos à V Conferência Hemisférica de Seguros, chegaram ao Rio pelo avião da Braniff. São êles: srs. Manuel de Florida, Pedro Wood, Salvador Franco Morales, Rafael Guerreiro y Barreiro, Salvador Campfan y Ariztegui e Eduardo Mascarenhas y Ramirez.

GÁVEA

Alugam-se na rua Marquês de São Vicente, 29 — Esquina Gen. Rabelo, excelentes apartamentos de frente de 1 sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo com box, quarto e dependências de empregada, elevadores, local para automóvel, jardim, play-ground. Próximo do Largo do Jockey Club, vários Colégios e da futura Universidade Católica. Água em abundância. Edifício de linhas modernas. Primeira locação. O edifício é servido por porteiro e auxiliares e tem vigia durante tôda a noite à disposição dos moradores. Ver no local a qualquer hora. Recomendamos de preferência visitas na parte da manhã nos dias úteis e nos domingos o dia todo, pois nessa ocasião há um funcionário à disposição dos interessados para prestar tôdas informações, ou pelo Tel. 42-1338. Aluguel de Cr$ 4.500,00 a Cr$ 5.000,00.

RESULTADO DA APURAÇÃO REALIZADA EM 16 DE AGOSTO DE 1954

Eleição da Diretoria 1954-1957 do CENTRO PAULISTA

Presidente	Dr. João Ortiz Monteiro
1.º Vice	Marechal Francisco Pereira S. F.
2.º Vice	Cel. Euclides de Figueredo
1.º Secretário	Prof. Licurgo Pereira Leite
2.º Secretário	Benedito Cunha
1.º Tesoureiro	Rodrigo Moreira Cesar
2.º Tesoureiro	Aquilino Mota Junior
Diretor de Cultura	Nobrega da Siqueira
Diretor da Sede	Otávio Ferreira Junior
Diretor Bibliotecário	José de Sampaio Arruda
Diretor de Assistência	Casimiro de Souza Filho
Diretor Social	Celestial Silveira
Diretor Artístico	Ana de Toledo Piza
Diretor de Propaganda	Francisco Primerano

DIRETORES

Luiz Maria de Sá Freire	Antônio de Santos Malheiro
Fernando Morato	Vergilio Fedrigh

COMISSÃO DE CONTAS	COMISSÃO DE SINDICANCIA
Oswaldo Loqui	Dorival Hottum
Eurico Mesquita	Elias Celeste
Hermilo dos Santos Oliveira	Jorge Saad
Diamantino Ribeiro	Cap. Silva Pinto
Mauro de Souza Machado	Milton Cantanhede Vilaiva

Dr. Paulo Périssé — Chefe S. Proct. S. Gaffrée Guinle — Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-6281

ESCOLA PORTO
Dactilografia

Sob a direção do
Prof. ADRIÃO PORTO
Professor do LICEU LITERARIO PORTUGUES, onde leciona há 30 anos.

— Confere-se diploma —

Matrículas: das 8 às 12 e 19 às 21 horas, com a prof. Maria, e das 12 às 15 horas, com o sr. Wilson, no local, 2.º and.

Funciona das 12 às 18 horas

R. SENADOR DANTAS, 118 - 1.º AND.
TEL.: 42-3789

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 %
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975 / 43-3816

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

A NEGOCIATA DO CAFÉ

A NEGOCIATA do café, propiciada e comandada por Aranha, processou-se, de modo a dar ao grupo ligado ao ministro e ao Catete um lucro fabuloso, em prejuízo dos produtores e do próprio país.

O café estava sendo vendido a U$ 0,87 por libra e baixou para U$ 0,81 por libra, no mercado norte-americano. Até agora, o govêrno insistia em não permitir vendas abaixo de 0,87, embora êsse preço, por estar muito acima das cotações internacionais, prejudicasse irrecuperavelmente o país.

A manutenção dos 87 cents resultou em baixa de preço para o produtor. Não saindo café e sendo escasso o financiamento, os produtores se viram forçados a vender o produto muito abaixo dos preços normais.

A instrução 99 pegou a maioria de surprêsa. Apenas uma minoria ligada a Aranha soube com antecedência o que ia acontecer e comprou o café a preços vis. Agora, a instrução 99 elevou o dólar do café para a média de 30/31 cruzeiros.

Verificando que a manutenção do preço de 87 cents estava paralisando a exportação, o que o govêrno tinha que fazer era quebrar êsse "mínimo" e não desvalorizar violentamente o cruzeiro. Os amigos de Aranha e Vargas, sabedores da modificação antes que ela fôsse publicada (vejam denúncias da praça de Santos), estão ganhando ilìcitamente cêrca de Cr$ 800 por saca.

Deduz-se claramente que a manutenção do preço de 87 cents foi única e exclusivamente a primeira parte da criminosa manobra especulativa, que, prejudicando o Brasil, está dando uma fortuna aos amigos da oligarquia.

Mentiram os agentes de Vargas — Aranha, Souza Dantas — quando até há 10 dias atrás, garantiram que a política do café não seria alterada, a não ser por outro ministro e outro diretor do Banco do Brasil. Mentiram para forçar a baixa no interior e propiciar aos amigos da oligarquia, que agora expira, dinheiro roubado ao produtor, pela queda forçada do produto.

Câmara Júnior

FORAM eleitos os novos membros do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal da Câmara Júnior do Rio de Janeiro, para o período 1954-55.

São os seguintes: presidente, Giulite Coutinho; 1.º vice-presidente, Mário Manga; 2.º vice, José Serrado; 1.º secretário, Renato Libânio; 2.º secretário, Haroldo B. Collares Chaves; 1.º tesoureiro, José Roberto Rocco; 2.º tesoureiro, César Rabello Pougy. Suplentes do Conselho Diretor: Pedro Pondé, Luís Gonzaga de Macedo Filho e Othon de Barros.

Conselho Fiscal: efetivos — Frank Sampaio, Harvey George Chalk e Mário Morais; suplentes — Umar Cunha, Guilherme Eugênio Vital e Edward H. Crouch.

A sede social da Câmara Júnior do Rio de Janeiro é na avenida Rio Branco, 277 — grupo 1.009.

Convenção

REALIZAR-SE-Á nesta cidade, em setembro, entre os dias 2 e 7, a 3.ª reunião plenária da Convenção dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil e Entidades Congêneres.

As duas convenções anteriores, realizaram-se em Belo Horizonte e S. Paulo, cabendo ao Distrito Federal ser escolhido para a sede da terceira. A Diretoria do Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro tem promovido reuniões sucessivas, afim de estudar o programa daquêle conclave.

Esperam-se representações dos Estados de Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais e Pernambuco.

Os representantes do Rio de Janeiro, organizados em comissões, tratam das diversas atividades ligadas a êsse conclave, e esforçam-se para que nêle sejam conseguidos os melhores resultados em prol da indústria da construção e perfeito intercâmbio entre as várias entidades congêneres brasileiras.

Boas contas fazem bons amigos
As nossas boas contas fazem de cada cliente um amigo do
BANCO DA CAPITAL S/A.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23-A

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

Pelo presente, a Administração do Cemitério de São Francisco Xavier, convida as pessoas interessadas nos carneiros abaixo mencionados, localizados na área cedida, por fôrça do novo contrato com a Prefeitura do Distrito Federal, à Sociedade Israelita Brasileira, a comparecerem no prazo de 30 dias, àquele cemitério, a fim de tratar da transladação dos corpos sepultados nos referidos carneiros:

CARNEIROS ADULTOS: 21.679, Josefina Pita Ferreira da Cunha: 21.678, Evangelina Monteiro Camara: 22.625, Manoel Martins: 22.615, Dulcinea Auxiliadora Silva: 22.745, Ary Camargo Fernandes: 22.744, Angela Comegna: 22.735, Jonathas de Morais Corrêa: 22.198, Antonio Vaz Oliveira: 22.199, Rita Rocha: 22.743, Alcina da Costa Vieira: 22.741, Maria de Jesus Costa: 22.736, Antonio Carvalho de Figueiredo: 22.742, Manoel de Almeida Pinto: 21.728, Adelia Cabral Gomes: 22.738, Margarida Helena Frade Ribeiro: 22.737, Maria Noemia Locatelli.

Cemitério de São Francisco Xavier, 17 de agôsto de 1954.

(a) JOAO BACTISTA ANTONINI — Administrador

quando a ILUMINAÇÃO é fator de sucesso...

NAS GRANDES LOJAS
APARELHOS PARA LUZ FLUORESCENTE
PHILIPS

Para instalação simples e imediata

À venda nos revendedores Philips em todo o Brasil

Receba festivamente seus freguezes com uma iluminação "a giorno"! Os aparelhos para luz fluorescente PHILIPS são encontrados em modelos apropriados para salões, lojas, entradas de edifícios, fachadas etc. Asseguram: reduzido consumo de corrente, iluminação correta, efeito estético, durabilidade ilimitada.

PHILIPS · PHILIPS-LUZ

S. A. PHILIPS DO BRASIL
Garantia de um padrão absoluto de qualidade
RIO • S. PAULO • B. HORIZONTE • RECIFE • P. ALEGRE • CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIB. PRETO

ESCOLHA A CIDADE

ARAXÁ · POÇOS DE CALDAS · TRÊS CORAÇÕES · Cambuquira · S. LOURENÇO · S. PAULO · BELO HORIZONTE · CAXAMBÚ · GOV. VALADARES · VITÓRIA · RIO · NORTE

e veja como são fáceis as viagens às

ESTAÇÕES DE ÁGUAS
pela "NACIONAL"

Seja qual fôr a epoca do ano em que o Sr deseje viajar às estâncias balneárias de Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira ou Lambari, estarão sempre às suas ordens os exemplares serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Mas, as ligações entre êsses municípios realizadas, em poucos minutos, pela "NACIONAL", oferecem mais um motivo de atração para as suas férias, porque o Sr. poderá extender o seu passeio às várias cidades durante a mesma temporada.

Consulte a nossa agência.

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS
Rua Sta. Luzia, 685-B - Tel. 32-7399
Rio de Janeiro

o seu carro vale hoje uma pequena fortuna

portanto, não o desvalorize

com o uso de um oleo inferior, que jamais compensa os prejuizos da má lubrificação

LEMBRE-SE: não ha óleos caros ou baratos: ha bons ou maus lubrificantes! A verdadeira economia recomenda o uso de

AMALIE
100 PURE PENNSYLVANIA OIL

em embalagens invioláveis (latas e vidros) importados diretamente das refinarias dos EE.UU.

descarbonizar válvulas	Cr$ .. ? ..
retificação do bloco	Cr$ .. ? ..
embuxamento de eixos e mancais	Cr$ .. ? ..
rolamentos novos	Cr$ .. ? ..
substituição de peças	Cr$ .. ? ..

AMALIE
HD-2 (HVL)
com detergente, rende mais, em quilometragem, em fôrça do motor e na conservação do seu carro!

Ha centenas de postos e garagens onde V. S. pode adquirir o famoso Óleo Amalie!

CIRB S. A. - Praça 11 de Julho, 248, Rio - Tels. 43-8417 - 43-7820

Teatros e Boites

TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4090
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
TEMPORADA OFICIAL — ESTREIA: 1.º DE SETEMBRO
Repertório:
"Assim é se lhe parece", de Pirandello;
"Antigone", de Anouilh; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos íntimos", de Barrilet e Gredy; "Seis Personagens à procura de um autor", de Pirandello; "Paiol Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard e "O Banquete", de Lúcia Benedetti
ASSINATURA PARA AS SEIS ESTREIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE: 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS

EVA NO SERRADOR
Hoje, às 21 horas
"HISTÓRIA PROIBIDA"
Engraçadíssima comédia de Manoir e Verhylle
Trad. de Miroel Silveira, extraída de um conto de Boccacio.
No elenco: MANUEL PÊRA
Mis-en-scène de José Maria Monteiro. Cenários e figurinos de Nelson Pena
Rigorosamente proibida até 18 anos
BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
TODAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Monumental "show" revista:
"PONTA E DUPLA"
UM MILHÃO DE GARGALHADAS
De J. MAIA e MAX NUNES
com S P I N A — o cômico 100%, JANE JOE — a Marilyn Monroe nacional, SHIRLEY ROSS — a garota revelação, TITO MARTINI — astro do Teatro e Cinema e as "Stud Téo Girls"
Direção artística de Nelson Ferreira
NÃO HÁ COUVERT
RESERVAS DE MESAS: TELS.: 32-9755 e 42-9041

CHEZ COLBERT
BAR-NOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
Nova direção de PIERRE, o bar-man cantor
A P R E S E N T A
REGINE ROCHE
"Du Casino de Paris"
"Cocktail" dançante das 17 às 21 horas
Ao piano CESAR SIQUEIRA — Pista de Dança

TEATRO DE BOLSO
"SUA EXCIA. EM 26 POSES"
De Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
Hoje, às 21 horas
A M A N H Ã
Vesperal às 16 hs.
RESERVAS: 27-1037, só depois das 13 horas
(De terça a domingo)

La Ronde
Direção de EMÍLIA LIMA
O Bar mais elegante de Copacabana
Cantora MARIA LUIZA — Ao violão OTACÍLIO AMARAL
HOJE
SERGE RODE
A revelação da canção francesa
RUA RODOLFO DANTAS, 91 — RESERVAS: 57-6875

GERALDO GAMBOA
na
BOITE LE GOURMET
3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, MARIA HELENA, GUIMARAES grande atração do teclado,
NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TÔDAS AS NOITES, DAS 21 ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

Beguin boite do Hotel Gloria
apresenta
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
musica de GUIO DE MORAIS
NO PAÍS Cadillacs
HOJE e tôdas as noites

ARTES PLASTICAS



COM uma das maiores frequências já verificadas na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, inaugurou-se, ontem, a exposição do pintor Iberê Camargo: 28 trabalhos, dos quais 16 óleos, um desenho e 11 gravuras (em várias técnicas).

Artistas, críticos, jornalistas, figuras da sociedade e da política tornaram pequeno o salão de mostras do IBEU, todos concordes em elogiar os trabalhos de Iberê Camargo, que é um dos mais sérios pintores brasileiros da atualidade, segundo o crítico Antônio Bento, que também estêve presente.

Na opinião de Jorge de Lima, Iberê é dos mais honestos pintores que o grande poeta conheceu, "pintando excelentes paisagens desinteressadas, apenas tocadas com a sombra e a luz de Deus".

Lurçat correrá o Brasil

LURÇAT, que antes de deixar o Brasil irá à Bahia e a Pernambuco, voltará ao Brasil, daqui a uns dois mêses, para correr o país todo, antes de fazer uma grande tapeçaria, que terá por assunto o Brasil. Naturalmente, será tecido em Aubusson, na França.

Sua viagem será a convite do Itamarati. Também o Chile acaba de convidar Lurçat, que, depois de sua visita ao Brasil, irá ao Chile também.

Arte e flora no MAM do Rio

SÃO Paulo, 20 (Sucursal) — Exporá uma coleção de plantas e flôres, no Museu de Arte Moderna do Rio, a professôra Noliko Nakamura, da Academia de Arte e Flora de Tóquio.

Noliko é especialista em arranjos de exposições dêsse gênero e, no momento, exibe seus conhecimentos na magnífica mostra que organizou no Museu de Arte e nas aulas que vem ministrando, diàriamente, com a presença de numerosos alunos.

Sua exposição no Rio decorre de entendimentos que manteve com a direção do MAM.



Anne Crawford é uma das figuras mais centrais de "Os Cavaleiros da Távola Redonda", primeira apresentação da Metro em "cinemascope", com o "som estereofônico Perspecta". Miss Crawford é conhecida no Brasil por sua participação no filme inglês "Trio", baseado em Maugham. Outros famosos atores ingleses participam dêsse filme: Felix Aylmer (Merlin) e Niall Mac Ginnis (o Cavaleiro Verde). Os principais papéis são defendidos por Roberto Taylor (Lancelot), Ava Gardner (Guinevere) e Mel Ferrer (Rei Arthur)

Guilherme Figueiredo

GUILHERME Figueiredo será o convidado de honra de "Aqui entre nós", o programa feminino da Rádio Ministério da Educação, hoje, às 13.30.

Na entrevista que concederá a Walda Menezes, Guilherme Figueiredo abordará vários aspectos do movimento cultural, inclusive contribuições da mulher à arte do teatro.

Henri Gouhier fala hoje

O GRANDE crítico teatral, professor da Sorbonne e autor Henri Gouhier, que acaba de tomar parte, em S. Paulo, no Congresso de Escritores, fará, hoje, às 18 horas, na Aliança Francêsa (av. Erasmo Braga, 277), uma conferência sôbre "O Público e o teatro".

Entrada franca.

Chegou Memo Benassi

DIA 18, chegou ao Rio, Memo Benassi, o veterano ator, que chefia companhia em "tournée" pela América Latina. Dará, no Teatro Municipal, uma temporada de peças de Ibsen, Pirandello, etc., do dia 23 até o dia 29.

Libertad LAMARQUE
MIGUEL TORRUCO — TITO JUNCO — CARMEN MONTEJO
Direção de ROBERTO GAVALDON
Bela, aquela mulher julgava ser tarde para amar
LEMBRA-TE DE VIVER
PEL MEX — maravilhosas canções — Complementos nacionais

2ª FEIRA
Na tela panorâmica do AZTECA — PRESIDENTE
Na tela panorâmica do IMPERATOR — COLISEU — ALVORADA
SÃO PEDRO — FLUMINENSE
Partir de 5ª feira NACIONAL
Partir de 6ª feira ROSARIO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Um filme do Festival MGM — Na tela panorâmica
MOGAMBO
CLARK GABLE · AVA GARDNER
GRACE KELLY — Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"DOLL FACE"
ÚLTIMOS DIAS
300 Representações!
Teatro FOLLIES Tel. 27-8216
Às 20 e 22 horas — Imp. até 18 anos

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA) — Ar condicionado perfeito — Tel. 32-5817
HOJE, ÀS 21 HORAS
DULCINA e ODILON
No grande espetáculo do ano
"O HOMEM DA MINHA VIDA"
de MICHEL DULUD. Trad. de BANDEIRA DUARTE
6.ª SEMANA — Reservas de localidades pelo tel.: 32-5817

Beguin boite do Hotel Gloria apresenta, DIARIAMENTE
das 21.30 às 23.30
Jantar Dançante
Preços à la carte sem couvert
com DOLORES DURAN • CATULO DE PAULA • MARTHA JANNETE e o
CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS

VOGUE
Hoje e tôdas as noites
LUIZ COLLE, MOACYR
e as "crooners"
MARA ABRANTES e MATILDE
Quer comer bem?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS: 57-1881

BIDOU
A boite moderna e mais alegre de Copacabana
VALDIR ALVARADO cantando em cinco idiomas e apresentando: Julita Fernandes — linda crooner capichaba; Anely de Castro — sambista; Osvaldo Martinez, "el loco del mambo"; Luiz Reis e seu conjunto; Paulo Nei — o mago da guitarra; Silvio Silva — seresteiro romântico; e ainda as "pitucas": Ruth Maya; Lurdes Gris; Mara Mar; Arlete Morais e Gisela Flôres. Danças das 20 às 5 horas — Preços acessíveis — Spoken english — on parle français — se habla castellano
RESERVAS: TEL. 47-4767

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"ELAS SÃO FORMIDÁVEIS!" (Bobosse)

ARACY A. Amaral nos manda notícias da peça de Roussin, atualmente no TCA, de S. Paulo, em tradução de Evaristo Ribeiro, com a Cia. Armando Couto-Ludy Velloso.

"Roussin é, com Coward, um dos autores mais representados em S. Paulo: "Uma certa cabana" no TBC, "A Cegonha se diverte", com os Artistas Unidos, no Leopoldo Fróis, e agora "Bobosse". E' a grande peça de Roussin". Sem se preocupar com a crítica irreverente e cômica à sociedade, pensa Aracy, Roussin dá, nesta peça, prova cabal de seu malabarismo e seu talento para a construção sólida.

Aracy nos conta a história da peça, o que prova que a tradução de Evaristo é boa, porque é a mesma história que vimos no Copacabana, com François Périer. No primeiro ato, encontramos Bobosse, o desenhista, que pretende casar com sua amante e só vem a saber que esta o abandonou, por meio de seu amigo Leão, que êle convidara para a festa do noivado. O segundo ato revela que a história do primeiro ato era uma peça de teatro, e que "Bobosse" é a personagem representada por Tony, que, voltando à casa depois da peça, para cear com os colegas (é seu aniversário), descobre que sua mulher Minouche deixou carta, dizendo que pretende abandoná-lo. Não tendo o temperamento enérgico de Bobosse, Tony, abalado, fica bêbedo, numa cena de alucinação. E, no terceiro ato, mais uma vez no palco, Tony, como "Bobosse", não consegue representar o papel, e só fica chamando Minouche. Esta, convencida agora de que êste realmente a ama, e que o "batom" que encontrara num lenço seu, não significa nada, volta para o marido.

"Armando Couto", escreve Aracy, "é Bobosse-Tony, com admirável agilidade de físico e interpretação, especialmente na cena do júri, em que, sòzinho (bêbedo), faz o acusado respondendo ao promotor, ao juiz, ao advogado e ao auditório imaginários" (o júri o julga culpado de ter matado a espôsa infiel). Elizabeth Henreid é a encantadora e elegante "Regina-Simone", suposta rival de "Minouche"; Rui Afonso, discreto no amigo "Leão". Os outros, Mogadouro, Kleber Macedo, Honório Martinez, Norma Greco, Lia Miranda, Laércio Navarro e Jayme Martins, fazem um elenco homogêneo, que Ludy Velloso encerra, no pequeno papel de Minouche.

"A ação, algo lenta no 1.º ato, toma o natural ritmo mais acelerado nos atos seguintes, segundo a boa direção de Armando Couto. O cenário de bom gôsto é de Darcy Penteado — no 1.º e 3.º atos, uma versão fantasista do apartamento de Tony do 2.º ato e com detalhes bonitos, como um relógio surrealista contra a cortina de coral".



SUA EXCIA. EM 26 POSES: uma cena mostrando as ocupações e preocupações do ministro Silveira Sampaio

PREMIADO MAIS UM COMPOSITOR MUSICAL NO CONCURSO DA "CANÇÃO DO RAPAZ DIREITO"



O programa Big Broadcast Senador, patrocinado pela A Exposição para o pré-lançamento de sua nova loja — A Exposição Senador — vem alcançando notável êxito entre os compositores amadores e profissionais, como se depreende do grande número de composições que a todo o momento vêm chegando à Rádio Mayrink Veiga.

Na têrça-feira passada, compareceu ao palco-auditório desta grande emissora, o Sr. Altamiro Carrilho, um dos autores da canção vencedora da segunda semana dêste movimentado concurso, onde recebeu o prêmio no valor de 1.000 cruzeiros a que fêz jus, juntamente com o seu parceiro Sr. Antão Costa.

A seguir à entrega do prêmio foi interpretada por Onécimo Gomes a canção vencedora da 3.ª semana, de autoria do Sr. Solon Reis dos Santos, já convidado a comparecer ao auditório da Mayrink, na próxima têrça-feira, para receber o seu prêmio.

Ao que estamos informados, esta última canção agradou extraordinàriamente, colocando-se como uma das fortes concorrentes ao prêmio mensal de 2.000 cruzeiros.

No clichê, o Sr. Altamiro Carrilho, quando recebia das mãos do Sr. Edmundo de Souza, Diretor Artístico dessa emissora, o prêmio conferido pela A Exposição, e à direita, Onécimo Gomes quando interpretava a canção vencedora da 3.ª semana.

Carlos MACHADO apresenta
Teatro JARDEL TEL. 27-8772
Silva FILHO
"Muito Vedette!"
GRANDE ELENCO!
Lili MARLENE Rainha das Atrizes
de BRÍCIO DE ABREU
com as atrações de "SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
LEONE ALEX - LINO GARENZIO - GERARD MARCEAUX do Follies Bergères
ESTRÉIA HOJE — SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

Penosa se destaca no páreo "Exposição do IV Centenário"

Volta tinindo a pupila de Levy Ferreira — Sem adversárias — Muita chance para Quibori sair de perdedor — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

OITO páreos interessantes formam a sabatina, cujo início está marcado para as 14 horas. Tem como prova básica o 5.º páreo — Exposição do IV Centenário —, cujo campo está formado por Penosa, Quadrilha, Hulha Branca, Suely, Khania, Samambaia e Fame.

FÔRÇA ABSOLUTA

Penosa é a fôrça absoluta da carreira e dificilmente deixará escapar o triunfo. A veloz pupila de Levy Ferreira terá adversárias fraquinhas e deverá vencer, em previsão normal. O seu maior obstáculo é a distância — 1400 metros. Apesar disso, seus exercícios permitem indicá-la sem vacilações para o pôsto de honra.

Quanto às demais concorrentes, difícil apontar a que possa oferecer maior resistência a Penosa. Quadrilha, Suely, Khania e Samambaia disputarão a dupla, com chance idêntica. Ganhar é difícil.

A ELIMINATÓRIA

Na eliminatória para potros (2.º páreo), Quibori é o que reune maiores possibilidades. Embora não seja barbada, o nosso favorito vai figurar com destaque. Kisber e Quimper deverão lutar pelo segundo pôsto.

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Atrito entre Rigoni e José Portilho

BATE-BÔCA NO RECINTO DA REPESAGEM, DEPOIS DO PÁREO DE RONON

MOMENTOS após a realização do último páreo de ontem, quando já não havia quase ninguém no recinto da repesagem, houve sério atrito entre os jóqueis José Portilho e Luiz Rigoni, sendo trocadas palavras bastante ásperas, de parte a parte.

A discussão, segundo apuramos, originou-se no fato de ter Rigoni (Ronon), na altura dos 700 metros do percurso, procurado prejudicar Portilho (Campo Grande), apertando-o de encontro à cêrca, com a intenção de tapar a passagem, por onde o jóquei de Campo Grande pretendia passar. Nessa altura, usando de alguma violência, Portilho revidou, tendo, então, empurrado com violência o seu colega, para passar no "peito", por uma brecha apertadíssima.

Felizmente, com a intervenção de pessoas mais ponderadas, não passou de discussão, embora bastante áspera, o atrito entre os dois freios patrícios.

ESCOLA DE TRATADORES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A V I S O — NOVAS MATRICULAS

A Secretaria da Escola avisa aos Srs. candidatos, aos exames de admissão ao Curso de Tratador, no próximo ano de 1955, quer sejam estranhos ou profissionais do "Turf", com menos de dois anos de atividades, que deverão comparecer à sede da Escola, à Rua Jardim Botânico, 1.003, até o dia 15 de setembro de 1954, a fim de iniciarem o estágio prático em cocheiras, sem o qual não poderão prestar o citado exame de admissão, a realizar-se em março do próximo ano.

Esclarece, outrossim, que os interessados serão atendidos às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16,30 às 18,00 horas.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes. etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Suspenso Oswaldo Feijó por seis meses

No "gancho" também o treinador de Esperidião — Resoluções extraordinárias da Comissão de Corridas

EM sessão de ontem, a Comissão de Corridas deliberou o seguinte:

1 — Tendo em vista a conclusão do laudo da perícia referente ao material colhido do cavalo Esperidião, 1º colocado no quarto páreo da corrida do dia 5 do corrente mês, resolve a Comissão de Corridas, de acôrdo com o artigo 23 e parágrafo 1º do Código de Corridas, desclassificar do 1º lugar, ou de qualquer outro prêmio, o referido animal.

Tendo sido ouvido o tratador responsável — Isaías Gonçalves de Freitas —e prestados os esclarecimentos necessários, resolve ainda a Comissão de Corridas suspendê-lo pelo prazo de seis meses, com proibição de entrada no Hipódromo, de conformidade com o referido artigo, conjugado com o parágrafo 2º do artigo 180.

2 — Considerando que, no dia 17 do corrente, se esgotou o prazo concedido ao tratador Oswaldo Feijó para apresentação de defesa por escrito, conforme resolução da Comissão de Corridas em sessão extraordinária de 11-8-954;

Considerando que a referida resolução foi publicada por meio da imprensa e de avisos afixados na Secretaria de Corridas;

Considerando que, de acôrdo com o Código de Corridas (artigo 6º e seu parágrafo único) *"uma vez publicadas, não será permitido a nenhum proprietário ou profissional do turfe alegar ignorância destas resoluções".*;

Considerando, em consequência, que descabe o pedido do referido tratador, feito em requerimento de 17 do corrente, no sentido de que *"se fixe o têrmo inicial do prazo dentro do qual deverá defender-se, bem como, se possível, a indicação da acusação que lhe foi feita"*;

Resolve a Comissão de Corridas indeferir o citado requerimento e, em complemento da decisão proferida em sessão de 11-8-954, de acôrdo com o artigo 23 e seu parágrafo 1º, conjugado com o parágrafo 2º do artigo 180 do Código de Corridas, suspender pelo prazo de seis meses, com proibição de entrada no Hipódromo, o tratador Oswaldo Feijó, responsável pelo cavalo Retiro.

RESOLUÇÃO DA COMISSÃO TÉCNICA, EM 18 DE AGÔSTO DE 1954

A Comissão Técnica estando em estudos para elaboração dos regulamentos que regerão a exposição, o financiamento e os leilões a se realizarem em novembro próximo, c o n v i d a os senhores criadores, proprietários e outros interessados a apresentarem, até o dia 31 do corrente, as suas sugestões sôbre o assunto, para posterior apreciação.

NOSSAS INDICAÇÕES

ARATUJO	ILUSTRADO	IBSEN
QUIBORI	QUIMPER	KISBER
PIRATINI	OXFORD	COLEIRO
PENOSA	SAMAMBAITA	QUADRILHA
RODENT	MANOLETE	JOHN FOX
SEGREL	DRAKSAR	MARTELO
KAESONG	BORORÓ	DESCUIDO
DANÇA	MANGUARITO	DINGO

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 275 s. 907/12 — Tel. 22-6870

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis. Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1 andar — Tel. 42-0072 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 73-2.º and. sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108-… 7.º andar sala 713 — Tel. 43-2633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar. Tels. 32-3737 e 52-1622

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador — Corretor — Administrador de imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-1341 e 42-2538

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 138 — Tels.: 42-2002 e 52-3021.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

ABAIXO, o resultado dos páreos corridos ontem, na Gávea:

1.º Páreo: 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00, Cr$ 4.000,00.

1.º Albira, J. Baffica 46
2.º Alfafa, D. P. Silva 56
3.º Brilhantina, L. Rigoni ... 56

Não correram: My Gardenia e Franja — Diferenças: Pescoço e 1 corpo — Tempo: 91" — Vencedor: (8) Cr$ 51,00 — Dupla: (24) Cr$ 60,00 — Placés: (8) Cr$ 25,00 e (3) Cr$ 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 891.350,00.

2.º Páreo: 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.250,00, Cr$ 4.000,00.

1.º Cabo Frio, R. Olsen 49
2.º Attacker, D. Silva 52
3.º Don Euvaldo, J. Portilho . 60

Não correu: Osculo — Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 101"3/5 — Vencedor: (1) Cr$ 106,00 — Dupla: (13) Cr$ 165,00 — Placés: (1) Cr$ 76,00 e (4) Cr$ 87,00 — Movimento do páreo — Cr$ 903.870,00.

3.º Páreo: 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.250,00, Cr$ 4.000,00.

1.º Maria Bonita, P. Souza . 49
2.º Pintera, J. Baffica 48
3.º Divita, L. Lina 51

Diferenças: Cabeça e palheta — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (5) Cr$ 130,00 — Dupla: (34) Cr$ 65,00 — Placés: (5) Cr$ 42,00 e (3) Cr$ 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 865.910,00.

4.º Páreo: 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00, Cr$ 4.000,00.

1.º Sibélius, J. Baffica 52
2.º Indiscreto, J. Portilho ... 56
3.º Matipó, L. Rigoni 56

Não correram: Osculo, Seresteira e Fulano — Diferença: Vários corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 81" — Vencedor: (5) Cr$ 30,00 — Dupla: (34) Cr$ 44,00 — Placés: (5) Cr$ 19,00 e (8) Cr$ 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.206.770,00.

5.º Páreo: 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00, Cr$ 4.000,00.

1.º Pallas, O. Ullôa 56
2.º Yasmin, F. Irigoyen 56
3.º Jennifer, L. Rigoni 56

Não correu: Cambaxirra — Diferenças: 1 corpo e meio e 4 corpos — Tempo: 80"4/5 — Vencedor: (1) Cr$ 79,00 — Dupla: (12) Cr$ 27,00 — Placés: (1) Cr$ 17,00, (2) Cr$ 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.207.090,00.

6.º Páreo: 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00, Cr$ 4.000,00.

1.º Camal Pachá, A. Nery .. 52
2.º Zé Gaúcho, R. Olsen 49
3.º Tártaro, D. Silva 54

Não correram: Tarascon, Fogo Belo e Orácia — Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 84"3/5 — Vencedor: (1) Cr$ 29,00 — Dupla: (12) Cr$ 24,00 — Placés: (1) Cr$ 15,00, (4) Cr$ 21,00 e (3) Cr$ 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.082.720,00.

7.º Páreo: 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00, Cr$ 4.000,00.

1.º Campo Grande, J. Portilho 53
2.º Ronon, L. Rigoni 53
3.º Caimé, L. Silva 49

Não correram: Charuto e Odemir — Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 116"1/5 — Vencedor: (10) Cr$ 31,00 — Dupla: (24) Cr$ 28,00 — Placés: (10) Cr$ 13,00, (4) Cr$ 14,00 e (11) Cr$ 27,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.459.080,00.

Mov. de apostas	7.614.390,00
Concursos	875.625,00
Total	8.490.015,00

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 20.000,00 — AS 14,00 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	Aratujo, O. Ullôa	58	20	Uma das fôrças
2	Chemur, A. Cardoso	52	50	Nada
2—3	Bangu, J. Baffica	58	30	Difícil
4	Admirável, E. Silva	58	40	Nada
3—5	Ilustrado, J. Graça	58	30	Correndo bem
6	Danilo, D. Moreira	56	30	Volta regular
7	Buril, Excluido	58	30	Excluido
4—8	Ibsen, L. Mezaros	58	30	Não gostamos
9	IV Centenário, Furquim	52	50	Nada
10	Otomano, L. Lins	58	60	Azar sofrível

2.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,25 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	Quibori, L. Rigoni	55	20	Fôrça
2—2	Safe, J. Marchant	55	40	Difícil
3—3	Kisber, F. Irigoyen	55	30	Muita chance
3—4	Oxford, L. Lins	56	—	Azar
5	Sepoy, L. Rigoni	56	50	Não gostamos

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,50 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	Piratini, J. Portilho	52	20	Fôrça
2—2	Téo, A. Araújo	54	30	Melhorou
3	Grey Boy, Não corre ...	52	—	Não correrá
3—4	Oxford, Não corre	56	—	Muita chance
5	Sepoy, F. Irigoyen	56	50	Corre menos na areia
4—6	Sanhaço, J. Graça	60	20	Uma das chances
"	Coleiro, A. Rosa	54	20	Ótimo refôrço

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,15 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	Penosa, A. Araújo	57	20	Fôrça
2—2	Quadrilha, O. Ullôa	55	30	Pode formar a dupla
3	Hulha Branca, L. Lins .	55	40	Difícil
3—4	Suely, J. Marchant	55	35	Muita chance
5	Khania, F. Irigoyen	55	30	Cada vez melhor
4—6	Samambaita, L. Rigoni .	55	30	Munta chance
"	Game, S. Machado	55	30	Reforça o número

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,40 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	Rodent, L. Rigoni	56	30	Um dos prováveis
2	Quaral, A. Cardoso	52	30	Nada
3	La Chula, O. Almeida ...	56	40	Chance remota
2—4	Igarassú, R. Martins ...	52	35	Em plena forma
5	Filão de Ouro, A. Araújo	54	40	A distância agrada
6	Evening Star, N. Pereira	52	60	Nada
3—7	Manolete, F. Irigoyen ..	54	30	Levam fé
8	Buril, D. Silva	52	30	Tinindo
9	Marius, P. Coelho	52	60	Nada
4-10	John Fox, J. Portilho ...	54	30	Muita chance
11	Jondi, M. Alves	52	40	Não gostamos
12	Esperidião, B. Alves	52	50	Bom azar

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,00 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Play Boy, D. P. Silva .	56	30	Muita chance
2	Alvitrador, R. Martins .	54	60	Nada
3	Magia Princess, H. Lima	54	50	Nada
2—4	Danger, A. Neri	54	40	Azar
5	Spitfireson, D. Silva	52	60	Difícil
6	Joniusa, Não corre	50	—	Não correrá
3—7	Draksar, D. Moreira	60	30	Chance destacada
8	Glorioso *, J. Marinho .	54	50	Perigoso
9	Querelante, O. Almeida .	52	60	Difícil
4-10	Segrel, L. Rigoni	56	30	Vai com o mestre
11	Martelo, J. Baffica	54	30	Na linha de frente
12	Sereno, D. Silva	54	50	Difícil

* ex-Oceanus

7.º PAREO — 1.900 METROS — Cr$ 42.000,00 — AS 16,40 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Kaesong, L. Rigoni	56	20	Fôrça
2	Deputado, D. Silva	52	50	Nada
2—3	Grey Boy, J. Baffica ...	54	30	Difícil
4	Queima, J. Marchant ...	52	40	Melhor na grama
3—5	Bororó, D. P. Silva	56	40	Gosta da distância
6	Bôca Calada, P. Coelho .	52	60	Nada
7	Ituassú, R. Urbina	56	50	Difícil
4—8	Descuido, F. Irigoyen ...	54	30	Gosta de atropelar
9	Johil, R. Martins	52	40	Muita chance
10	Solúvel, J. Portilho	52	50	Nada

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 17,10 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Dança, D. P. Silva	52	20	Em forma espetacular
2	Madrigal, R. Martins ..	54	35	Azar
2—3	Manguarito, L. Rigoni .	60	20	Na linha de frente
4	Mont Royal, O. Ullôa ...	56	30	Tinindo
3—5	Mengo, D. Moreira	60	35	Perigoso
6	Path Finder, F. Irigoyen	52	30	Gosta da areia
4—7	Dingo, J. Baffica	56	35	Azar excelente
8	My Prince, J. Marchant .	52	40	Azarão
9	Arroz Amargo, E. Silva .	54	50	Difícil

VOZES DO TURFE

O DUQUE de Caxias, que será homenageado pelo J o c k e y Club Brasileiro, foi um dos iniciadores do esporte dos reis entre nós.

Quando da fundação do Jockey Club Fluminense, a antiga sociedade de corridas, criada em 1849, o Duque de Caxias então Brigadeiro Conde de Caxias já tinha seu nome ligado ao nosso turfe, pois foi êle um dos fundadores.

QUANDO dirigia o cavalo Garufero, domingo último, na Gávea, sofreu ligeiro acidente o antigo freio patrício Armando Rosa.

Durante o percurso do páreo, levou com um torrão num dos olhos, o que o impediu de montar Volúvel, na última carreira do programa.

JUSTAS, portanto, as homenagens que s e r ã o prestadas pelo Jockey Club Brasileiro ao patrono de nosso Exército, o Marechal Duque de Caxias.

As demais provas que completam o programa do G.P. "Duque de Caxias" receberão os nomes dos cultos inortais de nosso Exército.

PARA a corrida de amanhã, na Gávea, já foram declarados os seguintes "forfaits": B u r i l (1º páreo), Joniusa e Grey Boy (3º páreo).

Com tôda certeza, outros mais aparecerão, antes do início da reunião, que está marcada para às 14 horas.

ENCONTRA-SE à venda o nacional Holmes, que se encontra nas cocheiras de Carlos do Carmo Cabral, onde poderá ser visto.

ANTES das corridas de domingo, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro oferecerá, no Hipódromo, um grande almôço às altas patentes do Exército.

Como acontece todos os anos, os oficiais terão ingresso na Tribuna Social, enquanto sargentos e praças terão franqueada as demais tribunas.

NOSSA acumulada para amanhã: Aratujo, Penosa, Rodent e Kaesong.

O JOCKEY Club Fluminense depois de muita luta para sobreviver, passou a chamar-se Sociedade Jockey Club, isso em 1868.

Mais tarde ainda, em 1932, foi feita fusão entre as duas sociedades hípicas existentes no Rio, a Sociedade Jockey Club e o D e r b y Club, nascendo daí o atual Jockey Club Brasileiro, que alcançou o desenvolvimento que já conhecemos.

DOMINGOS Ferreira, o estimado bridão nacional, que se encontrava afastado das lides esportivas, reapareceu, em trabalho, ontem pela manhã.

Minguinho, que está s e n d o submetido a severo tratamento, pretende reaparecer em público em outubro.

PEAO

BANCO MINEIRO DA PRODUCÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS :

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O moderno transatlântico português

SANTA MARIA

Esperado em 22 do corrente de SANTOS

Sairá em 24 de Agôsto, para:

BAHIA, LAS PALMAS e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

G U I A M É D I C O

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 23-1291 — Res. 36-3973.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/B, s. 1.001 10.º andar — 2as. 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 36-6365

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tels. 42-3199 e 26-0319

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 23-7221 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6939 — Diàriamente de 3 às 7 horas

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as. 4as. e 6as. feiras, das 16 às 19 horas — Av. Rio Branco, 137-14.º andar sala 1.413 — Telefone 29-1329

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 116 — Tels. 46-0809 e 26-3041

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo, 702 Tels.: Cons. 52-4213 e 27-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 43-0040 e 25-4261 — Av. Rio Branco 128, sala 1.016

Clínica médica

DR. WALDEMAR CARUSO — Clínica Médica — Rua da Quitanda n.º 47 — 2.º — Sala 18 — segundas, quartas e sextas-feiras — 10 às 12 horas.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel. 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels. 37-5358 ou 28-8063.

Doenças Internas

DR. PAULO RAPOSO
Doenças internas — Pneumopathias — Assembléia, 115 — 2º andar — Salas 6-7 e 8 — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados - Enfermeira - 42-5077, Residência - 58-5419

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — R. Senador Dantas, 20, salas 706-707 das 8 às 12 hs — Tels. 32-1083 e 42-6065

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799 2.º s. 204, tel. 52-1104 e das 14 às 18, em Copacabana tel. 27-3200

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 14 às 18 hs — Tel. 52-7550 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 8, 6.º andar Tel. 22-3348 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 69, s. 72 — Tel. 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar. Diàriamente. Tel. 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pr. Floriano, 31/9 (Ed. Glória) s. 301 — 14 às 17 hs — Tels.: 22-7267 — 25-2949.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel.: 47-5732. Residência: Rua Renato Paranhos 14 — Tel.: 47-1036

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 2as. 5as. e sábados depois das 18 hs e hora marcada, R. S. José, 65, s. 312 — Tel.: 42-7026.

Hemorróidas

DR. LUIS SOBRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tel. 22-0880

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/13 — Tels. 23-8557 e 27-1537 — Hora marcada.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n. 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6276 e 42-3873.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 13 às 19 horas — Tels. 43-1065 e 25-0209.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 2.º s. 227 e 228 — Telefone 22-3036 — Residência Rua Soares Cabral 36 — Telefone 25-6050 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar — salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels. 23-6034 — 26-0236 — 27-6221.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0069 — De 2a. a 6a. feira das 16 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 43-1405, das 17 às 19 horas

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Secção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — Sexta-feira, 20 de agôsto de 1954 — N.º 1.415



NEIVALDO
30 anos, mineiro como Vinicius, conquistou a extrema esquerda do quadro titular com a sua atuação na recente tempora da internacional

"A Portuguesa jogará domingo"

Decisão que a assembléia geral da Federação deverá tomar hoje

A PORTUGUESA jogará com o Fluminense domingo à tarde. Essa é a decisão a que os clubes deverão chegar na reunião que será realizada hoje, para apreciar a resolução tomada pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D. (afastamento da Portuguesa da Federação Metropolitana de Futebol).

Sem desobediência e sem desacato ao Superior Tribunal, os clubes pretendem encontrar uma fórmula que garantirá a permanência da Portuguesa no Campeonato Carioca de 1954 — afirmaram os representantes de quatro clubes, entrevistados pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

PROPOSTA DO FLAMENGO

O sr. José Alves de Moraes, que foi o relator do processo designado pela Assembléia Geral da Federação, falando, também, como representante do Flamengo, informou que os clubes votarão de acôrdo com a Lei. Disse ainda que, somente hoje, irá preparar a proposta a ser apresentada na reunião, adiantando, porém, que qualquer solução não implicará em ato de desobediência ao Superior Tribunal e, tampouco, prejudicará a quem não deve ser prejudicado, no caso a Portuguesa.

VEREI MEU CLUBE JOGAR DOMINGO

— "Acho que verei meu clube 'ogar domingo, em Alvaro Chaves, com a Portuguesa" — declarou o sr. Luiz Murgel, representante do Fluminense. Prosseguindo, disse o paredro tricolor: — "Creio que está havendo um pouco de barulho em tôrno de um caso que, a meu ver, é de caráter interno. O Tribunal da C.B.D. é incompetente para julgar êsse caso, uma vez que a F.M.F. é soberana e eu tenho certeza, que saberá manter a soberania de suas decisões. Esta é a opinião do meu clube e, pelo que já tive oportunidade de ouvir, meus colegas pensam da mesma forma. Aguardarei a proposta do representante do Flamengo e, se ela for legal, nós votaremos com ela".

A PORTUGUESA CONTINUARA

O Bangu, pela palavra de seu representante Abrahim Thebet, declarou que a Portuguesa não será abandonada. Poderá, até, num caso de emergência, continuar disputando o Campeonato, a título precário.

— "De uma coisa podem estar certos: o Bangu não desacatará a decisão tomada pelo Superior Tribunal de Justiça da C.B.D. que foi criado pelo Código Brasileiro de Futebol para apreciar os recursos" — finalizou o representante banguense.

CONFIANTE A PORTUGUESA

O presidente da Portuguesa, em exercício, sr. Amâncio Costa Pinto da Motta, disse que a situação na Portuguesa não se modificou. Estão todos confiantes na permanência do clube na Federação, porquanto foi a Assembléia da entidade quem decidiu (em maio de 1953), que elevou a Portuguesa à divisão de profissionais, decisão essa que deverá ser ratificada na sessão de hoje.

E, encerrando, disse o sr. Amâncio:

— "A Portuguesa confia plenamente nos clubes que a colocaram na F.M.F. e não tem dúvidas que êsses mesmos clubes ratificarão sua decisão hoje".

O Govêrno não paga os 10 milhões do basquetebol

A VERBA de dez milhões de Cruzeiros (Cr$ 10.000.000,00) prometida pelo Govêrno Federal à Confederação Brasileira de Basquetebol, continua retida no Ministério da Fazenda.

Destina-se essa verba a custear as grandes despesas do "Segundo Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino", cuja abertura está prevista para o dia 22 de outubro, em São Paulo, mas que será realizado, simultâneamente, nos ginásios de Ibirapuera e do Maracanã.

A retenção dessa verba poderá acarretar enormes dificuldades à C.B.D., inclusive comprometendo o trabalho preparatório que vem sendo feito, pois já estão oficialmente convidados treze países e mais outros dois ainda virão.

Com a alta do dolar, a C. B. B. ficará em situação difícil se a verba já autorizada no Ministério da Fazenda, não for liberada.

Esta noite, será realizada uma dupla experiência para os jogadores brasileiros que o técnico Kanela vem treinando.

Duas equipes serão formadas, ensaiando uma contra o América e outra contra o Botafogo (ambos com suas equipes principais), tudo na Quadra Coberta da Gávea, a partir das 20,30 horas.

Na oportunidade, o Flamengo fará inaugurar o novo piso de sua quadra, bem como as tabelas de vidro, importadas dos Estados Unidos.

O Botafogo já está escalado e ajustado para domingo

SO O GRAMADO NÃO ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES



GILSON
Foi o grande segrêdo das vitórias do Botafogo na Colombia. Está em ótima forma e quer fazer a sua consagração no Campeonato de 54

O BOTAFOGO está ajustado para iniciar o Campeonato Carioca de Futebol. Gentil Cardoso declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, depois do treino de ontem que não tem problemas na equipe, pelo menos para o início do certame.

— "O time etá bem entrosado e com boa preparação física. O ataque produzindo bastante e a defesa cob a mesma firmeza de sempre".

ESCALADO O QUADRO

O quadro para a partida inicial com o Olaria já está escalado. Não contará com Gerson que será substituido por Orlando Maia. Será o seguinte o quadro: Gilson, Orlando Maia e Santos; Bob, Maurinho e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Neivaldo.

A CONCENTRAÇÃO

Depois do ensaio de ontem que terminou com a contagem de 4x2 para os titulares os jogadores rumaram para a concentração no Hotel Praia Leme onde permanecerão até o dia do jôgo.

PÉSSIMO O CAMPO

O gramado do Botafogo está em péssimas condições. O piso cheio de altos e baixos, notando-se claros de grama em numerosas partes do campo. Assim, os botafoguenses temem e acham que êste poderá ser um handicap para os "bariris", pois o gramado do Olaria também não oferece condições para jogo com a bola no terreno.



GENINHO E QUARENTINHA
O "velho capitão" encontrou afinal o seu substituto no baiano magro que o Botafogo contratou.

A C. B. D. renova o convite aos Inglêses

Maio de 1955, período previsto para a realização do encontro entre as seleções brasileira e inglêsa

A C. B. D. vai oficiar à Liga Inglêsa, para que confirme com urgência a realização dos encontros internacionais entre os dois países, em maio de 1955.

Essa foi uma informação prestada pelo sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., quando ontem reassumiu o seu pôsto naquele orgão.

CALENDARIO DE 55

O sr. Castelo Branco manterá uma conferência com o sr. Rivadavia Corrêia Meyer, quando focalizará com especialidade a organização do calendário internacional de 55.

A urgência em enviar o oficio à Inglaterra, prende-se ao fato de existirem entendimentos para dois jogos, em maio, sendo um no Maracanã e outro no Pacaembu, entre as seleções principais.

O SUL-AMERICANO DO CHILE

No tocante à participação do Brasil no Campeonato Sul-Americano do Chile, previsto para março de 55, disse o sr. Castelo Branco:

"Será muito difícil a nossa participação, devido à realização, na mesma época, dos jogos finais do Campeonato Brasileiro, adiados dêste ano devido aos preparativos da "V Copa do Mundo".

Aliás, acho que tecnicamente a nossa presença não seja das mais aconselháveis, todavia, politicamente, deve o Brasil apoiar a realização do certame de Santiago".

Finalmente, disse o presidente do C. T. F. que vai oficiar às entendidas do Ceará e do Rio Grande do Sul, para que dêm sugestões sôbre a época em que preferem disputar as "Quartas de Finais" do Campeonato Brasileiro de Futebol.

TÊRÇA-FEIRA O RELATÓRIO JOÃO LYRA

SERÁ entregue terça-feira, à diretoria da C.B.D., o relatório do sr. João Lyra Filho, sôbre a chefia que exerceu durante a "V Copa do Mundo".

Trata-se de um documento de muita importância, no qual aquele paredro focalizará a sua atuação na chefia, bem como o comportamento e o trabalho de dirigentes, técnico e jogadores.

NAO SERA SECRETO

Segundo informações, o Relatório do sr. João Lyra Filho não terá caráter secreto ou confidencial, podendo transpirar tôdas as informações nêle contidas.

Há mesmo um informe oficioso, de que o sr. João Lyra Filho teria mandado imprimir o seu Relatório, afim de distribuí-lo, posteriormente, com as entidades, dirigentes e cronistas.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O BOTAFOGO remeteu o contrato de Nilton Cardoso, para registro.

FORAM registrados os contratos de Alemãozinho, com o Bonsucesso; Panzarielo, com o Madureira; Benito e José Fantoni, com o Vasco.

O HORARIO para os jogos de juvenis, será 9.30 e não às 9 horas como fora decidido anteriormente.

FOI nomeado para Chefe do Departamento de Comunicações José Trocoli. Excelente designação, sem dúvida alguma pois Trocoli tem sido sempre um trabalhador incansavel em todos os setores onde tem servido.

NA próxima terça-feira a diretoria da C.B.D. deverá receber o relatório do ministro João Lira Filho, às 17 horas.

A 2.ª RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 20 (Da Sucursal) — Dois jogos estão despertando maior atenção na segunda rodada do "Campeonato Paulista do Quarto Centenário", que será iniciada amanhã.

A visita do Corintians à cidade Lins, parece ser o maior atrativo, pois o Linense, que joga muito em seus domínios, estará lutando para reabilitar-se dos 5 x 2 que lhe impôs o Palmeiras na etapa inaugural. Outro encontro de possibilidades, será a visita da Portuguêsa de Desportos ao Ipiranga, clube que perdeu por 1 x 0 para o Corintians, após uma luta intensa.

Esses dois jogos serão efetuados no domingo, para quando estão também previstas as seguintes partidas: Guarani x Ponte Preta (o "clássico" de Campinas); XV de Novembro x Noroeste, em Jaú; São Bento x Palmeiras, no Pacaembu; e Santos x XV de Piracicaba, em Vila Belmiro.

O jôgo de amanhã, entre São Paulo x Juventus, está marcado para o Pacaembu, sendo favoritos os sampaulinos.

CLUBES EM REVISTA

BANGU

COM dois tempos de 45 minutos, os banguenses encerraram os seus preparativos para o encontro com o Madureira. Os efetivos venceram por 4 a 3. Décio (2), Xavier e Nivio para os titulares e Lucas, Jairo e Luiz Carlos para os suplentes, foram os marcadores. O quadro principal formou com Fernando; Ilton e Torbis; Haroldo, Zózimo e Edson; Xavier, Miguel, Zizinho (Moacir Bueno), Décio e Nivio. Depois do treino, os jogadores seguiram para a Vila Hipica, sendo iniciada a concentração.

OLARIA

OS profissionais do Olaria deverão realizar hoje, um treino coletivo de caráter leve, sendo iniciada logo após a concentração nas próprias dependências do campo da rua Bariri. O goleiro Anibal, que inicialmente não aceitara as condições propostas pelo Olaria, resolveu aceitar a nova proposta, e hoje deverá firmar um novo contrato.

AMÉRICA

PARAGUAIO, Alarcon e João Carlos para os efetivos e Valeriano para os reservas, foram os marcadores dos tentos no treino coletivo realizado ontem, pelos rubros, no campo do Madureira. O quadro principal formou com Lourinho; Cacá e Edson (Osmar); Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leonidas (Simões), João Carlos e Olicio.

FUTEBOL DE SALÃO

A DIREÇAO técnica do Grêmio Eurico Rabello, comunica que está aceitando jogos para os seus quadros, quer contra colégios, quer contra clubes. Informa ainda que êsses encontros poderão ser realizados em sua quadra ou no campo dos adversários, de preferência nas tardes de sábado. Qualquer oficio poderá ser endereçado ao Grêmio Eurico Rabello — Rua São Francisco Xaxier, 242 Nesta.

As 9 horas de domingo, será disputada a primeira partida do "Initium" do Torneio Inter-Clubes, promovido pelo Jequiá, na Ilha do Governador. As 11,30 será oferecida uma peixada aos representantes dos clubes participantes. Após os jogos do "Initium" será sorteada a tabela do Torneio, que deverá iniciar-se no dia 24, sexta-feira.

Concentrado o São Cristóvão para enfrentar o Vasco

O SÃO Cristóvão iniciará hoje, a concentração de seus jogadores para o encontro de amanhã com o Vasco da Gama, quando será inaugurado o Campeonato Carioca de Futebol de 1954.

Os dirigentes alvos, resolveram que seus profissionais estejam concentrados apenas às vésperas dos jogos, tendo escolhido para local o Hotel Regina.

O técnico Oswaldo Costa fêz realizar ontem, o apronto de sua equipe.

Manteve as mesmas linhas da defesa, os mesmos homens que tão bem se exibiram no "Torneio Inicio". Geraldo no arco. Manfredo e Ivan na zaga. J. Alves, Severino e Décio na intermediária.

DUVIDA NO COMANDO

Já para o ataque, houve alterações. Reapareceu Geraldinho como titular da extrema-direita, enquanto que Cosme era deslocado para formar a aza canhota com Carlinhos, sendo mantido Indio como meia-direita.

No comando, ficou a única dúvida. Revezaram-se Cabo Frio e Bera.

QUADRO PROVAVEL

Desta forma, tudo indica que o São Cristóvão alinhará amanhã, para o jôgo com o Vasco da Gama, a seguinte equipe: Geraldo, Manfredo e Ivan; J. Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Indio, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.



GERALDO
O goleiro (com boas qualidades também) que o São Cristóvão já encontrou para substituir uma das suas últimas revelações: o Hélio, que agora vem sendo cobiçado pelos grandes clubes. Jogará domingo contra o Vasco.

bate-bola de Cavaca

O PREMIO

PAULO Azeredo chegou para o Geninho, botou-lhe a mão no ômbro:

— "Olha, Geninho. Desde há muito o Botafogo pretendia premiar seus vinte e cinco anos de clube. Chegou finalmente a oportunidade que se não veio, antes, não foi por má vontade ou esquecimento".

Geninho abaixou a cabeça, comovido, e o presidente continuou:

— "Antes de mais nada devo dizer que você é um homem cansado".

Geninho concordou e êle prosseguiu: "Assim, você vai passar a auxiliar o técnico Gentil Cardoso na preparação da equipe.

Apanhou um papel onde anotara as novas atribuições e começou a ler:

— "As têrças-feiras você dirigirá o individual e para seu benefício próprio, você poderá inclusive tomar parte nele.

As quartas-feiras haverá um bate-bola com corridas rápidas do meio do campo até à porta do goal e você, também, poderá fazer se quiser.

As quintas, haverá o treino de conjunto pela manhã, dirigido por você, com a supervisão do Gentil. As sextas, haverá o apronto e terminrá assim a sua ajuda ao Gentil Cardoso".

Geninho agradeceu e depois, muito humilde, perguntou: — "E aos domingos eu preciso ir para a boca do túnel, ou posso ir para o Sitio?".

Paulo Azeredo ficou vermelho e meio sem graça: "Ué Geninho, e quem é que vai jogar na meia direita?".

NOVOS CONTRATOS

E TEM também aquela do velhinho que chegou em Bangu com uma trouxa de roupa e uma bengala na mão. Ele chegou para o porteiro e perguntou se ali é que era o asilo de velhos desamparados.

O porteiro disse que não, que ali era o Bangu Atlético Clube e o velhinho insistiu:

— "Não veio pra cá, aquele asilo que ficava ali na rua General Severiano?"

DR. JAIR

E FINALMENTE o telefonema do inacabável Jair Rosa Pinto para o Tim, técnico do Bangu:

— "Quer dizer que vocês tão me querendo?".

Tim disse que era verdade, que precisava de um meia. Jair tornou a falar: "E os times daí como é que estão?".

Tim disse que não estava entendendo a pergunta e o Jair:

— "Pra eu ganhar deles é preciso correr o campo o tempo todo, ou basta vinte minutos do lado da sombra?".